

RESOLUÇÃO Nº 43/REIT - CONSUP/IFRO, DE 31 DE AGOSTO DE 2020

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão – Exercício 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o disposto no Estatuto e, considerando o Processo nº 23243.011523/2020-86, e considerando ainda a aprovação pela maioria dos conselheiros durante a 31ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, em 31/08/2020;

R E S O L V E:

Art. 1º APROVAR o Relatório de Gestão – Exercício 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

UBERLANDO TIBURTINO LEITE

Presidente do Conselho Superior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.



Documento assinado eletronicamente por **Uberlando Tiburtino Leite, Presidente do Conselho**, em 31/08/2020, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



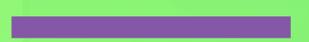
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1003593** e o código CRC **DB299093**.

ANEXO I À RESOLUÇÃO Nº 43, DE 31 DE AGOSTO DE 2020**RELATÓRIO DE GESTÃO DO IFRO - EXERCÍCIO DE 2019 - [LINK-1004570](#)**

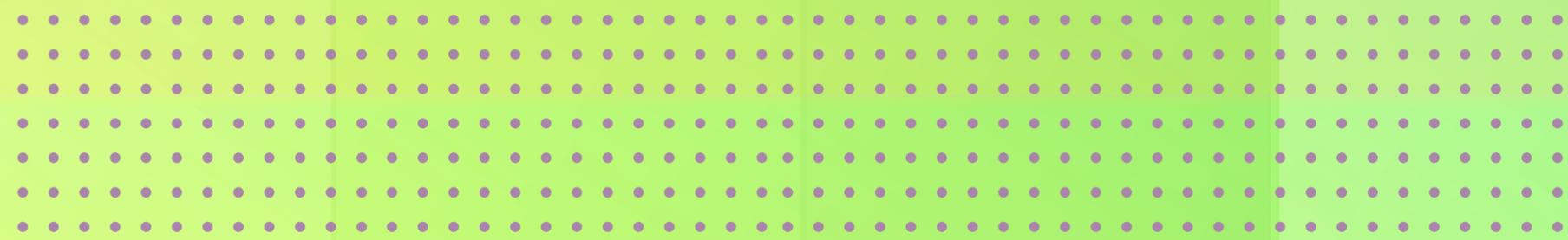


Instituto Federal de Rondônia

RELATÓRIO DE GESTÃO



2019



RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA 2019

Bem-vindos!

Este é o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Ano 2019.

Em cumprimento aos princípios que regem a Administração Pública Federal e em atendimento às normas reguladoras expedidas pelo TCU, por meio da DN nº 180/2019, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO apresenta o seu Relatório de Gestão do exercício 2019 aos órgãos de controle e à comunidade em geral, de forma a relatar as práticas de gestão aplicadas no período.

O objetivo deste relatório é permitir aos cidadãos brasileiros compreenderem o que faz o Instituto Federal de Rondônia e como são investidos os recursos públicos para executar as políticas de educação básica, profissional e tecnológica capazes de promover a transformação social e, conseqüentemente, o desenvolvimento regional. Este relatório apresenta à sociedade e aos órgãos de controle, os valores e resultados que o Instituto Federal de Rondônia produziu e entregou à sociedade em 2019, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas foram aprovadas pelo Conselho Superior (Consup), órgão colegiado de governança do Instituto Federal de Rondônia.

Este Relatório de Gestão do Instituto Federal de Rondônia está assim estruturado:

	Mensagem do Reitor
Capítulo 1	Visão geral organizacional e ambiente externo - Apresentação das informações que identificam a unidade prestadora da conta (missão e visão e valores), estrutura organizacional, ambiente externo em que atua e modelo de negócios.
Capítulo 2	Governança, estratégia e alocação de recursos - Informações sobre como a unidade planeja o cumprimento da sua missão, no início e ao longo do exercício de referência, apresentação dos principais objetivos estratégicos estabelecidos, descrição das estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas.

Capítulo 3	Riscos, oportunidades e perspectivas - Avaliação dos riscos que possam comprometer os resultados e impedir que os objetivos estratégicos sejam alcançados e instituição de controles para mitigação desses riscos.
Capítulo 4	Resultados e desempenho da gestão - Demonstração dos resultados alcançados para o período em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, por meio de indicadores sobre metas, justificativas para o resultado e expectativas para os próximos exercícios, além de ajustes necessários no planejamento estratégico para o exercício seguinte.
Capítulo 5	Informações orçamentárias, financeiras e contábeis - Demonstração da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício, declaração do contador/opinião dos auditores externos, demonstrativos contábeis e notas explicativas.
Capítulo 6	Anexos e apêndices - Documentos e informações de elaboração da UPC, ou de terceiros, úteis à compreensão do relatório.



Uberlando Tiburtino Leite
Reitor do IFRO

Com a missão de promover Educação Profissional, Científica e Tecnológica de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), no ano de 2019, implementou ações de gestão que possibilitaram a consolidação e a ampliação da oferta de cursos e vagas, além de ampliar o número das unidades acadêmicas em atuação no estado de Rondônia e expandir suas ofertas para outras unidades da federação brasileira, através da modalidade de Educação a Distância.

A área de atuação do IFRO é ampla e complexa por envolver a formação profissional, acadêmica e cidadã de estudantes, além de desenvolver a educação profissional e tecnológica em estreita relação com a pesquisa e inovação, promovendo a extensão tecnológica e a oferta de soluções inovadoras para a sociedade local e regional.

Em 2019, o IFRO desenvolveu ações relacionadas com a gestão de pessoas através dos incentivos à qualificação do seu quadro de pessoal; na infraestrutura, pelos investimentos em acessibilidade, adequação dos prédios às necessidades da sociedade e indicações da legislação vigente, mas, também, no processo de expansão das unidades; no desenvolvimento tecnológico o IFRO investiu em equipamentos necessários à modernização dos serviços, na adoção de ferramentas tecnológicas de gerenciamento de dados e no desenvolvimento de soluções tecnológicas necessárias à garantia da transparência, na segurança e na inovação, quesitos fundamentais para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em termos do Planejamento estratégico, o IFRO vem avançando na consolidação do modelo

institucional, o qual tem possibilitado à gestão melhor controle, maior transparência e maturidade nas tomadas de decisões, de modo a tornar possível antever os riscos e assim antecipar a busca por soluções cada vez mais assertivas. Sobre os sistemas de controle interno e externo, o ano de 2019, no IFRO, foi de consolidação e aprimoramento.

Ao longo do ano foram estabelecidos regulamentos e documentos normativos que tratam da implantação da Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, além de ter sido realizado todo um trabalho de identificação de processos e riscos e da realização do acompanhamento e gerenciamento constante e contínuo dos mesmos.

Toda essa gama de ações objetiva a constante busca pela melhoria dos nossos resultados, mensurados a partir dos indicadores das atividades fim da nossa instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão), presentes nos capítulos próprios do presente relatório.

Neste sentido, buscando cada vez mais integrar ações do planejamento à execução e ao monitoramento dos resultados, podemos assegurar que as ações implementadas pelo IFRO ao longo do ano de 2019 produziram resultados significativos à sociedade rondoniense e prepararam o Instituto para os desafios dos próximos anos. Ainda há um longo caminho a ser percorrido no sentido de aprimorar a gestão e qualificar ainda mais os resultados, porém, entendemos que o serviço que entregamos à sociedade é resultado de um processo de amadurecimento e consolidação, os quais, perseguimos sempre.

Com essas preliminares constatações, convidamo-vos a tomar conhecimento das principais ações institucionais do IFRO no ano de 2019,

por meio da consulta ao presente Relatório Integrado de Gestão, peça apresentada ao Tribunal de Contas e à sociedade como prestação de Contas referente ao exercício de 2019.

Boa Leitura!

SUMÁRIO

1 Visão geral organizacional e ambiente externo	05
2 Governança, estratégia e alocação de recursos	11
3 Riscos, oportunidades e perspectivas	20
4 Resultados da Gestão	24
5 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	58
6 Anexos e Apêndices.....	66



Capítulo 1

1. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

1.1 Identificação e inserção local

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A referida lei reorganizou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica composta pelas Escolas Técnicas, Agrotécnicas e CEFETs, transformando-os em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Substituir figura (atualizada)

Figura 01 – Distribuição territorial das unidades do IFRO, em 2019

Distribuição geográfica do IFRO em Rondônia

- Reitoria
- **Campi (10)**
 - Ariquemes
 - Cacoal
 - Colorado do Oeste
 - Guajará-Mirim
 - Jaru
 - Ji-Paraná
 - Porto Velho Calama
 - Porto Velho Zona Norte
 - São Miguel do Guaporé
 - Vilhena
- **Polos EaD do IFRO (169)**
 - Porto Velho (3)
 - Extrema (2)
 - Ariquemes (8)
 - Buritís (3)
 - Machadinho do Oeste (8)
 - Cujubim (3)
 - Jaru (5)
 - Ouro Preto do Oeste
 - Mirante da Serra
 - Ji-Paraná (2)
 - Presidente Médici (2)
 - Cacoal (2)
 - Espigão D'Oeste (8)
 - Alta Floresta D'Oeste (9)
 - Nova Brasilândia do Oeste (2)
 - São Miguel do Guaporé (2)
 - São Francisco do Guaporé (6)
 - Costa Marques (3)
 - Vilhena (3)
 - Colorado do Oeste
 - Cerejeiras
 - Nova Mamoré (2)
 - Guajará-Mirim (5)
 - Alto Alegre dos Parecis (4)
 - Alto Paraíso
 - Alvorada do Oeste
 - Campo Novo de Rondônia(2)
 - Candeias do Jamari
 - Monte Negro (4)
 - Cacaulândia (2)
 - Jacintoópolis
 - Marco Azul
 - Rio Pardo
 - Ministro Andreaza
 - Riozinho
 - Corumbiara
 - Rondolândia
 - Pimenteiras do Oeste
 - Vitória da União
 - Cabixi
 - São Domingos do Guaporé
 - Nova Califórnia
 - Vista Alegre do Abunã
 - Surpresa
 - Iata
 - Palmeiras
 - Nova Dimensão
 - Governador Jorge Texeira
 - Theobrama (3)
 - Estrela de Rondônia
 - Nova Londrina
 - Nova Colina
 - Novo Riachuelo
 - Rondonias
 - Vale do Paraíso
 - Nazaré
 - Itapuã do Oeste
 - Nova União
 - Novo Horizonte do Oeste
 - Triunfo
 - Jaci Paraná
 - União Bandeirantes
 - São José Calama
 - Primavera de Rondônia
 - Querência do Norte
 - São Felipe do Oeste
 - Pimenta Bueno
 - Rio Crespo
 - Rolim de Moura (2)
 - Santa Luzia do Oeste
 - Migrantenópolis
 - Porto Murtinho
 - Santo Antônio do Guaporé
 - Pedras Negras
 - Nova Conquista
 - Distrito de Guaporé
 - Chupinguaia (3)
 - Terra indígena Tubarão
 - Seringueiras
 - Teixeirópolis
 - Urupá

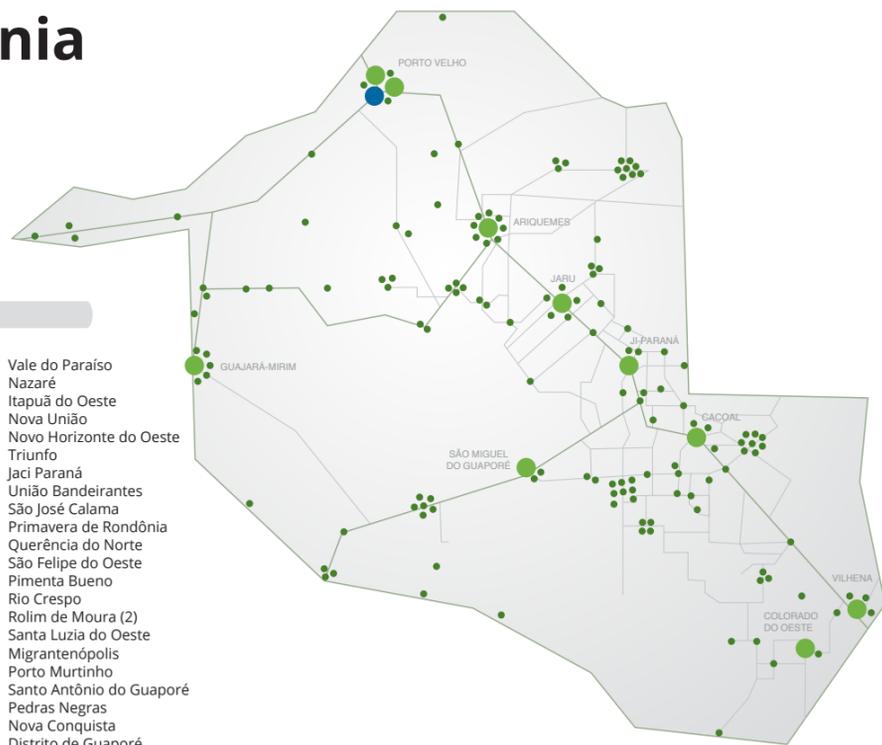


Figura 01 – Distribuição territorial das unidades do IFRO, em 2019
Fonte: ASCOM - Ano 2019

Em Rondônia, o IFRO possui comunidades presenciais em 09 (nove) municípios e polos de Educação a Distância em todos os 52 (cinquenta e dois) municípios do estado.

1.2 A Missão Institucional

A missão do IFRO traduz seu sistema de valores plasmados nas linhas de atuação institucional. Validada pelo quadro de servidores e pela sociedade civil nas figuras representativas dos conselhos, de caráter consultivo e deliberativo, exerce função orientadora para todo o sistema de planejamento. É o “porquê” que justifica muitas ações empreendidas rotineiramente que constituem o Instituto. Definiu-se como missão:

“Promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável”.

A visão de futuro transmite a essência da organização em termos de seus propósitos e os seus objetivos gerais de desempenho. Ela deve ser expressa de forma sucinta, inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na Instituição, assegurando a sua mobilização e o seu alinhamento aos temas estratégicos. Definiu-se como visão:

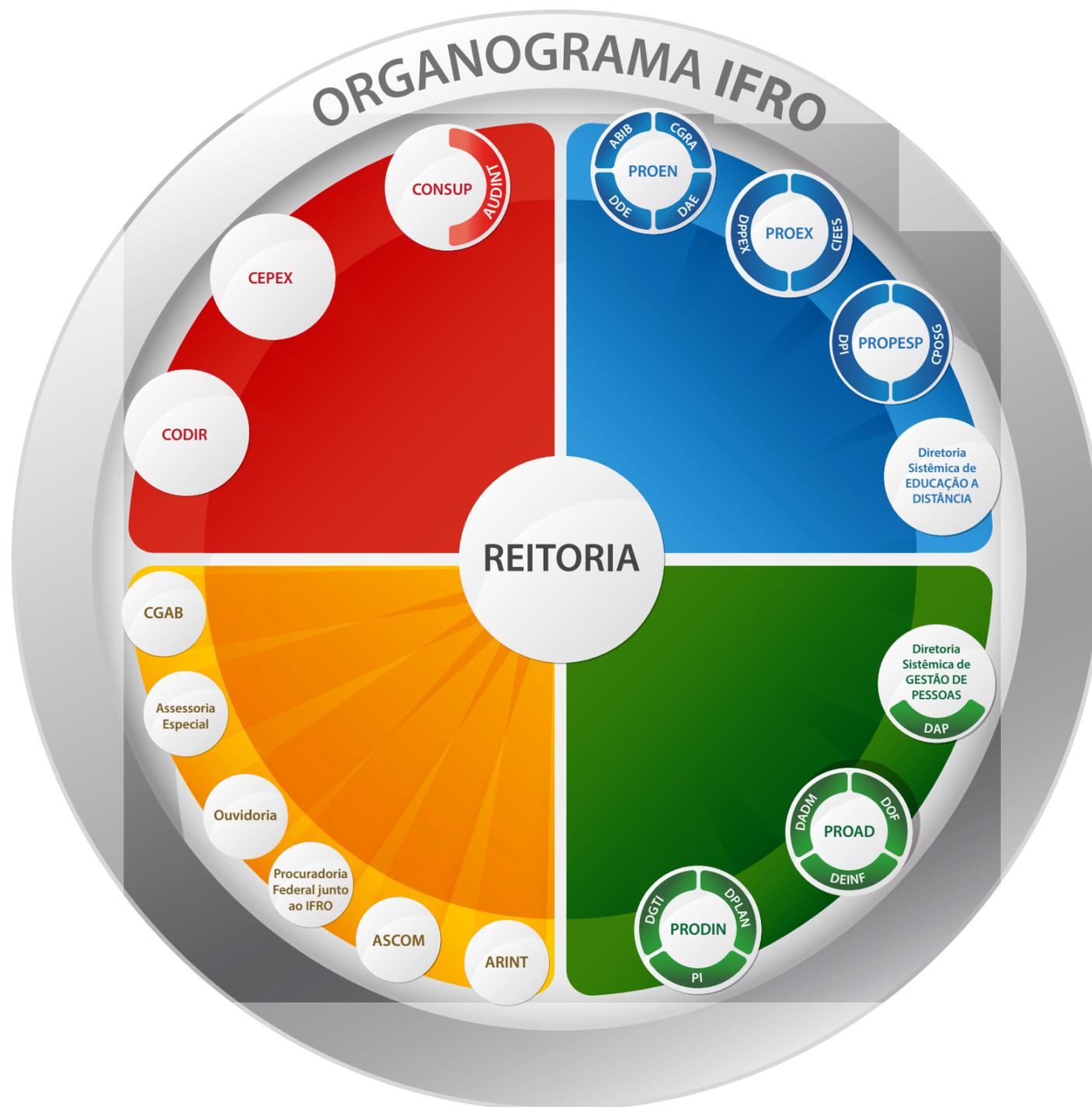
“Consolidar a atuação institucional, sendo reconhecido pela sociedade como agente de transformação social, econômica, cultural e ambiental de excelência”.

Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve, por excelência, demonstrar com clareza os valores que orientam sua gestão estratégica. Os valores traduzem os princípios que regem as relações sociais com vistas a transformar em realidade concreta, o pensamento estratégico. Nesse contexto, foram elencados os seguintes valores para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia:

“Ética, transparência, comprometimento, equidade, democracia, respeito, e efetividade”.

1.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Instituto Federal de Rondônia baseia-se no Regimento Geral do IFRO, aprovado pela [Resolução nº 65/CONSUP/IFRO, de 29/12/2015](#).



ÓRGÃOS COLEGIADOS

- Conselho Superior do IFRO – Consup
 1. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Cepex
 2. Auditoria Interna - Audint
- Colégio de Dirigentes – Codir
- Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD
- Comitê de Ética em Pesquisa – CEPI
- Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA
- Comitê Permanente de Defesa da Propriedade Intelectual – CPPI
- Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação – CIS-PCCTAE
- Comissão de Ética
- Comissão Própria de Avaliação – CPA
- Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC
- Comissão Permanente de Exames - Copex

ÓRGÃOS DE ATIVIDADE FINALÍSTICAS

- **Pró-Reitoria de Ensino - Proen**
 - Diretoria de Desenvolvimento do Ensino – DDE
 1. Coordenação de Ensino Técnico – CENTEC
 2. Coordenação de Graduação – CGRAD
 - Diretoria de Assuntos Estudantis – DAE
 1. Coordenação de Assistência Estudantil – CAE
 2. Coordenação de Educação Inclusiva – CEI
 - Coordenação Geral de Registro Acadêmico – CGRA
 - Assessoria de Bibliotecas – ABIB
- **Pró-Reitoria de Ensino - Proex**
 - Diretoria de Projetos e Programas de Extensão – DPPEX
 1. Coordenação de Inclusão Social e Produtiva – CISPRO
 2. Coordenação de Cultura, Esporte e Cidadania – COCEC
 - Coordenação de Integração Escola, Empresa e Sociedade – CIEES
- **Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Propesp**
 - Diretoria de Pesquisa e Inovação – DPI
 1. Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT
 - Coordenação de Pós-Graduação – CPOSG
- **Diretoria Sistêmica de Educação a Distância - DEaD**

ÓRGÃOS DE ASSESSORIA AO REITOR

- Chefia de Gabinete – CGAB
 1. Coordenação de Protocolo e Arquivos
- Assessoria Especial
- Ouvidoria
- Procuradoria Federal junto ao IFRO
- Assessoria de Comunicação e Eventos - Ascom
- Assessoria de Relações Internacionais - Arint
 1. Coordenação do Núcleo de Internacionalização

ÓRGÃOS DE ATIVIDADE MEIO

- **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - Prodin**
 - Diretoria de Planejamento - DPLAN
 1. Observatório do IFRO
 - Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI
 1. Coordenação de Suporte e Redes - CSR
 2. Coordenação de Desenvolvimento de Sistema - CDSIS
 - Pesquisa Institucional – PI
- **Pró-Reitoria de Administração – Proad**
 - Diretoria de Administração – DADM
 1. Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM
 2. Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado – CPALM
 3. Coordenação de Contratos e Convênios – CCCONV
 4. Coordenação de Compras e Licitações – CCL
 - Diretoria de Orçamento e Finanças - DOF
 1. Coordenação de Finanças – CFIN
 2. Coordenação de Controle Orçamentário – CCO
 3. Contadoria
 - Diretoria de Engenharia e Infraestrutura – Deinf
 1. Coordenação de Projetos de Engenharia e Arquitetura
 2. Coordenação de Execução e Fiscalização
- **Diretoria Sistêmica de Gestão de pessoas – DGP**
 - Departamento de Administração de Pessoal – DAP
 1. Coordenação de Pagamento de Pessoal – CPP
 2. Coordenação de Seleção, Cadastro e Aposentadoria – CSCA
 3. Coordenação de Desenvolvimento Humano e Social – CDHS
 4. Coordenação de Atenção a Saúde e Qualidade de Vida – CASQV

Figura 02 – Organograma do IFRO
Fonte: ASCOM – Ano 2018

a) Lista dos Representantes da Alta Administração:

Reitor



Uberlando Tiburtino Leite

Pró-Reitores



Edslei Rodrigues de Almeida
Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)



Gilmar Alves Lima Júnior
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação



Maria Goreth Araújo Reis
Pró-Reitoria de Extensão



Jéssica Cristina Pereira Santos
Pró-Reitoria de Administração

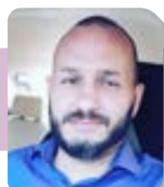


Maria Fabíola M. de A. Santos
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Diretores Sistêmicos



Débora Gonçalves de Lima
Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)



Adonias Soares da Silva Júnior
Diretoria de Educação a Distância (DEaD)

Diretores-Gerais dos Campi



Enio Gomes da Silva
Diretor-Geral do Campus Ariquemes



Davy Sleman de Negreiros
Diretor-Geral do Campus Cacoal



Marcos Aurélio Anequine de Macedo
Diretor-Geral do Campus Colorado do Oeste



Elaine Oliveira Costa de Carvalho
Diretora-Geral do Campus Guajará-Mirim



Renato Delmonico
Diretor-Geral do Campus Jaru



Letícia Carvalho Pivetta
Diretora-Geral do Campus Ji-Paraná



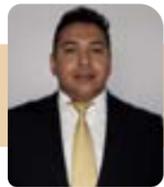
Leonardo Pereira Leocádio
Diretor-Geral Subst. do Campus Porto Velho Calama



Ariadne Joseane Felix Quintela
Diretora-Geral do Campus Porto Velho Zona Norte



Miguel Fabrício Zamberlan
Diretor-Geral do Campus Avan. São Miguel do Guaporé



Aremilson Elias de Oliveira
Diretor-Geral do Campus Vilhena

Figura 03 – Representantes da Alta Administração IFRO
Fonte: ASCOM – Ano 2019

1.4 Ambiente externo e inserção regional

O estado de Rondônia possui 52 municípios e ocupa uma área de 237.590,547 km². Sua capital, e município mais populoso, é Porto Velho, cidade banhada pelo rio Madeira. Além da capital, outras cidades como Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Rolim de Moura e Vilhena se destacam tanto em termos populacionais quanto em importância econômica na região.

Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019, a população de Rondônia era de 1.777.225 habitantes. Em termos econômicos, é o terceiro maior PIB *per capita* da região e é responsável por 11% do PIB regional. Apesar de ser um estado jovem (criado em 1982), possui o quarto melhor Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (0.690), a segunda maior taxa de alfabetização e a terceira menor taxa de analfabetismo entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste do país.

No campo da produção econômica, segundo dados do IBGE, e do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, a safra agrícola de 2019, em Rondônia, teve a soja e o milho como principais produtos, com uma produção de 1.201.219 toneladas e 954.201 toneladas, respectivamente. Já na pecuária, dados do censo agropecuário (2017) informam 10 milhões de cabeças de gado e 6,7 milhões de cabeças de aves galináceas. Já nos dados relativos à participação percentual dos setores da economia na composição do PIB do estado, têm-se que a Indústria responde por 20% do PIB, a agropecuária por 15% e os serviços por 65%, aproximadamente.

O IFRO se insere no estado de Rondônia como uma instituição de grande representatividade para as demandas da sociedade. Essas demandas não se limitam ao fator econômico, envolvem também as questões ambientais, sociais e culturais. Sua atuação está voltada para a oferta de cursos e pesquisas para o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais - APLs, ao lado de outras atividades de extensão voltadas para o incentivo ao empreendedorismo de novos negócios, a inovação e a superação de problemáticas regionais.

Os principais APLs identificados no estado são: produção de condimentos (pimenta-do-reino e urucum), produção de palmito, apicultura, piscicultura, avicultura, suinocultura, pecuária de carne e leite, bovinocultura, caprinocultura e ovinocultura, madeira e móveis, construção civil, cerâmica não refratária, geração e distribuição de energia elétrica, artesanato.

Toda essa gama de arranjos produtivos encontra nas unidades do IFRO, cursos em todos os níveis de ensino, de modo a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico local.

1.5 Áreas de Atuação

A área de atuação do IFRO é ampla. Abrange ações de formação profissional e acadêmica em todos os níveis. Nossa atuação institucional estende-se da educação básica à superior, com a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, de cursos de graduação (bacharelado, curso superior de tecnologia e licenciaturas), de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e cursos de curta duração (Formação Inicial e Continuada – FIC), formando e qualificando pessoas em áreas que atendem as realidades socioeconômicas e culturais das microrregiões do estado. Pela oferta a Distância, o IFRO atinge os 52 municípios do estado, outros estados da região norte e estados de outras regiões do país.

Somos uma instituição de ensino que busca desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo que trabalha sobre as demandas locais e intenciona, sempre, a geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas à sociedade, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação superior.

O IFRO, nos termos da Lei nº 11.892/2008, tem a prerrogativa de atuar na educação básica e superior, por meio da oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades do ensino, com cursos organizados em diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimento. Além disso, desenvolve programas de pesquisa e extensão voltados para a produção cultural, empreendedorismo, cooperativis-

mo, inovação e transferência de tecnologias com ênfase no desenvolvimento da sociedade regional, na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento sustentável.

De acordo com a Lei 11.892/2008, o Instituto Federal tem por finalidade ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas identificadas com as demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e superior; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino e de pesquisas básica e aplicada estimulando o desenvolvimento do cidadão e da região; qualificar-se como centro de referência entre as instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente e à emancipação socioeconômica e cultural das comunidades.

As relações do Instituto Federal de Rondônia com a comunidade são marcadas por ações, programas e projetos que se estabelecem junto à comunidade por meio da extensão e de programas e projetos de transferência de tecnologia e inovação.

As atividades de **ensino** reforçam as parcerias com a comunidade por meio da oferta de cursos que atendem as necessidades regionais; programas de incentivo à permanência que impactam social e economicamente a sociedade; programas de assistência estudantil que viabilizam a permanência e o êxito dos estudantes nas atividades acadêmicas e extracurriculares e sua participação em eventos científicos, tecnológicos, culturais e esportivos.

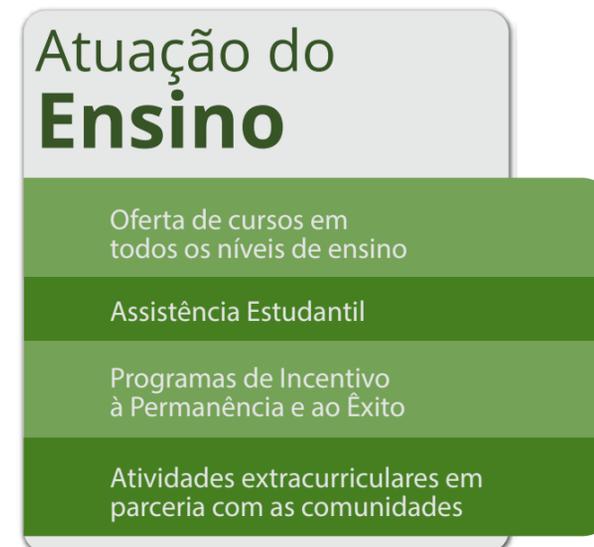


Figura 04 - Atuação do Ensino

A pesquisa desenvolvida na Instituição tem proporcionado a sua inserção local, regional, nacional e internacional. Vários são os grupos de pesquisa que realizam intercâmbio, troca de experiências e conhecimentos com grupos consolidados dentro e fora do Brasil. O IFRO tem se destacado nas ações voltadas para pesquisas aplicadas e inovação tecnológica. Atualmente está como número um no *ranking* nacional de patentes e registros de propriedade intelectual. Os trabalhos e resultados alcançados são reconhecidos e utilizados para promover mudanças significativas na sociedade rondoniense.

Atuação da Pesquisa e da Inovação

Fomento à Programas e Projetos de Pesquisa

Transferência de Tecnologia

Fomento à qualificação profissional e a Produção Acadêmica e Científica

Incentivo aos Grupos e aos Pesquisadores

Fomento à pesquisa a partir de Bolsas de iniciação científica

Incentivo e disseminação da propriedade Intelectual

Figura 05 - Atuação da Pesquisa

As atividades de extensão têm contemplado diversas ações de cunho científico, tecnológico, social, cultural e econômico que proporcionam o fortalecimento de parcerias com a comunidade e instituições públicas e privadas. Dentre essas ações, destacamos as seguintes:

Atuação da Extensão

Participação em Fóruns, Conselhos, Câmaras, Núcleos e outros órgãos de fomento e apoio ao desenvolvimento regional.

Promoção de eventos científicos, tecnológicos, culturais e esportivos.

Estabelecimento de parcerias por meio de Convênios e Termos de Cooperação com diferentes instituições públicas e privadas em âmbito local, regional e nacional, além dos Acordos Internacionais.

Viabilização do registro dos projetos pedagógicos dos cursos nos órgãos de regularização profissional correlatos.

Acompanhamento de egressos, por meio de ações que estabeleçam a relação entre egressos-instituto-mercado de trabalho-sociedade.

Viabilização de estágio obrigatório e não obrigatório por meio de cooperações técnicas.

Figura 06 - Atuação da Extensão

Assim, o IFRO se insere num ambiente externo extremamente diversificado e rico em oportunidades e desafios para o crescimento institucional e para a consolidação da sua missão institucional. Nossa organização tem se mostrado eficiente na produção de conhecimento científico e tecnológico e caminha para se consolidar como importante indutor do desenvolvimento local e regional.



Capítulo 2

2. Governança, Estratégia e Alocação de Recursos

2.1 O Planejamento Estratégico e os Objetivos Estratégicos do IFRO.

O planejamento se constitui como a primeira e mais importante função no processo administrativo. A função de planejamento é responsável pelo diagnóstico da situação, definição de objetivos, metas, valores e estratégias institucionais.

O Planejamento Estratégico do IFRO consiste no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), este plano norteia as ações institucionais, organização e gestão de pessoas e recursos institucionais.

Durante sua vigência, o PDI orientará a elaboração dos Planos Anuais de Trabalho (PATs) os quais são elaborados nos níveis tático e operacional propiciando a materialização das ações previstas no Plano Institucional que, por sua vez está alinhado aos demais níveis do Planejamento da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e do Ministério da Educação MEC.

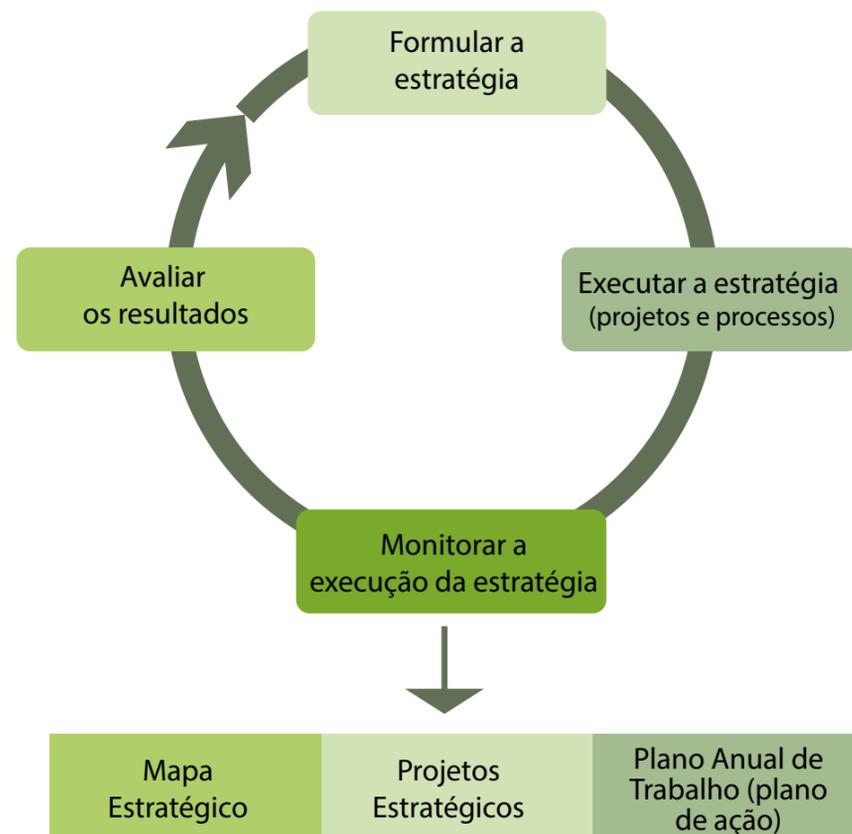


Figura 7 – Ciclo do Planejamento do Instituto Federal de Rondônia
Fonte: PRODIN

Mapa Estratégico IFRO 2018-2022

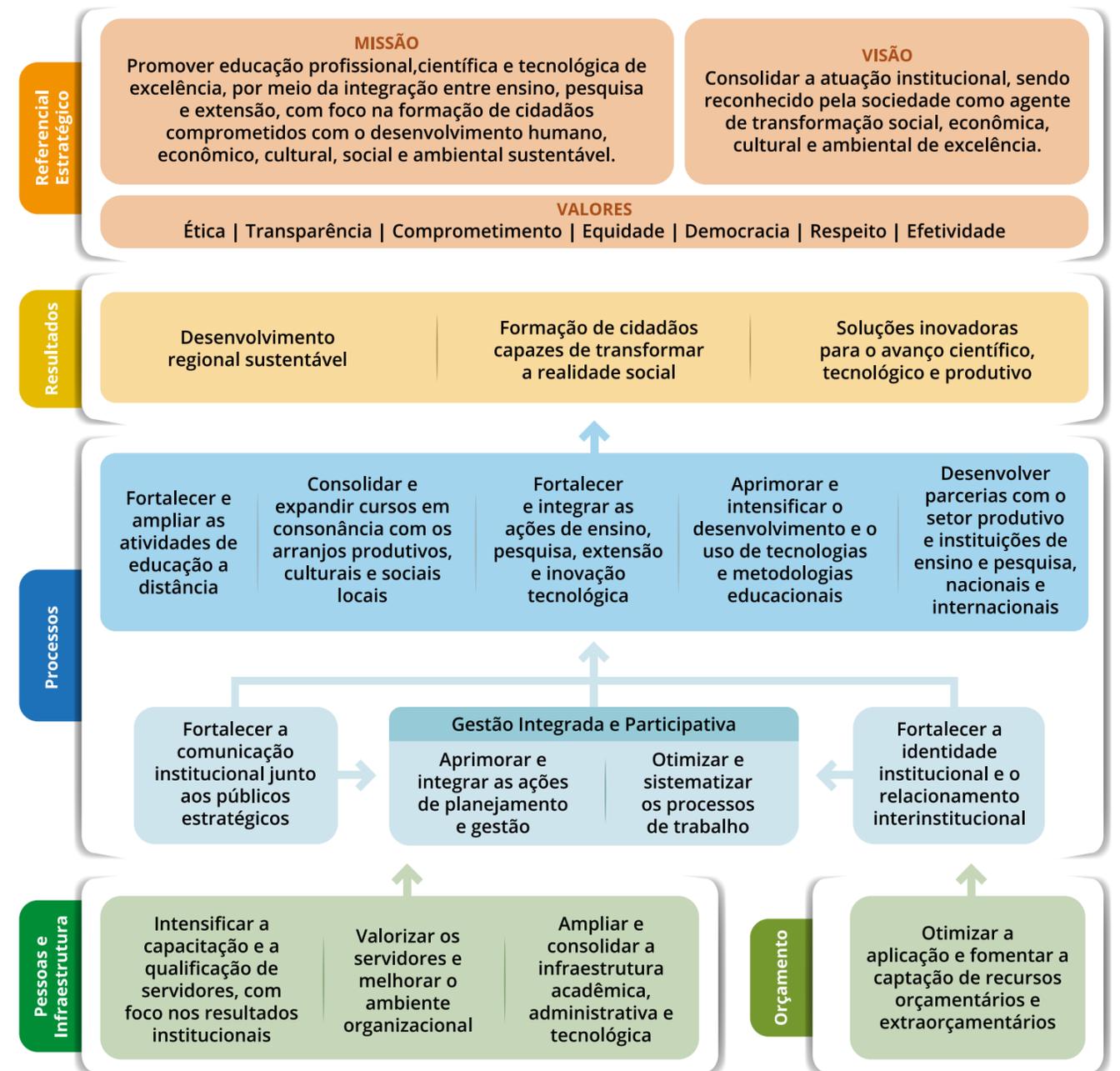


Figura 08 – Mapa Estratégico – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Fonte: PDI 2018 -2019, IFRO, 2017 (Steinbeis, 2017)

2.2 Modelo de Gestão do Planejamento Estratégico

A proposta do Modelo de Gestão do IFRO foi estabelecida de acordo com as informações definidas na realização dos produtos Mapa Estratégico, Painel de Indicadores e Metas Estratégicas. Sua validação foi realizada no dia 25 de maio de 2017, pelo Colégio de Dirigentes (Codir).

O foco do modelo de gestão é estabelecer o sistema pelo qual as organizações são dirigidas e controladas. Formado por pessoas, sistemas, tecnologia, dentre outros, possibilita transparência e adequada responsabilização de seus atores. A proposta formulada neste trabalho é orientada por uma estrutura de governança, matriz de governança e processo de gestão apresentado a seguir.

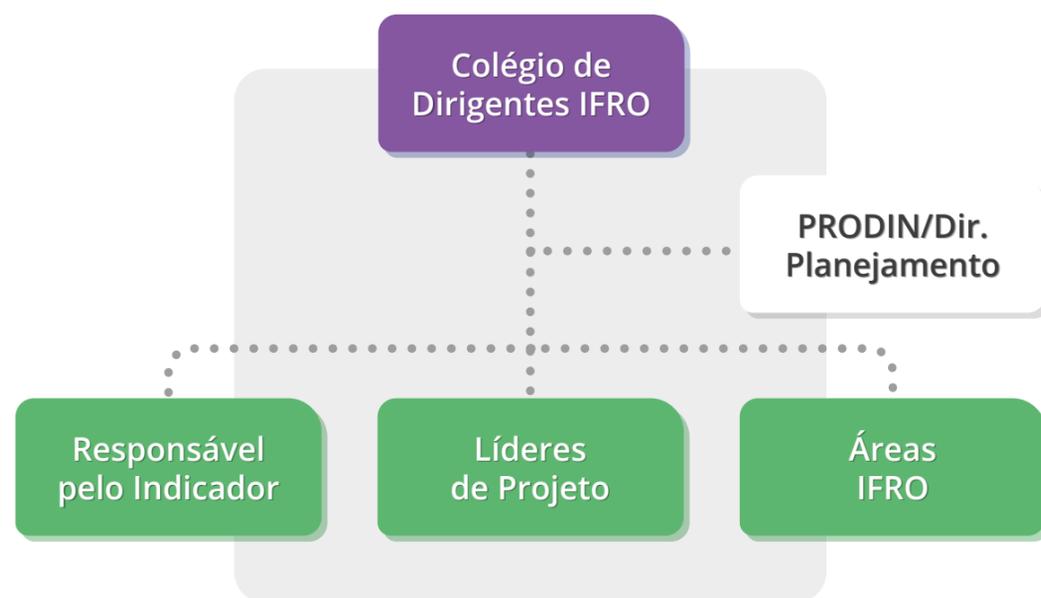


Figura 09 – Estrutura de Governança do Modelo de Gestão
Fonte: IFRO, 2017.

Matriz de governança da gestão da estratégia do IFRO

Estrutura	Atores	Atividades	Escopo de decisão
Colégio de Dirigentes do IFRO	Reitor, Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores de Campi	<ul style="list-style-type: none"> Aprovar pauta da Reunião de Avaliação da Estratégia; Convocar participantes da Reunião de Avaliação da Estratégia; Realizar a Reunião de Avaliação da Estratégia. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitora a execução e decide sobre questões estratégicas do IFRO. Define orientações e medidas para correção de rumos do Plano Estratégico, evidenciando os objetivos, metas e projetos estratégicos.
Prodin / Diretoria de Planejamento	Integrantes da Diretoria de Planejamento da Prodin	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar informações dos indicadores e projetos estratégicos do IFRO; Consolidar informações das contribuições setoriais; Realizar pré-análise da estratégia do IFRO; Elaborar pauta da Reunião de Avaliação da Estratégia; Encaminhar a memória da Reunião de Avaliação da Estratégia; Implementar os encaminhamentos e deliberações da RAE. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoia o processo de análise das informações coletadas, subsidiando o Colégio de Dirigentes do IFRO de forma mais técnica, facilitando a tomada de decisão; Apoia o processo de monitoramento e avaliação da estratégia do IFRO. Não tem função deliberativa.

Áreas IFRO	Todas as áreas do IFRO envolvidas na Gestão Estratégica e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar informações setoriais das ações do PDI e do PAT; Implementar os encaminhamentos e deliberações da RAE. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsáveis pela execução das iniciativas definidas pelas áreas no PDI e no PAT. Não tem autonomia sobre a decisão
Líderes de Projeto	Pessoas indicadas durante a Oficina de Ideia de Projetos e ratificadas após aprovação do Portfólio de Projetos	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar informações do andamento do projeto; Implementar os encaminhamentos e deliberações da RAE. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsável pela execução dos projetos estratégicos conforme planejado. Não tem autonomia sobre a decisão
Responsável pelo Indicador	Pessoas designadas pelo líder da área responsável pelo indicador no IFRO	<ul style="list-style-type: none"> Monitorar o indicador estratégico do IFRO; Elaborar parecer de desempenho do indicador no período; Implementar os encaminhamentos e deliberações da RAE. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitora e analisa o desempenho dos indicadores estratégicos. Não tem autonomia sobre a decisão da estratégia do IFRO.

Fonte: IFRO, 2017.

2.3 Painel de Indicadores

Os indicadores de desempenho têm o propósito de avaliar o progresso da instituição em direção aos objetivos estratégicos: medir o que está sendo executado e gerenciá-lo de forma adequada para atingir as metas propostas.

O grande desafio de toda organização que implementa uma sistemática de medição está em dispor de número limitado de indicadores que comunique adequadamente o desempenho organizacional. Cada indicador é detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização. Para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para um determinado período de tempo. No caso do IFRO, o Painel de Indicadores foi estabelecido da seguinte forma:

Indicadores	Periodicidade
<I1.1> Taxa de Inserção no Mundo de Trabalho*	Anual
<I1.2> Taxa de Efetividade dos Cursos	Anual
CRITÉRIO 1 - DENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA	Anual
CRITÉRIO 2 - FORA DO ESTADO DE RONDÔNIA	Anual
CRITÉRIO 3 - FORA DO BRASIL	Anual
<I1.3> Evolução das Vagas Ofertadas	Anual
<I2.1> Índice de Êxito	Semestral
<I2.2> Índice de Evasão	Semestral
<I2.3> Índice de Retenção	Semestral
<I3.1> Volume de Empreendimentos Incubados*	Anual
<I3.2> Taxa de Empreendimentos Incubados com Graduação	Anual
<I3.3> Taxa de Tecnologias Transferidas para a Sociedade*	Anual
<I4.1> Índice de Oferta de Cursos na modalidade EaD	Semestral
<I4.2> Taxa de Ocupação das Vagas para Cursos EaD	Semestral

<I4.3> Índice de Efetividade dos Cursos EaD	Anual
<I5.1> Índice de Relação entre Entrada e Saída de Recursos dos Projetos estabelecidos por meio de parcerias	Semestral
<I5.2> Índice de Parcerias Estabelecidas	Semestral
<I5.3> Índice de Internacionalização	Semestral
Critério 1 - Termos de Cooperação internacional vigentes	Semestral
Critério 2 - Alunos do IFRO em mobilidade OUT	Semestral
Critério 3 - Servidores do IFRO em mobilidade OUT	Semestral
Critério 4 - Alunos estrangeiros em mobilidade IN	Semestral
Critério 5 - Pesquisadores, especialistas e docentes estrangeiros em mobilidade IN	Semestral
Critério 6 - Ações em conjunto com instituições estrangeiras	Semestral
Critério 7 - Cursos de línguas do Centro de Idiomas IFRO	Semestral
<I6.1> Número de Cursos de Atualização Pedagógica e Tecnológica para Servidores	Semestral
<I6.2> Número de Registros de Propriedade Intelectual de Tecnologias Educacionais	Semestral
<I6.3> Taxa de Atendimento de Alunos com Demandas de Tecnologias e Metodologias Educacionais Inclusivas	Semestral
<I7.1> Taxa de estudantes Participantes de Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica	Anual
<I7.2> Taxa de servidores envolvidos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica	Anual
<I7.3> Taxa de projetos com integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e/ou Inovação Tecnológica	Anual
<I8.1> Taxa de cursos voltados aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais	Anual
<I8.2> Taxa de matrícula em cursos voltados aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais	Anual
<I9.1> Índice de Execução de Projetos Estratégicos Integrados	Trimestral
<I9.2> Índice de Metas Alcançadas	Trimestral
<I9.3> Cultura de gestão estratégica	Trimestral
<I9.4> Índice de Esforço de Implantação do Plano de Logística Sustentável	Semestral
<I9.5> Índice de Cultura de Gestão Sustentável	Semestral
<I10.1> Índice de padronização dos processos e métodos de trabalho	Trimestral
<I10.2> Índice de desenvolvimento de sistemas e modernização de rotinas	Semestral
<I10.3> Índice de otimização dos processos críticos	Trimestral
<I11.1> Índice de esforço de comunicação interna e externa	Trimestral
CRITÉRIO 1 - Produções web/gráficas	Trimestral
CRITÉRIO 2 - Eventos realizados	Trimestral
CRITÉRIO 3 - Número de notícias e roteiros produzidos	Trimestral
CRITÉRIO 4 - Revisão Textual	Trimestral
CRITÉRIO 5 - Número de publicações de documentos nos portais IFRO e Seleção	Trimestral
<I12.1> Índice de conhecimento da imagem institucional	Trimestral
<I13.1> Índice de capacitação do quadro de servidores	Semestral
<I13.2> Investimento Médio em Capacitação e Qualificação por Servidor	Semestral
<I13.3> IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)	Semestral
<I13.4> IQCTA (Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo)	Semestral
<I14.1> Taxa de implementação das ações voltadas à valorização dos servidores	Semestral

<I14.2> Índice de Satisfação do Clima Organizacional	Anual
<I15.1> Índice da infraestrutura física	Semestral
<I15.2> Taxa de unidades conectadas à INFOVIA	Semestral
<I15.3> Taxa de disponibilidade de serviço	Semestral
<I15.4> Índice da infraestrutura tecnológica	Anual
<I15.5> Taxa de implementação das ações do PDTI	Semestral
<I16.1> Índice de execução orçamentária com projetos estratégicos	Semestral
<I16.2> Taxa de recursos extraorçamentários disponibilizados	Semestral
<I16.3> Índice de custeio destinado à AÇÕES INSTITUCIONAIS	Semestral

2.4 Portfólio de Projetos Estratégicos

O Portfólio de Projetos Estratégicos consiste em um conjunto ou uma carteira com os projetos que o IFRO deverá implementar no âmbito do seu planejamento estratégico. Constitui-se em um marco do planejamento estratégico institucional e materializa-se na distribuição temporal dos projetos aprovados. Ele se insere no contexto do planejamento estratégico com o papel de materializar a estratégia organizacional com entregas alinhadas aos principais desafios estratégicos.

Sendo assim, foi desenvolvido o Modelo de Gestão do Portfólio de Projetos Estratégicos, que constitui-se em um conjunto de atividades e ferramentas orientadas à escolha de um conjunto de projetos a serem executadas dentro de um determinado plano estratégico.

A primeira etapa do modelo diz respeito à proposição de ideias de projetos. A organização dispôs de um conjunto de propostas de projetos, estruturados em um modelo comum, para que fosse avaliado e selecionado pela liderança. Destaca-se, entretanto, que durante a implantação do planejamento estratégico novas propostas de projetos podem surgir oriundas de unidades da instituição e novas necessidades. Nesse caso, o modelo deve ser adaptado e ciclos de revisão do planejamento estratégico devem ser criados alinhados ao modelo de gestão adotado pela organização.

A segunda etapa visa à geração de uma proposta de portfólio de projetos estratégicos para a organização. Essa tarefa foi desenvolvida pelos integrantes da Equipe de Desenvolvimento do projeto, a partir das informações contidas nas ideias de projetos estruturadas nos Termos de Abertura dos Projetos. A formação do portfólio de projetos envolveu a avaliação de impacto dos projetos para a organização, a avaliação dos riscos e a percepção da complexidade envolvida na execução de cada projeto. A intenção foi gerar uma carteira na qual sejam maximizados os impactos e minimizados os riscos e complexidade na gestão.

A terceira etapa, validação do portfólio de projetos, foi marcada pela aprovação dos termos de abertura dos projetos que compuseram a carteira. Recomenda-se que esta fase, iniciada pela Equipe de Desenvolvimento do Projeto, concentre-se na pré-análise da Diretoria de Planejamento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, e referendada pelo Colégio de Dirigentes do IFRO, para melhor adequação e construção da proposta orçamentária. O Portfólio de Projetos inicialmente definido (inicialmente, pois pode e deve ser revisto e redefinido, se necessário) está composto pelos seguintes projetos:



Figura 10 – Projetos Estratégicos
Fonte: IFRO, 2018.

2.5 Governança

Atualmente, a estrutura de Governança está representada pelos órgãos colegiados Conselho Superior (Consup) e Colégio de Dirigentes (Codir), no âmbito do IFRO e os Conselhos Escolares (Conses), nos *campi*.

Os órgãos colegiados são representações que possuem Regimentos Internos próprios aprovados pelo Consup, respeitadas as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral do IFRO:

Consup – O Conselho Superior é o órgão máximo da Instituição, de caráter consultivo e deliberativo. É composto pelo Reitor, como presidente, e por representantes do Colégio de Dirigentes, dos Docentes, dos Técnicos Administrativos, dos Discentes, dos Egressos, das Entidades Cívicas e do Ministério da Educação, como membros. A sua composição detalhada e suas competências estão definidas nos artigos 8º e 9º, respectivamente, do Estatuto do IFRO.

Codir – O Colégio de Dirigentes integra a alta administração geral da Instituição e tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria administrativa, sendo composto pelo Reitor, como presidente, os Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores-Gerais, como membros. As competências deste Colegiado estão definidas no artigo 11 do Estatuto do IFRO. O Codir também exerce as atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno (CGRCI).

Conses – O Conselho Escolar é o órgão máximo no âmbito de cada *campus*, de caráter consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e administração. A composição e as competências deste Conselho estão definidas respectivamente nos artigos 41 e 43, do Regimento Geral do IFRO (Resolução nº 65/CONSUP/IFRO/2015).

Além do Consup, Codir e Conses, o IFRO conta com o apoio de outros órgãos colegiados, para consulta e deliberações de matérias específicas de ensino, pesquisa e extensão:

Cepex - O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão consultivo e deliberativo para ações e políticas institucionais referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, sendo composto pelo Reitor, como Presidente, o Pró-Reitor de Ensino, Pró-Reitor de Extensão, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, e representantes dos Diretores de Ensino, dos Chefes de Departamento de Extensão, dos Chefes de Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dos Professores dos cursos técnicos, dos Professores dos cursos superiores, dos Alunos dos cursos técnicos, dos Alunos dos cursos superiores e dos Técnicos Administrativos da área do Ensino. A composição detalhada e suas competências estão definidas nos artigos 12 e 13, respectivamente, do Estatuto do IFRO.

2.6 Os órgãos de apoio à governança:

Como colegiados consultivos e de apoio à administração, o IFRO estabeleceu comissões e

comitês permanentes: Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA); Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS-PCC/TAE); Comissão de Ética (CET); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Atividades Docentes (CPRAD) e Comissão Permanente de Exames (Copex).

Cada uma destas comissões e comitês tem suas orientações gerais elencadas no Regimento Geral do IFRO. Não obstante a isso, elas possuem Regimentos Internos próprios, aprovados pelo Consup.

É importante salientar que o IFRO dispõe ainda de outros órgãos colegiados de apoio, mas que tem suas funções desempenhadas pelo Colégio de Dirigentes são eles: a) Comitê Permanente de Defesa da Propriedade Intelectual; b) Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação e c) Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.

2.7 Órgãos de Assessoria a Governança

Audint – A Auditoria Interna é um órgão executivo de controle, responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como desenvolver ações preventivas e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito institucional, no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, moralidade, impessoalidade e da probidade dos atos da administração do IFRO. Ademais, o presente órgão está vinculado ao Conselho Superior do IFRO (Consup), conforme Resolução nº 20/Consup/IFRO, de 03/10/2013.

PF – A Procuradoria Federal junto ao IFRO é o setor da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial do IFRO e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, observada a legislação pertinente.

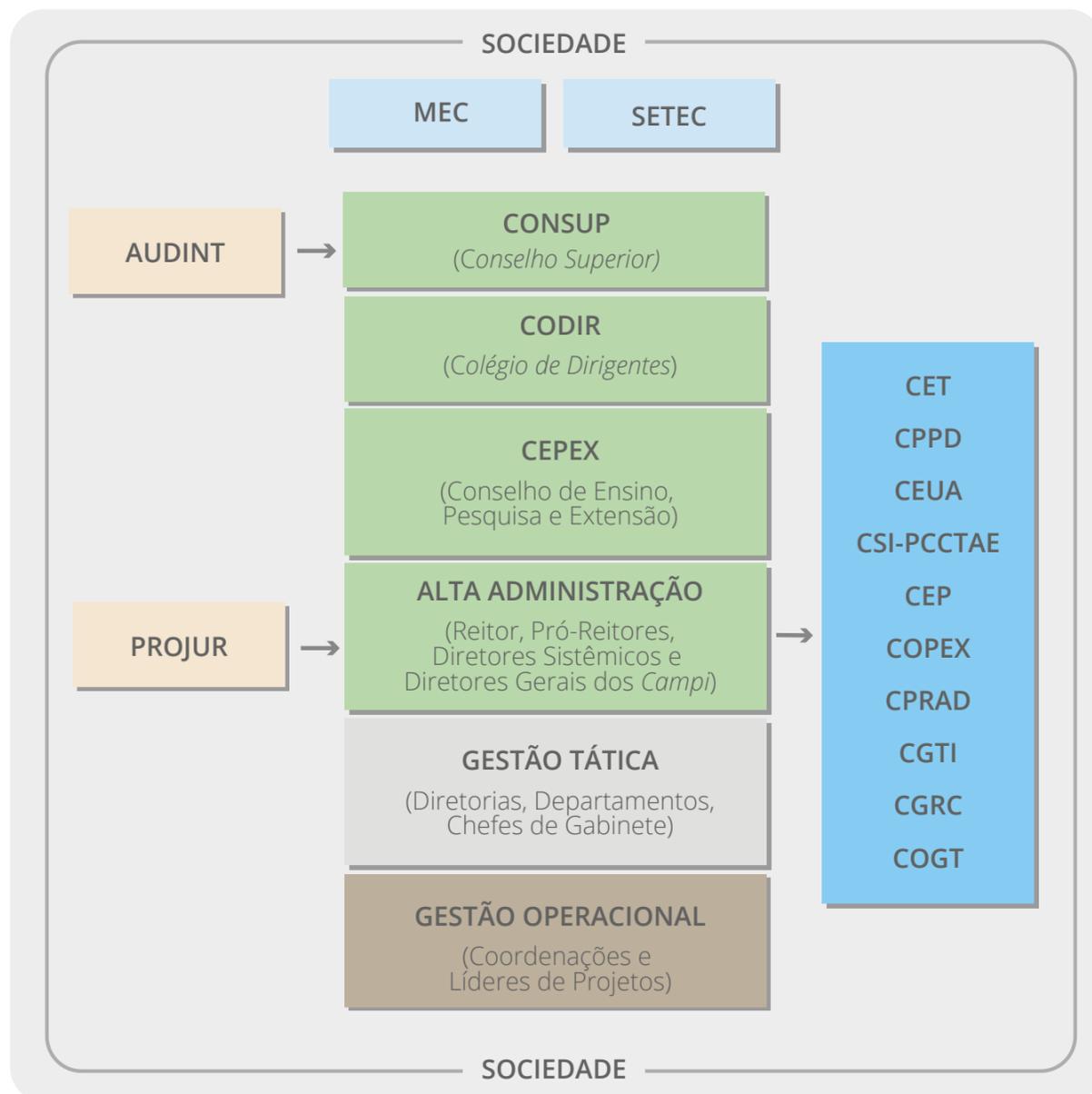


Figura 11 – Fluxograma da Governança
Fonte: IFRO, 2019.

2.8 Áreas de Atuação e Alocação de Recursos

2.8.1 Declaração da Pró-Reitora de Administração para o Relatório de Gestão – Exercício 2019.

Com o objetivo de coordenar, fiscalizar, subsidiar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à área administrativa, patrimonial e de contratações/aquisições, a Pró-Reitoria de Administração integra a estrutura do Instituto Federal de Rondônia e está dividida em 3 (três) Diretorias: Diretoria de Administração, Diretoria de Orçamento e Finanças e Diretoria de Engenharia e Infraestrutura.

Atualmente, o IFRO possui 10 Unidades Gestoras Executoras, atuando de forma descentralizada em relação às atividades orçamentárias, financeiras, patrimoniais, administrativas e de contratações e aquisições, tendo cada unidade o poder decisório para condução de suas ações, inclusive na aplicação dos recursos recebidos, considerando o seu Plano Anual de Trabalho e o Quadro de

Detalhamento de Despesas. A ressalva a essa política de descentralização ocorre aos *campi* em processo de implantação, que devido a limitação orçamentária e de pessoal no início das ações, tem suas atividades relacionadas às áreas de administração, orçamento e engenharia, concentradas na Pró-Reitoria de Administração. Em 2019, o *Campus* Avançado São Miguel do Guaporé se enquadrou nessa ressalva e o *Campus* Jaru, de forma parcial, pois foi iniciada a execução pela Unidade.

As atividades da Pró-Reitoria de Administração estão alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO 2018 – 2022, com destaque para o alcance dos seguintes objetivos estratégicos:

- Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica; e
- Otimizar a aplicação e fomentar a captação de recursos orçamentários e extra orçamentários.

Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações e resultados no exercício de 2019:

- Execução de 100% da dotação atualizada destinada às despesas discricionárias, além da execução do total dos créditos recebidos em destaque (captações externas);
- Aumento de 4,53% na captação de recursos externos através de TEDs, em relação ao exercício de 2018, sendo o maior volume de recursos captados desde o exercício de 2015;
- Captação de R\$ 11.986.121,19 de investimento através de Emenda Parlamentar, que permitiram investir na infraestrutura das Unidades (obras, aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais bibliográficos, como foco nas atividades finalísticas);
- Maior execução orçamentária da ação finalística de Assistência Estudantil, desde 2015, tendo um aumento de 14% das despesas liquidadas, em relação ao exercício de 2018;

- Otimização na aplicação dos recursos, com uma redução de 25,25% nas despesas empenhadas com diárias e passagens, em relação ao exercício de 2018;
- Conclusão do Projeto Estratégico “Orçamento Transparente”, com a disponibilização do Painel de Orçamento e Finanças para a comunidade, disponível no **Painel de Indicadores do IFRO**, com o objetivo de potencializar o controle social e a gestão participativa através da transparência das informações, além de fortalecer o planejamento das ações institucionais, aprimorar os processos de tomada de decisão e melhorar os instrumentos de controle em busca da otimização e racionalização na aplicação dos recursos;
- Fortalecimento do alinhamento entre o planejamento e o orçamento;
- Conclusão de 4 obras de engenharia para melhoria e consolidação da infraestrutura física das unidades;
- Realização de 5 RDCs para execução de novas obras para as unidades, com destaque para a primeira fase de implantação do *Campus* Avançado São Miguel do Guaporé;
- Realização de 381 processos licitatórios nas modalidades Pregão e RDC, incluindo as inexigibilidades e dispensas de licitação, tendo vigentes 90 contratos administrativos, com o objetivo de manutenção e desenvolvimento das atividades institucionais, englobando, além do funcionamento básico das unidades, as atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Fortalecimento das compras compartilhadas;
- Alcance do 5º melhor IGG (índice integrado de gestão e governança pública) dentre os IFs e Universidades, sendo o melhor desempenho do IFRO na área de governança e gestão das contratações (IGovContrat), com 63% de aproveitamento;

- Investimento em energia solar, através da aquisição de 33 usinas fotovoltaicas para duas unidades do IFRO, sendo o *Campus Ji-Paraná* e o *Campus Colorado do Oeste*, com foco na sustentabilidade e economicidade;
- Execução do projeto IFRO para Todos, ainda em andamento, que visa a acessibilidade nas unidades do IFRO. [Mais informações aqui.](#)

A limitação orçamentária é um grande desafio da gestão orçamentária, em especial em relação ao orçamento de investimento, cujo valor previsto na LOA é insuficiente para atender as demandas mínimas do IFRO em 2019, sendo necessária a captação de orçamento externo. Tal cenário exige readequações do planejamento e enseja constantes ajustes para a melhoria dos procedimentos de gestão orçamentária e financeira no sentido de aumentar a produtividade e a efetividade dos recursos empregados sem comprometer, no entanto, a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

A conformidade e a confiabilidade de gestão das informações deste capítulo referentes à gestão orçamentária e financeira, gestão de licitações e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial e sustentabilidade encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública (SIAFI, SIASG, Tesouro Gerencial, SPIUnet) e foram atestadas nas declarações de conformidade apresentadas pelos gestores responsáveis pelas áreas.

Deste modo, DECLARO que os padrões de gestão do IFRO atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo referentes aos 04 (quatro) grupos acima relacionados.

2.8.1.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Anual de 2019 (LOA/2019) consignou ao Instituto Federal de Rondônia a dotação orçamentária inicial de **R\$ 233.388.719,00**, sendo redimensionada durante o exercício, com as suplementações e cancelamentos/remanejamentos, para **R\$ 247.061.691,00**.

Dotação Inicial	Dotação Suplementar (valor líquido, extraindo os cancelamentos e remanejamentos)	Dotação Atualizada
R\$ 233.388.719,00	R\$ 13.672.972,00	R\$ 247.061.691,00

Variação orçamentária 2019
Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

A dotação orçamentária foi segregada nos seguintes Grupos de Despesas:

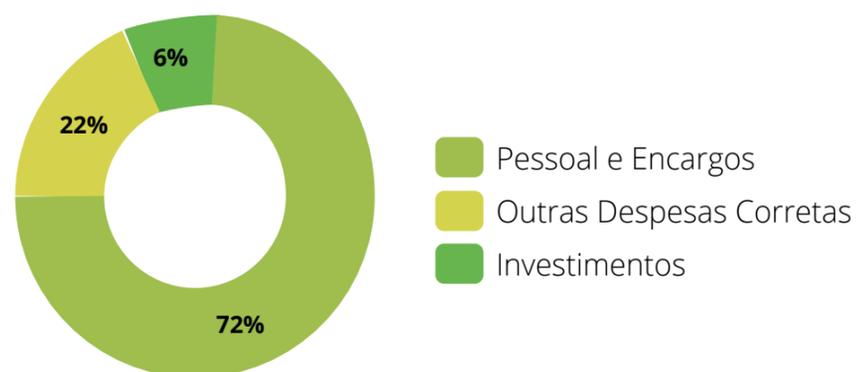


Grafico - Dotação Final Atualizada

Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Suplementar	Dotação Cancelada e Remanejada	Dotação Atualizada
1 Pessoal e Encargos Sociais	156.081.611,00	21.673.713,00	0,00	177.755.324,00
3 Outras Despesas Correntes	53.705.089,00	1.441.755,00	(319.164,00)	54.827.680,00
4 Investimentos	23.602.019,00	-	(9.123.332,00)	14.478.687,00
Total	233.388.719,00	23.115.468,00	(9.442.496,00)	247.061.691,00

Dotação orçamentária 2019 - Por grupos de despesas

Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

2.8.1.2 Histórico do Orçamento do IFRO

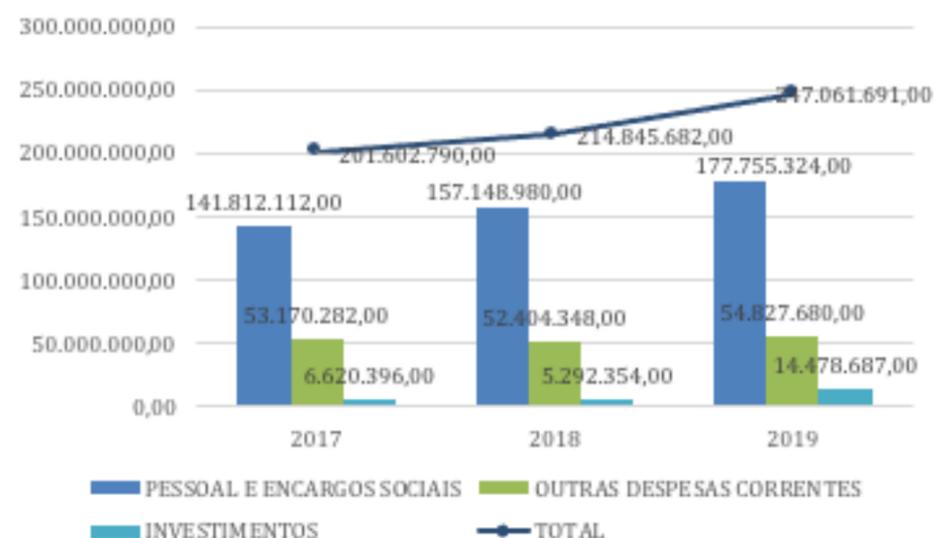


Dotação atualizada - 2017 a 2019

Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

2.8.1.3 Histórico por Grupo de Despesas

Observa-se que o orçamento consignado ao IFRO apresentou uma evolução significativa, especialmente os gastos com pessoal e investimentos.



Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	Dotação Atualizada	Dotação Atualizada
1 Pessoal e Encargos Sociais	141.812.112,00	157.148.980,00	177.755.324,00
3 Outras Despesas Correntes	53.170.282,00	52.404.348,00	54.827.680,00
4 Investimentos	6.620.396,00	5.292.354,00	14.478.687,00
Total	201.602.790,00	214.845.682,00	247.061.691,00

Dotação atualizada - 2017 a 2019

Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

2.8.1.4 Alocação Orçamentária – Finalidade dos recursos

A LOA/2019 fixou ao IFRO a dotação orçamentária para o atendimento de despesas que podem ser agrupadas de acordo com os respectivos Programas de Governo assim sintetizados:

1) **Programas Temáticos:** aqueles que expressam e orientam a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade.

1.1) **Programa 2080** – Educação de qualidade para todos.

1.1.1) **Ação 20RL:** recursos de custeio e investimento utilizados para o funcionamento dos cursos oferecidos; aquisições de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento da Instituição.

1.1.2) **Ação 20RG:** recursos de investimento utilizados para expansão e reestruturação da Rede Federal.

1.1.3) **Ação 2994:** destinada à assistência estudantil, visando ao acesso, à permanência e ao bom desempenho dos estudantes.

2) **Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado:** aqueles que expressam e orientam as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental.

2.1) **Programa 2109** - Programa de Gestão e Manutenção do MEC.

2.1.1) **Ação 4572:** recursos de custeio utilizados na capacitação de servidores.

2.1.2) **Ação 216H:** recursos de custeio destinado ao pagamento de auxílio-moradia.

Nesse programa também estão incluídas as ações a seguir, que tratam de despesas obrigatórias e não discricionárias, como as anteriormente citadas:

- **212B** - Assistência médica e odontológica aos servidores
- **2004** - Benefícios obrigatórios aos servidores
- **09HB** - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- **20TP** - Ativos civis da União

2.2) **Programa 0089** - Previdência de inativos e pensionistas da União, que engloba a exe-

cução da ação orçamentária 0181: Aposentadorias e pensões civis da União, que contempla despesas de execução obrigatória.

3) **Programas de operações especiais:** aqueles sem o vínculo Plano-Orçamento, de modo que integram apenas o Orçamento.

3.1) **Programa 0910** - Gestão da participação em Organismos e Entidades nacionais e internacionais.

3.1.1) **Ação 00PW:** contribuição a entidades nacionais sem exigência de programação específica.

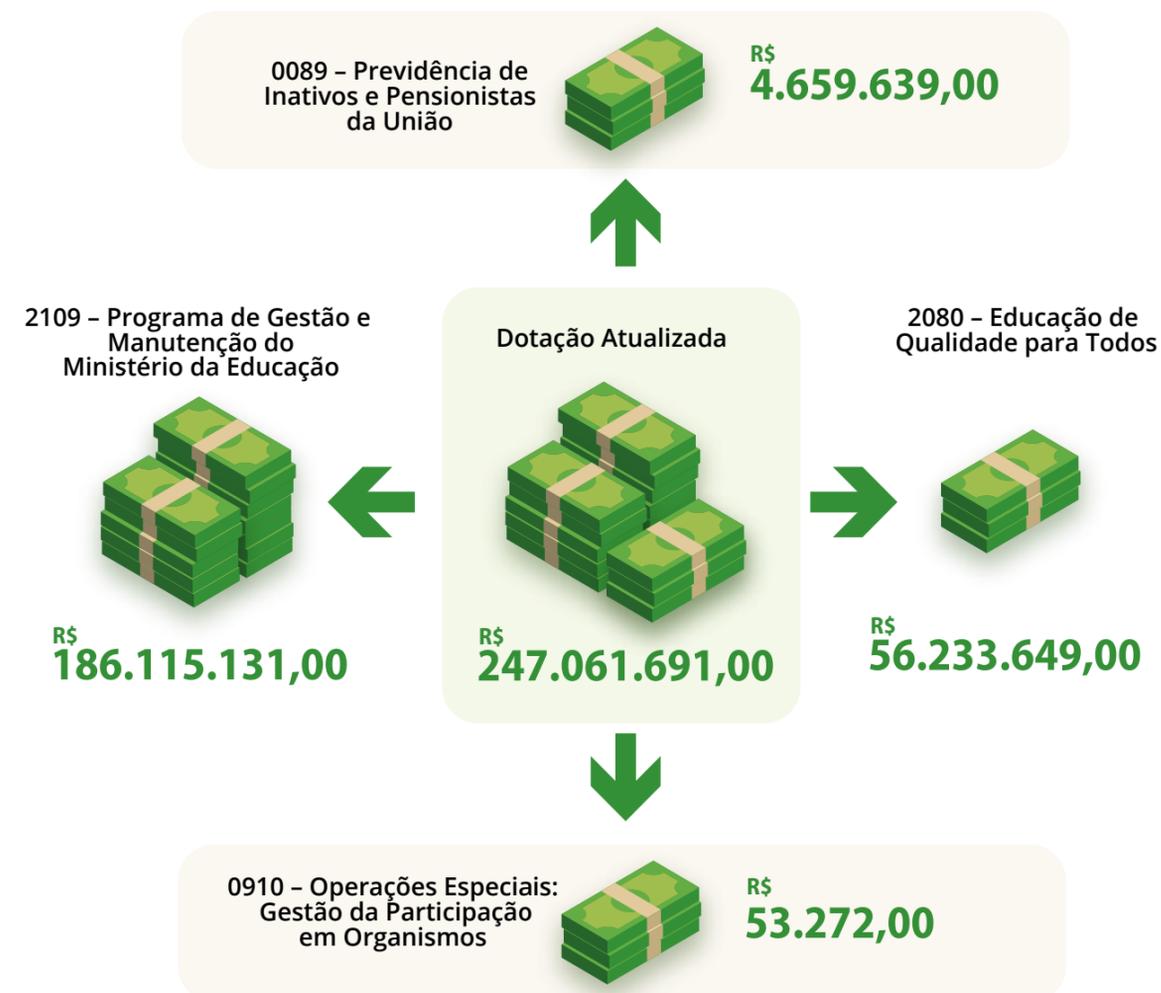


Figura 12 – Dotação atualizada por programas de governo – LOA 2019
Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020).

2.9 Canais de Comunicação Oficiais

A comunicação organizacional do Instituto Federal de Rondônia, por meio da Assessoria de Comunicação e Eventos (Ascom), atua no papel de criar, fortalecer, difundir e intermediar, caso haja necessidade, a imagem da instituição junto aos *stakeholders*. Suas produções são voltadas às áreas de

Jornalismo, Programação Visual, Relações Públicas, Revisão Textual e publicações de documentos oficiais nos portais IFRO e Seleção. Nesses segmentos são elaboradas ações, projetos, atividades e produtos com o objetivo de divulgar, atender e interagir com os diversos públicos do IFRO, interno ou externo. A Assessoria de Comunicação e Eventos, com essa proposta, visa a que tais informações contribuam decisivamente para o aperfeiçoamento de processos, produtos e serviços de comunicação desenvolvidos dentro do IFRO.



Canais de Comunicação Oficiais

Ouvidoria - A Ouvidoria do Instituto Federal de Rondônia é a unidade setorial diretamente subordinada à autoridade superior do IFRO, sendo a instância de controle e participação social, responsável por receber, analisar, encaminhar e responder as manifestações referentes à ouvidoria (denúncias, reclamações, elogios, solicitações e sugestões), bem como pelo tratamento dos pedidos de acesso à informação recebidos com base na Lei n.º 12.527, de 18 de dezembro de 2011, com vistas ao aprimoramento da gestão e dos serviços prestados pelo IFRO, garantindo a transparência nas ações institucionais. A Ouvidoria tem sua composição, competência e funcionamento definidos no Regimento Geral do IFRO e na Resolução N.º 58/REIT - CONSUP/IFRO, de 30 de OUTUBRO DE 2019, aprovada pelo CONSUP. A Ouvidoria do IFRO integra o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal - SisOuv e utiliza a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR para o recebimento das manifestações.

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão. Em concordância com o que determinam a Lei n.º 12.527/2011 e o Decreto n.º 7.724/2012, o Instituto Federal de Rondônia tem utilizado o e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão) para o atendimento da comunidade externa. O sistema criado e gerido pela CGU permite o recebimento de pedidos de informação e o envio de respostas aos solicitantes. Apresentando um ambiente completamente adaptado ao que determina a Lei de Acesso à Informação em relação aos prazos para respostas e eventuais pedidos de recurso. Além do atendimento eletrônico, em 2019, foram implantados em todas as unidades do IFRO, o Serviço de Informação ao Cidadão Presencial. O relatório das solicitações de informações recebidas em 2019 está nos anexos.

Carta de Serviços ao Cidadão - A Carta de Serviços do IFRO tem por finalidade: melhorar a relação da instituição com a comunidade interna e externa; divulgar os serviços prestados com os seus compromissos de atendimento para que sejam amplamente conhecidos pela sociedade; fortalecer a confiança e a credibilidade da sociedade na administração pública, quando esta percebe uma melhora contínua em sua eficiência e eficácia; garantir o direito do cidadão de receber serviços em conformidade com as suas necessidades. A carta de serviços é anualmente publicada no mês de abril e fica disponível no portal do IFRO.

Outros canais de comunicação com a sociedade:

Mídias sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube) - Diariamente são postados no Facebook notícias de interesse dos discentes e servidores, chamamentos e avisos aos futuros candidatos dos cursos técnicos integrados, subsequentes, concomitantes e EaD, e, ainda, dos cursos tecnológicos e de graduação, fotos dos eventos de colação de grau, da modernização da infraestrutura dos *campi*, imagens das atividades cotidianas nas unidades, matérias sobre publicação de teses (trabalhos científicos) e projetos desenvolvidos em parcerias com outros estados/países e posts sobre datas comemorativas, etc. Além disso, as mensagens *inbox* direcionadas aos perfis das redes sociais dos *campi* e da Reitoria são respondidas, proporcionando uma melhor e mais rápida interação com os públicos estratégicos.

Panorama Semanal - Informativo digital com periodicidade semanal, desenvolvido para dar visibilidade às notícias publicadas no portal do IFRO e enviado por e-mail institucional para os públicos estratégicos da instituição.

Portal institucional - Nele consta a produção de matérias, os editais das Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Chefia de Gabinete, os manuais técnicos e demais publicações que são disponibilizadas aos alunos, servidores, professores, candidatos aos concursos e processos seletivos e à imprensa.

Aplicativo - O Instituto Federal de Rondônia possui um aplicativo para celulares *smartphones*, com sistema operacional Android: o IFRO Mobile. O aplicativo conta com informações gerais e específicas dos *campi* e da Reitoria do IFRO, além de funcionalidades que facilitam o cotidiano acadêmico de alunos e professores. O aplicativo também é voltado para o público externo, que pode acessar notícias, editais e outros documentos.



INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
Campus Coaracy de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
GOVERNO FEDERAL
SECRETARIA DE EXECUTIVO
CULSIVO EM SER

Capítulo 3

3. Riscos, oportunidades e perspectivas

A gestão de Riscos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO foi idealizada e executada após o nivelamento conceitual da equipe responsável pelo desenvolvimento do Projeto Estratégico Modernização da Gestão – Implementação da Política de Gestão de Riscos e pela realização de *benchmarking* com algumas instituições. Essas atividades fomentaram a elaboração de um modelo de gerenciamento de riscos onde são executados seis passos de maneira cíclica, conforme apresentado na figura abaixo:

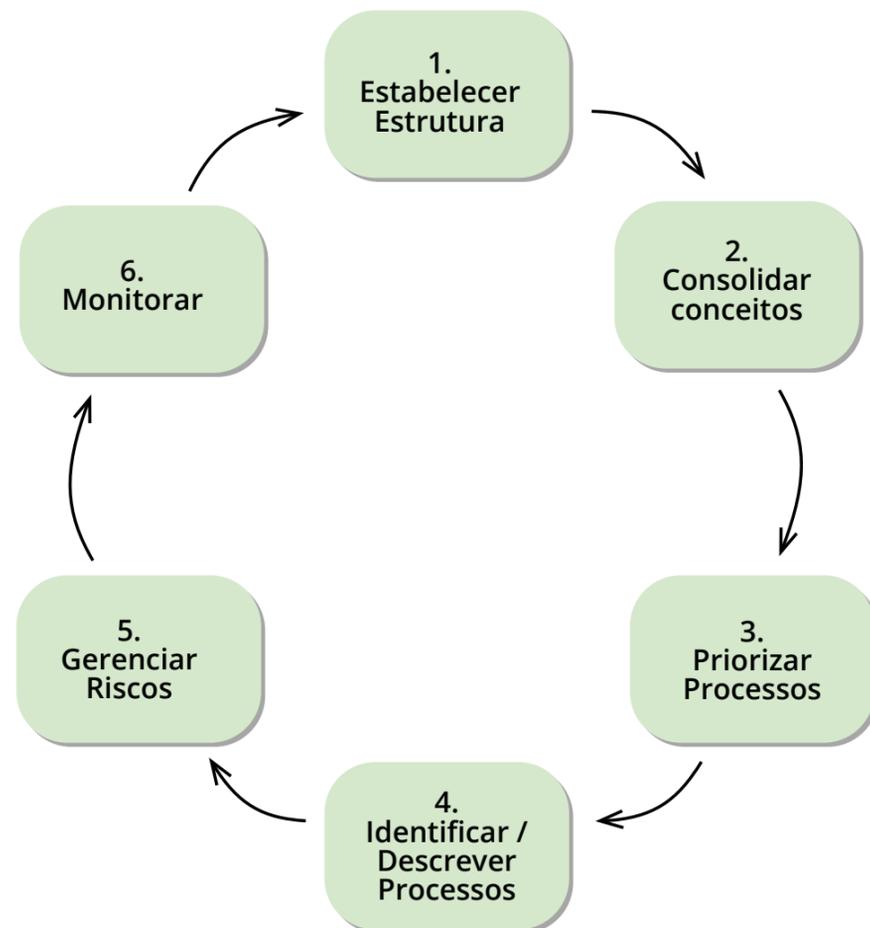


Figura 13 – Processo de implementação da gestão de riscos

O processo de implementação da gestão de riscos do IFRO teve início com o estabelecimento de estruturas de fomento e monitoramento, ou seja, com a instituição dos Comitês Gestor e Técnico de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno e das Comissões Locais. As Comissões Locais foram instituídas em cada um dos *campi* devido ao IFRO ser uma instituição descentralizada com 11 unidades presenciais distribuídas pelo estado de Rondônia. Deste modo, fez-se necessário designar, capacitar e delegar atribuições a servidores para que atuassem em nível operacional, assim as ações de estruturação concretizam o estabelecimento das linhas de defesa, conforme apresentado na figura abaixo:

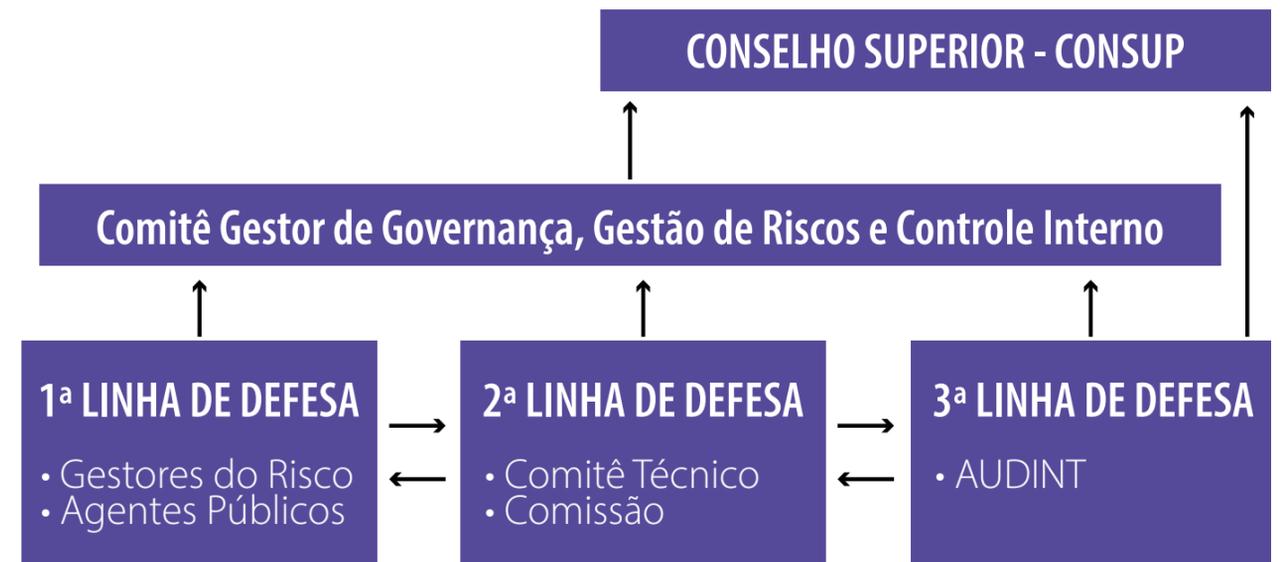


Figura 14 – Fluxograma da gestão de riscos do IFRO

O modelo de 3 linhas de defesa é uma abordagem que permite de forma simples e eficaz comunicar, de maneira clara, as responsabilidades de todos os envolvidos no processo, promovendo uma atuação coordenada e eficiente, sem sobreposições ou lacunas.

A implantação do processo de Gestão de Riscos foi efetivada através de capacitações, oficinas e reuniões fomentando o conhecimento do tema nos níveis estratégicos, com a atuação do Comitê Gestor de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno responsável pela análise e aprovação das matérias em encontros trimestrais, táticos, e responsável pela elaboração de normativas, instrumentos e consolidação de dados, e no operacional, com a atuação das Comissões Locais responsáveis pela articulação com os gestores de riscos na captação de dados e execução.

Como gestão de riscos é um tema novo no IFRO foram realizadas, em cada uma das etapas do processo de implementação, ações de consolidação de conceitos através de reuniões e capacitações presenciais e a distância. Para que, com a aquisição dos conhecimentos básicos sobre o tema, fosse possível executar a escolha dos processos que teriam seus riscos analisados. Com esse intuito foi aplicado o Método de Priorização de Processos - MPP, que é composto de uma ação de consolidação de conceitos e o preenchimento da planilha de Priorização de processos. A partir dos resultados gerados pelo MPP as equipes de priorização de processos analisaram a oportunidade e conveniência do setor em realizar a descrição do fluxo e a abrangência da execução do processo encaminhando assim os processos selecionados para a aprovação do Comitê Gestor de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno. Deste modo, foram aprovados 27 processos, que se relacionam com os objetivos estratégicos do IFRO, e são apresentados no Painel de Indicadores do Instituto Federal de Rondônia, [no link](#) disponível ao público.

Após a seleção dos 27 processos deu-se início a etapa de identificação/descrição e consolidação dos fluxos dos processos selecionados, com a execução dessa etapa foram oportunizados diversos momentos de reflexão sobre como são desenvolvidas as atividades no Instituto e como elas poderiam ser desenvolvidas com mais eficiência e de forma padronizada. Após a aprovação dos fluxos pelo Comitê Gestor de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno teve início a 5ª etapa, na qual foi executado o processo de gerenciamento de riscos estabelecido, conforme apresentado na figura abaixo:

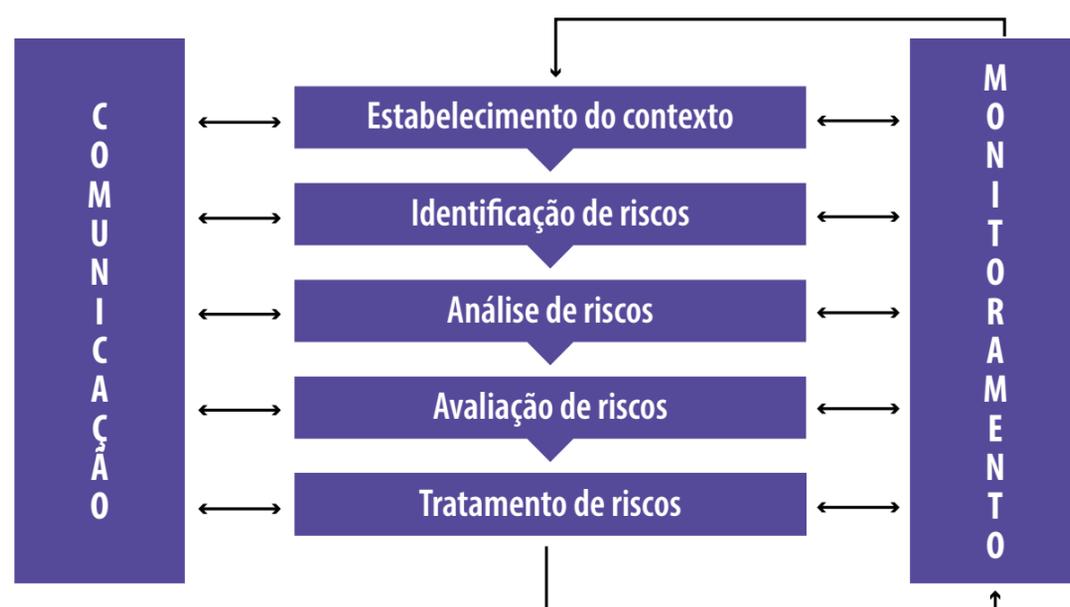


Figura 15 – Processo de Gestão de Riscos - Etapas

Na execução do processo de gerenciamento de riscos, os processos selecionados foram submetidos à análise pelos gestores dos riscos que realizaram o preenchimento de uma planilha identificando, analisando, avaliando e propondo tratamento para os riscos. Esse documento foi encaminhado para o Comitê Técnico de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno que formou equipes de análise e consolidação. As equipes foram formadas com membros do Comitê Técnico e das Comissões Locais que analisaram e consolidaram as informações encaminhando para a aprovação do Comitê Gestor de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno.

Os 81 riscos foram identificados e categorizados conforme a figura 16 – Categorização dos Riscos:

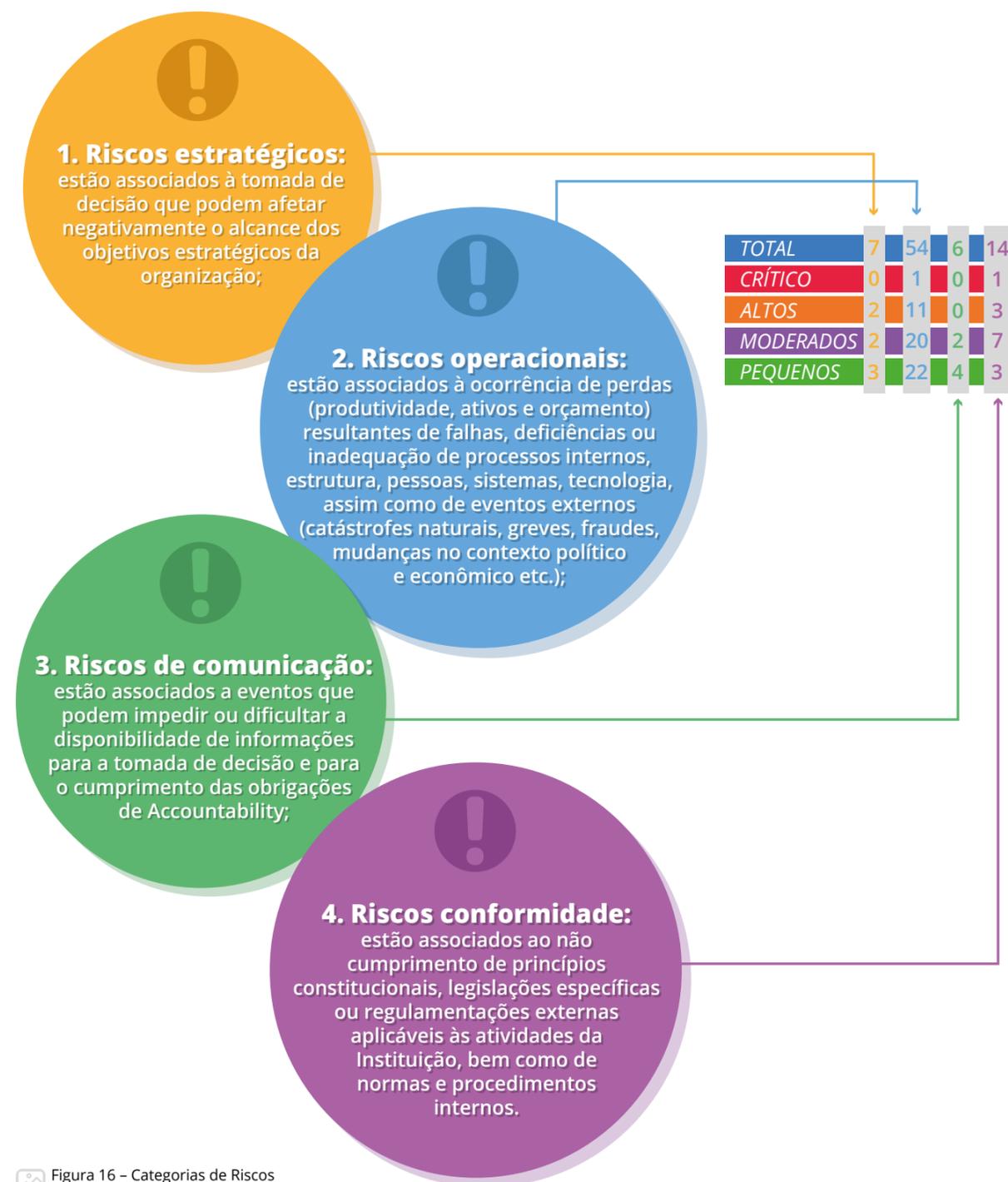


Figura 16 – Categorias de Riscos
Fonte: IFRO, 2018.

Cumprir destacar que foram desenvolvidas atividades para a implementação da Gestão de Riscos na Pró-Reitoria de Administração e na Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, nos processos de aquisição de serviços e contratação de bens e serviços de Tecnologia da Informação, visando atender às novas instruções normativas pertinentes a essas áreas. Os desafios para 2019 se desdobram em ações, tais como: estender as ações de implementação da Gestão de Riscos para todos os setores do IFRO; elaborar um Guia Prático de Gestão de Riscos para apresentar de forma detalhada o processo de gerenciamento de riscos; estabelecer indicadores para monitorar a eficácia e a efetividade da implantação da Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos a nível institucional.

Os desafios para 2020 são:

- revisar os normativos internos sobre o tema.
- executar o processo de monitoramento dos riscos identificados.
- consolidar em um portfólio os processos que possuem riscos identificados.
- implementar a divulgação das informações sobre gestão de riscos do IFRO em suas plataformas digitais.
- Identificar as oportunidades e as fraquezas institucionais diante do novo quadro econômico e social que se apresenta no pós 2020.



Capítulo 4

4. Resultados e desempenho da gestão

Declaração da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) integra a estrutura organizacional do Instituto Federal de Rondônia com a competência regimental de planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de desenvolvimento do IFRO e promover a articulação entre as demais Pró-Reitorias e os *campi*, para execução do Planejamento Estratégico e o acompanhamento da implementação das políticas institucionais.

Para desenvolver suas atividades, a Pró-Reitoria está estruturada com duas diretorias: a Diretoria de Planejamento, que tem como objetivo promover o Planejamento Institucional, através de ações coordenadas, integradas e orientadas, articulando as áreas de atuação institucional com o propósito de alcançar os objetivos e as metas do IFRO. Também está na estrutura da Prodin a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DGTI, que é responsável pelo planejamento, execução, instrução, supervisão e por manter a funcionalidade das tecnologias da informação e comunicação institucional, com articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e o atendimento às necessidades gerais da Reitoria e dos *campi*.

Além das diretorias, a Pró-Reitoria conta com o trabalho do Pesquisador Institucional, que tem o papel de interlocutor entre o MEC e o Instituto, sendo o responsável pelos dados inseridos nos sistemas de informação do MEC, pelo acompanhamento dos processos de regulamentação da Instituição e pelos indicadores acadêmicos. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional desenvolve um papel fundamental no desenvolvimento da estratégia institucional do IFRO, atuando na coordenação, supervisão e assessoramento aos gestores e órgãos colegiados, nas atividades relacionadas

à governança e gestão, principalmente no que diz respeito ao planejamento estratégico, gestão de TI, gestão de processos e projetos.

Integra, também, a estrutura da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional a Coordenação do Observatório do IFRO cuja atribuição consiste em planejar, executar e orientar pesquisas institucionais para provimento de dados e informações para municiar as decisões da gestão acerca dos processos das áreas fim.

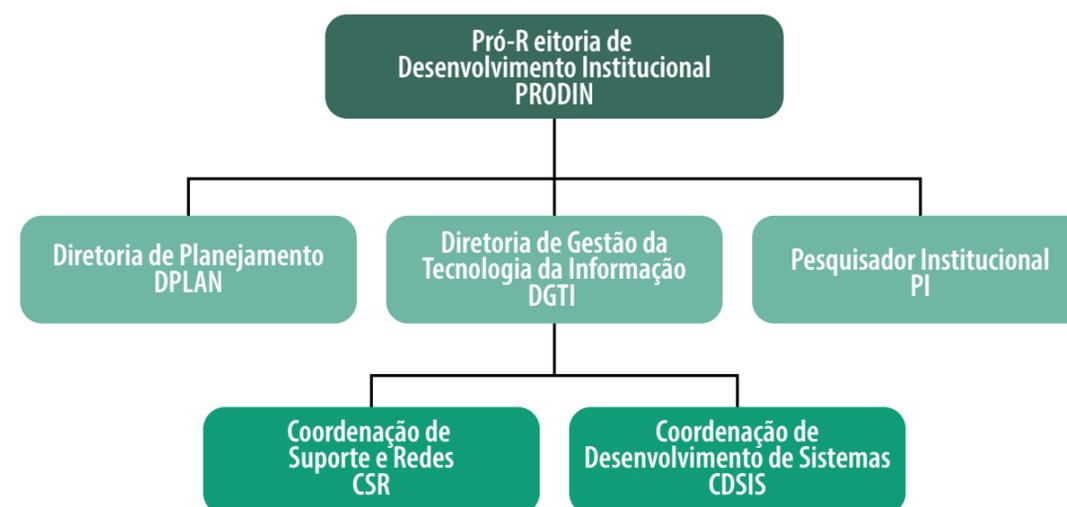


Figura 17 - Organograma - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Fonte: PRODIN

Em 2019, as atividades da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional foram alinhadas de modo a promover a articulação institucional através do planejamento e da gestão integrados para o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, do Plano Anual de Trabalho - PAT-2019, dos Projetos contidos no Portfólio de Projetos Estratégicos do IFRO e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, com vista no alcance dos resultados institucionais planejados para o exercício.

Deste modo, DECLARO satisfatório o cumprimento das metas contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022) para o ano/exercício de 2019. Declaro, ainda, que os dados apresentados neste capítulo estão dentro dos padrões de ética, legalidade, confiabilidade, eficiência e eficácia da gestão do IFRO para concretizar os objetivos estratégicos insculpidos no Plano Estratégico.

4.1 Resultados alcançados

Os resultados apresentados nesta sessão foram elaborados com base nas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO 2018-2022 e do Plano Anual de Trabalho para o exercício 2019,

cujas ações são executadas de maneira descentralizada em cada unidade componente desta UPC. Cabe ressaltar que a instituição está em processo de implementação de um modelo de gestão baseado no Planejamento estratégico estabelecido no PDI, de modo que os mecanismos de acompanhamento e todos os novos processos criados para realizar a efetiva Gestão da Estratégia do Instituto ainda passam por adequações necessárias para garantir um monitoramento eficaz das metas estabelecidas.

Apesar da evolução na utilização de canais e mecanismos de acompanhamento, o IFRO ainda não implantou sua cadeia de valor para priorizar e mapear os riscos de seus processos. Todavia, já foram priorizados e descritos os principais processos de cada setor, conforme pode se verificar no endereço a seguir: <https://painel.ifro.edu.br/pentaho/plugin/painel/api/risco>

Para que os programas, projetos e ações institucionais fossem realizados, foi necessária a utilização de recursos financeiros, cujos valores aplicados estão descritos em capítulo próprio e são apresentados por Objetivo Estratégico. Destacamos ainda que os resultados alcançados pelo IFRO em 2019 estão disponibilizados de forma sintetizada na tabela que pode ser acessada [aqui](#), onde são apresentados, por Objetivo estabelecido no Mapa Estratégico institucional. Também são apresentadas informações relevantes, tais como as prioridades de programas, projetos e ações; os resultados alcançados pela Instituição por Área de atuação institucional e, quando possível, por Programa e Ações. Na planilha estão justificadas as ações em caso de não atendimento das metas ou não apuração de resultados.

Na figura abaixo estão destacadas as **Perspectivas** e os **Objetivos Estratégicos** a partir dos quais estão estruturadas as ações institucionais com vistas ao alcance dos resultados.

Perspectiva do **ORÇAMENTO**

OBJETIVOS:

- 1 - Otimizar a aplicação e fomentar a captação de recursos orçamentários e extraorçamentários.

Perspectiva do **RESULTADOS**

OBJETIVOS:

- 1- Desenvolvimento regional sustentável;
- 2- Formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social;
- 3- Soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo.

Perspectiva do **GESTÃO DE PESSOAS E INFRAESTRUTURA**

OBJETIVOS:

- Intensificar a capacitação e a qualificação de servidores, com foco nos resultados institucionais;
- Valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional;
- Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica.

Perspectiva do **PROCESSOS**

OBJETIVOS:

- Fortalecer e ampliar as atividades de educação a distância;
- Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais;
- Aprimorar e intensificar o desenvolvimento e o uso de tecnologias e metodologias educacionais;
- Fortalecer e integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica;
- Consolidar e expandir cursos em consonância com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais;
- Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão;
- Otimizar e sistematizar os processos de trabalho;
- Fortalecer a comunicação institucional junto aos públicos estratégicos;
- Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional.

Figura 19 -

4.2 Principais ações executadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e suas áreas subordinadas

Além da avaliação do planejamento e do monitoramento das metas e indicadores institucionais, esta Pró-Reitoria, por meio das suas Diretorias e Coordenações, executou ações diretas para atender aos seguintes objetivos estratégicos:



Figura 18 – Ações - Objetivos Estratégicos
Fonte: PRODIN – Ano 2018

Para monitorar e orientar a execução das ações e atividades dos projetos estratégicos e avaliar a execução do PDI, do PDTI e do PAT, cujas ações estão diretamente vinculadas às funções da Pró-Reitoria, as demandas foram ajustadas conforme ilustrado no organograma a seguir:

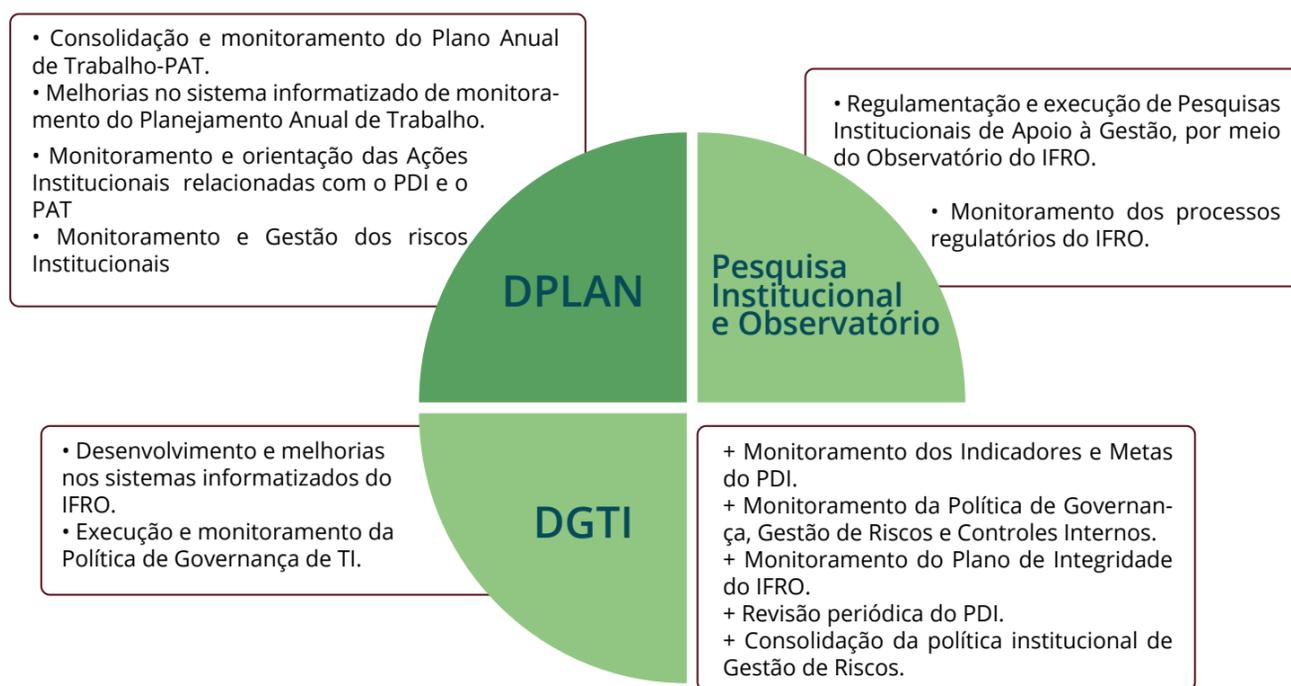


Figura 20 – Organograma de demandas

Para **otimizar e sistematizar os processos de trabalho** e *aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão*, o IFRO, por meio da Diretoria de Planejamento (DPLAN/PRODIN), executou e/ou monitorou a execução de diversas ações vinculadas aos **projetos estratégicos** institucionais.

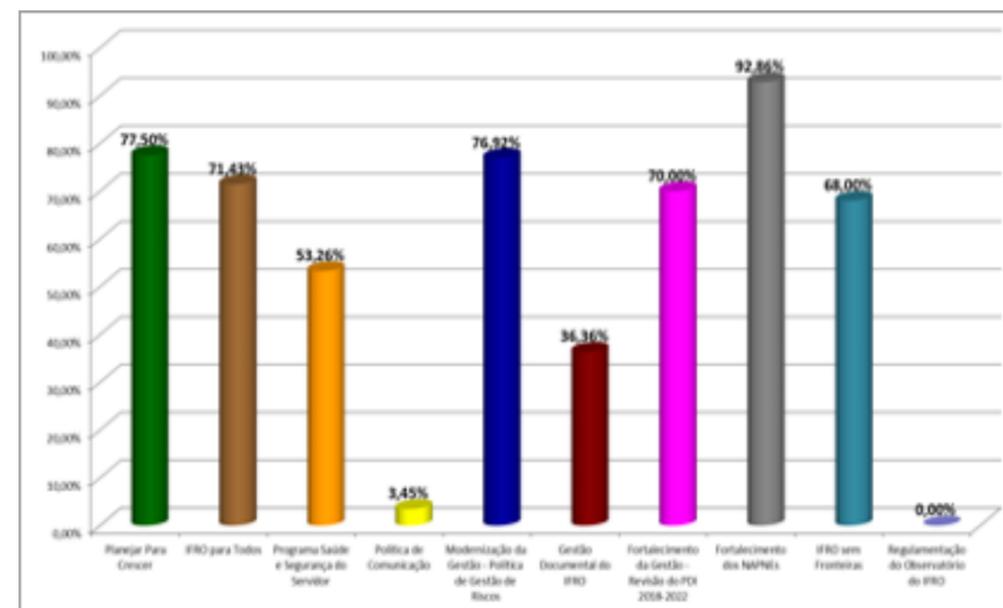
A fim de **otimizar e sistematizar os processos de trabalho** e *aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão*, o IFRO, por meio da Diretoria de Planejamento (DPLAN/PRODIN), executou diversas ações. Dentre as quais destacamos as definidas pelos projetos estratégicos do Quadro seguinte.

Quadro de Projetos Estratégicos por situação

EM EXECUÇÃO	FINALIZADOS
<ol style="list-style-type: none"> Fortalecimento da Gestão – Plano Anual de Trabalho/PAT Fortalecimento dos NAPNEs Gestão Documental do IFRO. IFRO para Todos IFRO sem Fronteiras Modernização da Gestão - Desenvolvimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFRO Modernização da Gestão-Política de Gestão de Riscos Planejar para Crescer Política de Comunicação Programa Saúde e Segurança do Servidor Fortalecimento da Gestão - Revisão do PDI 2018-2022 Regulamentação do Observatório do IFRO. 	<ol style="list-style-type: none"> Institucionalização da EaD Orçamento Transparente IFRO na Comunidade Integrar Fortalecimento das Pesquisas de Apoio a Gestão Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor
	NÃO INICIADOS
	<ol style="list-style-type: none"> Gestão por Competência Modernização da Gestão, Implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos, Processos e Riscos Fortalecimento da Identidade Institucional

Figura 21 – Quadro de Projetos Estratégicos por situação

EXECUÇÃO EM 2019



Destacamos alguns desses projetos estratégicos para exemplificar o campo de atuação institucional e informamos que dados detalhados do cumprimento das ações estão publicados em (<https://portal.ifro.edu.br/planejamentoestrategico-nav> – Reuniões de Avaliação da Estratégia).

Modernização da Gestão - Política de Gestão de Riscos: busca consolidar princípios, diretrizes, governança e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de riscos, propiciando a maximização dos recursos, a economia dos esforços da instituição e a redução das perdas e dos custos, fornecendo uma base sólida e segura para a tomada de decisão e para o planejamento, além de atender aos órgãos de controle.

Fortalecimento da Gestão – Plano Anual de Trabalho: estabelece, de forma dinâmica, o uso de ferramentas de planejamento, tendo como referência os conceitos e ações do PDI, alinhados ao orçamento institucional (orçamentário e extraorçamentário), convergindo para uma melhor interação entre o planejamento e o orçamento, fundamentada no plano anual de trabalho.

Fortalecimento das Pesquisas de Apoio à Gestão: visa dar amparo institucional às pesquisas de apoio à gestão, as quais subsidiarão a gestão do Instituto com um conjunto de informações socioeconômicas acerca do seu âmbito geográfico de atuação, propiciando decisões mais alinhadas com as demandas da sociedade, de forma ágil e transparente.

As ações de acompanhamento do modelo de gestão da estratégia, através dos Planos Anuais de Trabalho, da execução dos projetos estratégicos e do acompanhamento na forma de coleta dos indicadores proporcionaram um aumento significativo no indicador de **Cultura de gestão estratégica** que apresentou o índice de 100% no 1º trimestre, variando para 66,67% no 2º e 3º trimestres e para 91,67 no 4º trimestre de 2019.

4.3 Principais iniciativas e resultados na área de TI do IFRO

Dentre as iniciativas da Tecnologia da Informação destacamos o atendimento a demandas por sistematização dos processos institucionais e integração entre os sistemas existentes. Nesse sentido, ações diversas foram envidadas com o objetivo de promover a consolidação dos dados em uma base centralizada de forma que forneça estrutura para a otimização de soluções tecnológicas que efetivamente ofereçam apoio para a tomada de decisão da alta gestão, a segurança de dados e a disponibilização de serviços mais conectados e eficientes. Além disso, ressalta-se a constante busca pelo uso de soluções livres e fortalecimento de cooperações técnicas entre as instituições da rede e outras instituições públicas minimizando custos com contratação de *software* por empresas terceirizadas. Um exemplo disso é a cooperação existente entre o IFRO e Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), através da cedência por este órgão do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), e com o Instituto federal do Ceará (IFCE), concedendo o sistema de Jogos dos Institutos Federais (JIF).

Da mesma forma, compartilhamos nossas soluções desenvolvidas localmente, como, por exemplo, o Painel de Indicadores cedido ao Instituto Federal Goiano - IFGoiano, Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Instituto Federal do Mato grosso do Sul - IFMS, Instituto Federal de Roraima - IFRR, Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF). Salienta-se que ações de colaboratividade multilaterais fortalecem a rede pública como um todo.

A seguir, são apresentadas as principais iniciativas e resultados da TI do IFRO por eixo temático:

Áreas	Principais ações de TIC	Principais Resultados
Governança e Gestão	Elaboração do PDTIC 2019-2022	<ul style="list-style-type: none"> Organização das iniciativas e projetos de TIC de todo o IFRO para os próximos anos Cumprimento legal das exigências administrativas Melhorias nos processos de gestão da TI
	Participação efetiva do Comitê Gestor de TIC (COGTIC)	<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento maior da alta gestão na tomada de decisão sobre assuntos que envolvem a TI através de reuniões mensais; Melhorias nos processos de gestão da TI
	Realização de encontro de gestores da TI do IFRO	<ul style="list-style-type: none"> Discussão sobre as necessidades e resultados já alcançados por unidade. Alinhamento das atividades de TIC no âmbito do IFRO.
	Capacitação <i>in company</i> sobre Contratações de TIC	<ul style="list-style-type: none"> O curso desenvolveu conhecimentos por meio de teoria e prática, alcançando maioria da equipe gestora. Curso realizado por meio de parceria tendo baixo custo para a Administração.
	Contratação de curso <i>in company</i> sobre tecnologia de containers	<ul style="list-style-type: none"> Curso para capacitar analistas de TI da Reitoria para demandas futuras de infraestrutura para os sistemas de informação. Planejamento das ações dentro dos prazos estabelecidos.
Segurança da Informação	Elaboração do Catálogo de Serviços de TI	<ul style="list-style-type: none"> Organização e apresentação dos serviços prestados pelas equipes de TI do IFRO. Qualidade informacional dos serviços de TIC.
	Implantação da ferramenta de automação do processo de <i>backup</i>	<ul style="list-style-type: none"> Entrega de mais funcionalidades para o sistema. Melhoria da segurança e serviços de TIC
	Elaboração e aprovação da Política de Segurança da Informação do IFRO	<ul style="list-style-type: none"> Participação de todas as áreas da instituição na construção de política que amplie a efetividade da segurança da informação. Estabelecimento de regras e padrões para proteção da informação no âmbito do IFRO
Sistemas de Informação	Implantação da ferramenta para gerenciamento de credenciais	<ul style="list-style-type: none"> Entrega de mais funcionalidades para o sistema. Melhoria na segurança no ambiente de gerenciamento de TIC
	Integração dos serviços da Biblioteca Digital	<ul style="list-style-type: none"> Garantia de material informacional necessário para uma educação de qualidade aos usuários do IFRO Serviço integrado à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)
	Implantação de redundância dos sistemas acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> Redução em aproximadamente 95% das quedas dos sistemas acadêmicos Melhoria dos serviços de TIC
	Implantação de Ferramenta de <i>Analytics</i> para os sistemas institucionais (analytics.ifro.edu.br)	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento do volume de acesso aos sistemas institucionais Entendimento dos perfis de usuários que utilizam os serviços de TIC Análise de alcance de campanhas institucionais Fornecimento de indicadores para a tomada de decisão
	Unificação dos sistemas institucionais	<ul style="list-style-type: none"> Integrar em um ambiente único os dados acadêmicos e administrativos, permitindo o cruzamento de informações entre a gestão, ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2019, 38 demandas de adequação/construção de módulos do SUAP foram entregues, para Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração, Gestão de Pessoas.

Áreas	Principais ações de TIC	Principais Resultados
Infraestrutura	Contratação de solução de hiperconvergência	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação e melhoria no gerenciamento dos recursos de processamento e armazenamento do Datacenter Melhoria da infraestrutura de TIC
	Implantação do Link RNP de 100Mbps em Ariquemes, Ji-Paraná e Colorado	<ul style="list-style-type: none"> Articulação junto à equipe gestora da RNP para aceleração nas entregas dos enlaces. Ampliação da taxa de transmissão de internet para com alta largura de banda. Maior qualidade da prestação de serviço para a comunidade acadêmica.
	Contratação de solução de videoconferência para todas as unidades do IFRO	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria das ferramentas de comunicação do IFRO Redução de custos com deslocamento para reuniões entre dirigentes
Atendimento ao Usuário	Implantação do módulo Central de Serviços no SUAP	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciamento de todas as solicitações de serviço, oferecendo indicadores que possibilitem aos gestores de TIC informações sobre a qualidade da prestação dos serviços Elaboração da ferramenta para efetivar a aplicação do Catálogo de Serviços de TI Avaliação do atendimento pelo usuário
	Alta disponibilidade dos sistemas institucionais	<ul style="list-style-type: none"> Foram alcançados a média de 99,95% de disponibilidade dos sistemas institucionais

FONTE: PDTI 2019-2022- (https://portal.ifro.edu.br/images/phocadownload/PDTIC_2019-2022.pdf)

Trabalhando para ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica, a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (Deinf) e a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) atuaram na aquisição de equipamentos para salas de aula, laboratórios e para compor a infraestrutura dos espaços administrativos das unidades. Para esse objetivo o IFRO alcançou os seguintes resultados:

Indicador	Meta 2019	Resultado 2019
Índice da infraestrutura física	55%	27,78%
Taxa de unidades conectadas à INFOVIA	80%	30%
Taxa de disponibilidade de serviço	100%	99,42%
Índice da infraestrutura tecnológica	META NÃO DEFINIDA	71,7%
Taxa de implementação das ações do PDT	75%	100%

Tabela - Painel de Indicadores - PDI.

Cabe salientar que os 27% do resultado do Índice da estrutura física foram obtidos com base em critérios que consideram: Critério 1 - o percentual de prédios com acessibilidade (30% do índice), Critério 2 - sustentabilidade ambiental (15% do índice), Critério 3 - documentação para funcionamento (20% do índice), Critério 4 - ergonomia (10% do índice), Critério 5 - espaço físico adequado (10% do índice) e critério 6 - a média aritmética das notas dos conceitos do INEP na dimensão “instalações físicas” (15% do índice). No gráfico seguinte (nº 01), apresentamos os percentuais que cada critério atingiu no exercício 2019.

O indicador Taxa de unidades conectadas à INFOVIA apresentou o índice de 30%, bem abaixo da meta estabelecida de 80%, em decorrência do fato de ser uma iniciativa do Governo do Estado de Rondônia e que, portanto não está sob a governança do IFRO a ampliação desse serviço, muito embora tenhamos envidado todos os esforços institucionais no sentido de viabilizar a ampliação da conectividade desse serviço.

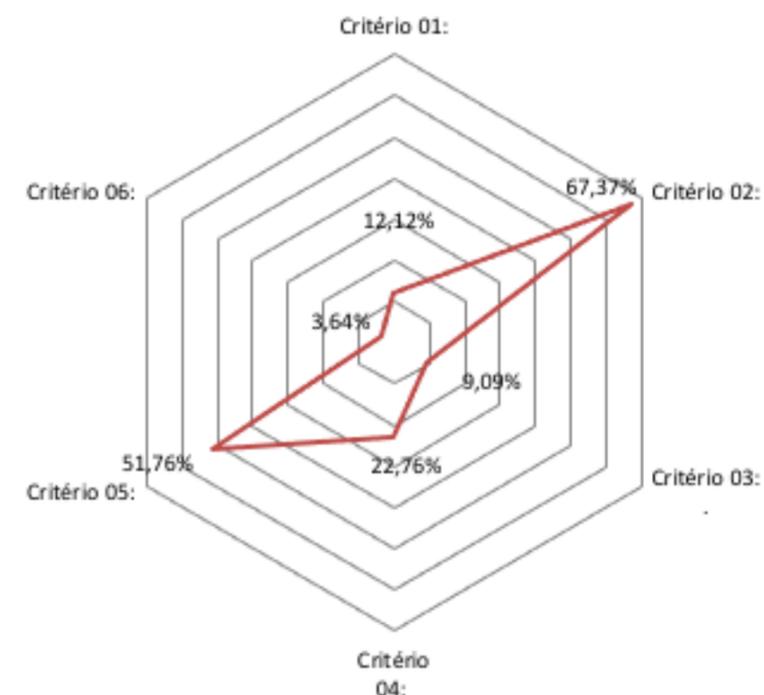


Gráfico n° 01

Já a Taxa de disponibilidade de serviços de T.I., que mede a proporção de horas de disponibilidade dos serviços de T.I. em relação ao total de horas do período, tem apresentado aumento significativo, chegando 99,42%, muito próximo da meta estabelecida para o período (100%).

O Índice da infraestrutura tecnológica teve sua construção iniciada em 2018 e atingiu o índice de 50,7%. Em 2019, o índice atingiu 71,7%. Esse indicador mede a infraestrutura tecnológica do Instituto considerando oito critérios, conforme gráfico seguinte:

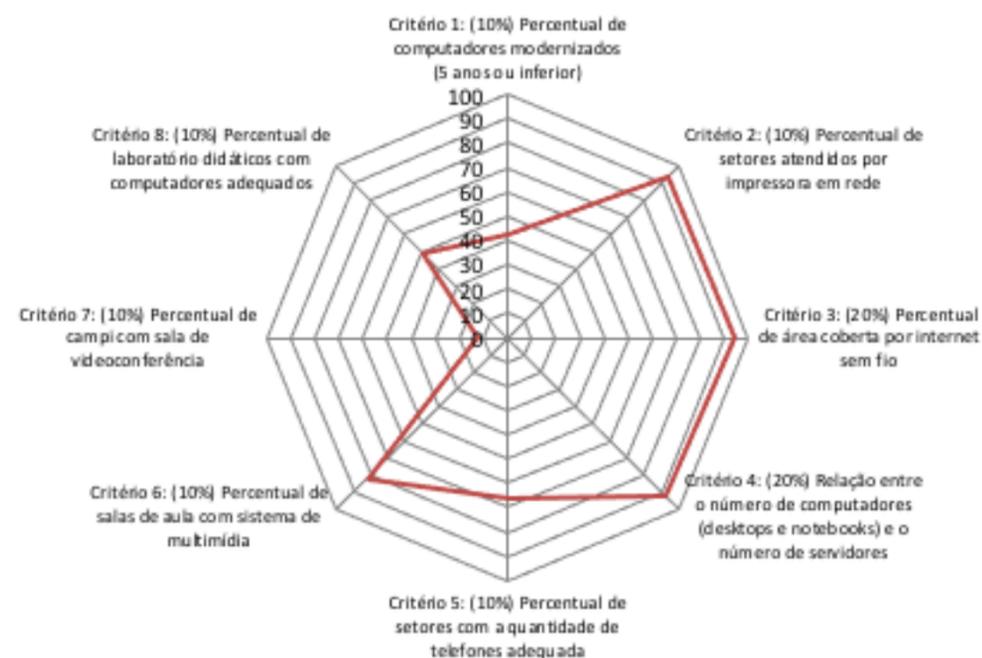


Gráfico n° 01

Demanda	Quantidade	Situação
Auditoria externo do Ministério da Economia na área de pagamento	7	Concluído
Processos de ato de admissão solicitados para análise da CGU no sistema e-pessoal	20	Concluído
Processos de ato de aposentadoria solicitados para análise da CGU no sistema e-pessoal	6	Concluído
Auditoria da CGU sobre aposentadoria	2	Em andamento
Diligência da CGU sobre processos de pensão por morte	4	Concluído
Auditoria do TCU sobre dedicação exclusiva desrespeitada	20	Concluído
Auditoria do TCU sobre descumprimento de Jornada de Trabalho	23	Concluído
Auditoria do TCU sobre participação do servidor como sócio-gerente ou administrador de empresa	3	Concluído
Diligência do TCU sobre aposentadoria	1	Em andamento

A Taxa de implementação das ações do PDTI atingiu a meta, alcançando o índice de 100% ao se medir a proporção de ações previstas no PDTI implementadas no período, em relação ao total de ações previstas no PDTI. Em atendimento à legislação vigente e à necessidade de manter o índice da Taxa de implementação das ações do PDTI, as atividades do projeto estratégico **Modernização da Gestão** - Desenvolvimento do PDTI do IFRO estão sendo otimizadas, visando à construção de um processo de planejamento que possibilite a melhor utilização dos recursos públicos destinados à área de tecnologia da informação garantindo maior segurança aos gestores institucionais no planejamento e na tomada de decisão.

4.4 Resultados da Gestão de Pessoas

4.4.1 Conformidade legal

Para assegurar a conformidade com a lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o Instituto Federal de Rondônia observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, acompanhando as normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC, utilizando como ferramenta o Sigepe legis, sendo este, um sistema de consulta de atos normativos da Administração Pública Federal. Através desse acompanhamento a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRO emana orientações quanto aos regulamentos aplicáveis, a todos os servidores e coordenações de gestão de pessoas das demais unidades.

4.4.2 Ferramentas de controle

Os órgãos integrantes do Sistema de Pessoal Civil (SIPEC) do Poder Executivo ainda utilizam o SIAPE como o principal sistema de informação para execução e gestão das rotinas da área de pessoal. O sistema é antigo e não oferece funcionalidades que contribuam para melhorar o desempenho da área nas rotinas mais operacionais. Contudo para substituir o SIAPE, está sendo desenvolvido o SIGEPE, o qual deverá alterar sensivelmente o contexto atual. Todavia, a implantação do SIGEPE tem ocorrido de forma gradual. Com a implantação do módulo de Auxílio-Moradia observamos melhorias no controle desta concessão, assim como nos demais módulos do SIGEPE

O IFRO tem buscado adotar sistemas informatizados alternativos, como o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e o painel de indicadores do IFRO, que permite em tempo real acompanhar Banco de Professor Equivalente (BPEq) criado pelo Decreto nº 7.312 de 22/09/2010, alterado pelo Decreto nº 8.259 de 29/05/2014 e o Quadro de Referência dos Técnicos Administrativos criado pelo Decreto nº 7.311 de 22/09/2010.

Ainda há desafios como a detecção de acúmulos de cargos ilegais, docentes em regime de dedicação exclusiva que exerçam outras atividades públicas ou privadas, portanto a necessidade de implementação de sistema de controle de forma permanente.

4.4.3 Apontamentos dos Órgãos de Controle

Aliado ao acompanhamento das publicações oficiais por meio de informações extraídas do SIAPE, são realizadas auditorias preventivas periodicamente, na folha de pagamento do IFRO, de forma a corrigir eventuais inconsistências e ainda há o acompanhamento do sistema da CGU de trilhas de auditoria; pelos auditores da CGU-RO e pelo TCU, através de ofícios e sistema eletrônico e-Pessoal. Portanto, há um constante acompanhamento das diligências e apontamentos da auditoria interna e dos órgãos de controle (TCU e CGU) e encaminhamentos para que sejam dados os devidos atendimentos pelas unidades do IFRO envolvidas.

4.4.4 Indicadores de conformidade

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é realizada rotineiramente e visa manter os procedimentos e normativos em vigência bem como prevenir alguma inconsistência vejamos:

- Recadastramento de concessão de auxílio-transporte;
- Conferência anual dos comprovantes de pagamento dos planos de saúde para fins de concessão da assistência à saúde suplementar;
- Cadastro dos processos de admissão/vacância/aposentadoria no e-Pessoal;
- Revisão da lotação dos servidores para fins de concessão do adicional de insalubridade;
- Atualização cadastral anual dos servidores;
- Lançamento de remuneração extra-SIAPE;
- Controle e acompanhamento da entrega das declarações de autorização de acesso a declarações de Bens e Renda;
- Acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário;
- Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios.

Em 2019, todos os servidores que ingressaram no IFRO autorizaram seu acesso à declaração de bens e renda.

Os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados no e-Pessoal, conforme instrução Normativa TCU nº 78/2018.

Foram instaurados 47 (quarenta e sete) processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil, nos termos da Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/02/2013.



Figura 22 – Reposição ao erário
Fonte: IFRO, 2019.

Foram também atendidas solicitações de informações e denúncias realizadas na Ouvidoria e no Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, nos termos da Lei 12.527, de 18/11/2011. A utilização destes canais nos permite identificar problemas e propor melhorias e mudanças, assim como corrigir as situações irregulares que, alheias a vontade da gestão, possam estar acontecendo.

Demanda	Quantidade	Situação
E-sic	39	100% respondidas
Ouvidorias	13	100% respondidas

4.4.5 Avaliação da força de trabalho: (distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício)

O quadro de servidores do IFRO é composto pela carreira de Técnico Administrativo em Educação de que trata a Lei 11.091/2005, que são profissionais de diversos cargos relacionadas com a atividade de meio e finalística da instituição, e pela carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico regido pela Lei 12.772/2012 nas diversas áreas do conhecimento demandadas pelo processo de ensino da instituição. Há ainda os professores substitutos que são contratados de acordo com a Lei 8.745/93 atuando em substituição aos professores efetivos afastados nas ausências estipuladas em lei. O IFRO também proporciona estágios profissionais para estudantes de nível médio e superior sejam eles alunos do IFRO ou de instituições parceiras. Compõem a força de trabalho também, servidores em exercício descentralizado de carreira, exercícios provisórios, requisitados, cedidos para outro órgão e servidores em composição da força de trabalho, este último previsto no § 7º, inciso II do Art. 93 da Lei 8.112 e ainda na Portaria 193/2018 SGP.

Servidores por situação funcional - 2019

Contabilizando servidores com vínculo institucional

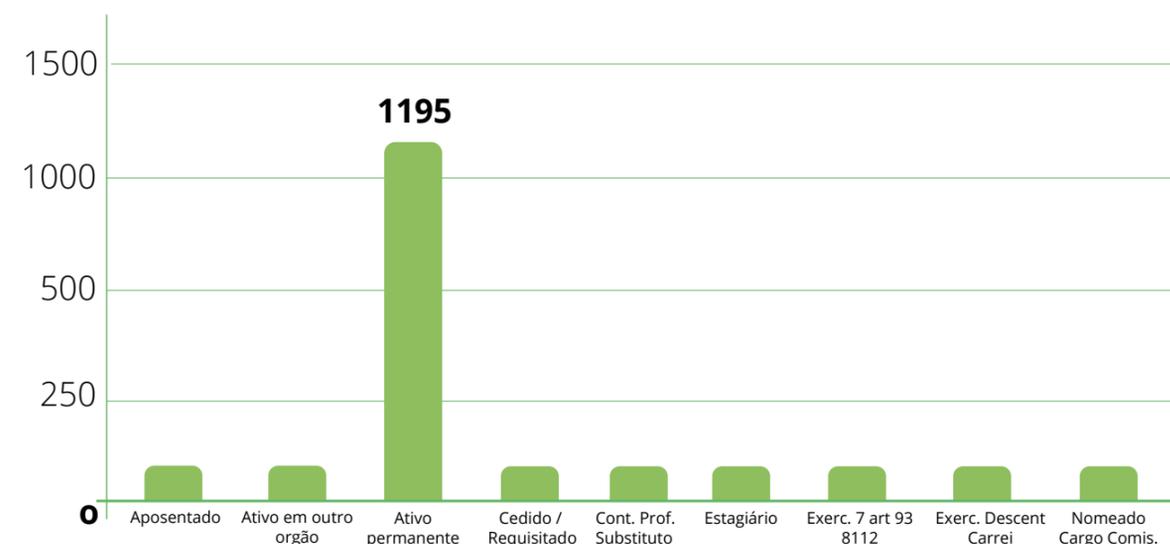


Figura 23 – Servidores por situação funcional
Fonte: Suap, IFRO.

Servidores por carreira - 2019

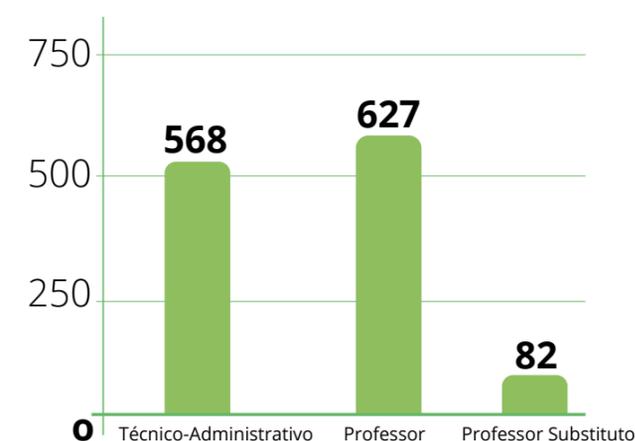


Figura 24 – Servidores por carreira
Fonte: Suap, IFRO.

A estatística sobre a faixa etária dos servidores do órgão demonstra uma instituição jovem. A maioria dos servidores que compõem a força de trabalho do IFRO tem entre 31 a 35 anos, imediatamente seguido pela faixa etária que vai de 36 a 40 anos.

Servidores por faixa etária

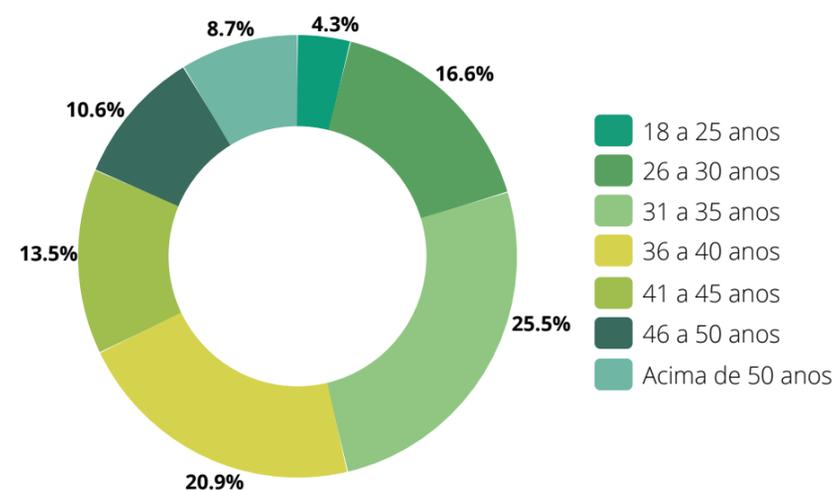


Figura 25 – Faixa etária
Fonte: SUAP

Etnias

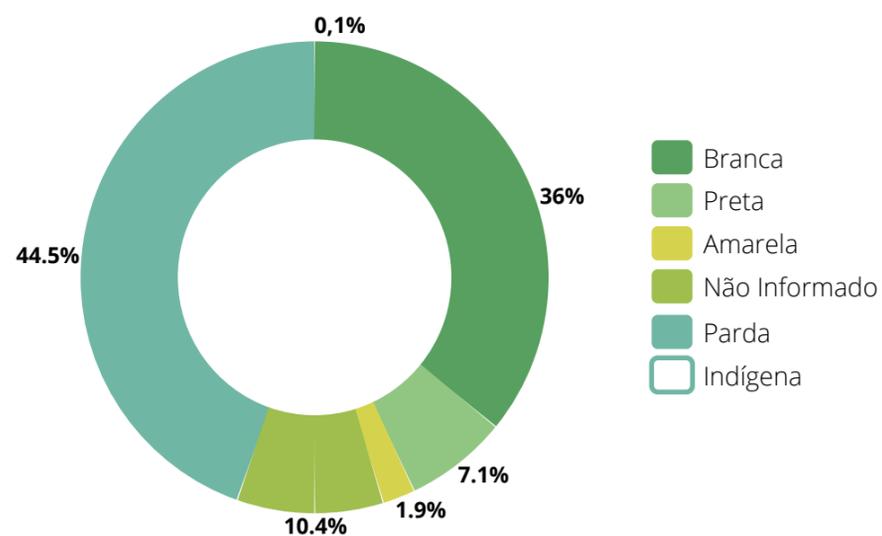


Figura 26 – Etnias
Fonte: SUAP

Distribuição de servidores por Gênero e por deficiência

1.277 Servidores



Figura 29 – Remuneração Mínima das Carreiras
Fonte: IFRO, 2019.

Os servidores estão distribuídos nos *Campi* Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Guajará-Mirim, Jaru, Ji-Paraná, Porto Velho Calama, Porto Velho Zona Norte e Vilhena, *Campus* Avançado São Miguel e na unidade administrativa Reitoria de acordo com que estabelece a Portaria 246/2016 SETEC/MEC que criou o modelo de dimensionamento da força de trabalho dos Institutos Federais. O município de Porto Velho possui dois *campi* e a Reitoria e, portanto, concentra a maior parte dos servidores da instituição.

Servidores por faixa etária

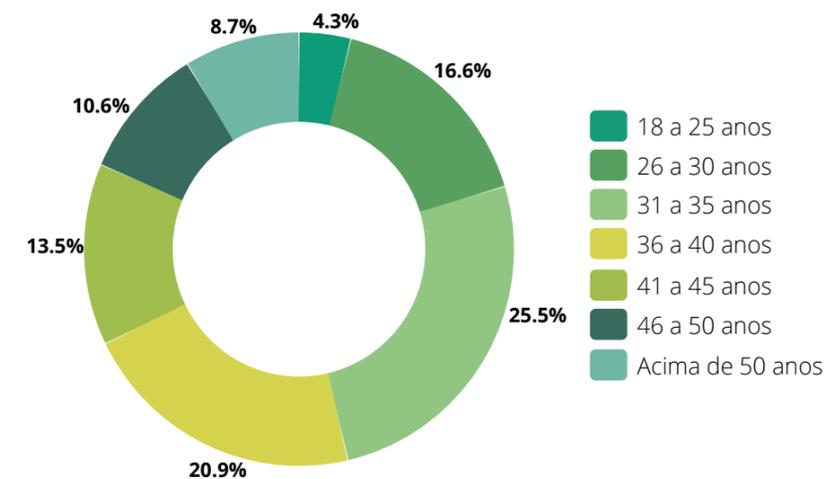


Figura 25 – Faixa etária
Fonte: SUAP

Com a realização do concurso público homologado em 2019, foi possível repor ao quadro de pessoal cargos oriundo de vacância e redistribuição e ainda algumas vagas novas, destaca-se ainda, o recebimento de servidores via redistribuição, sendo estes fatores, fundamentais para o aumento do quadro efetivo de servidores

Campus de Lotação de Servidores Efetivos

Contabilizando ativos permanentes e cedidos

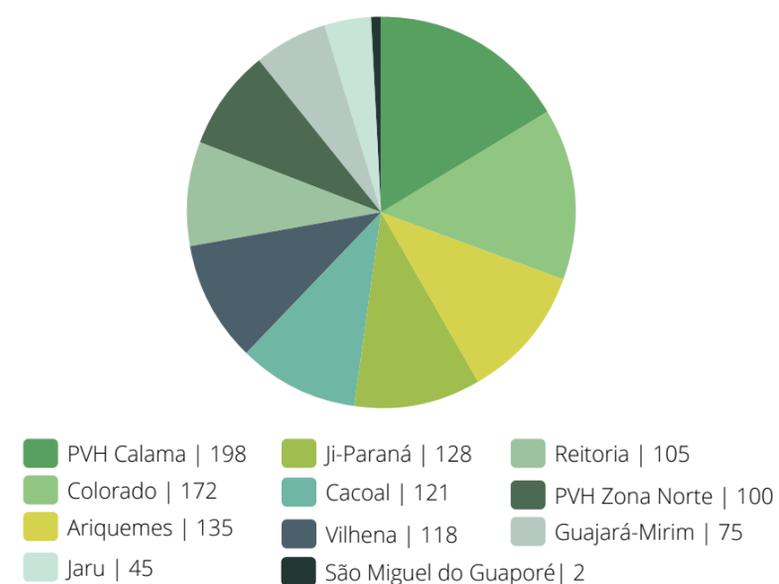


Figura 30 – Servidores ativos e cedidos por *campus*
Fonte: SUAP

Evolução do quadro de pessoal

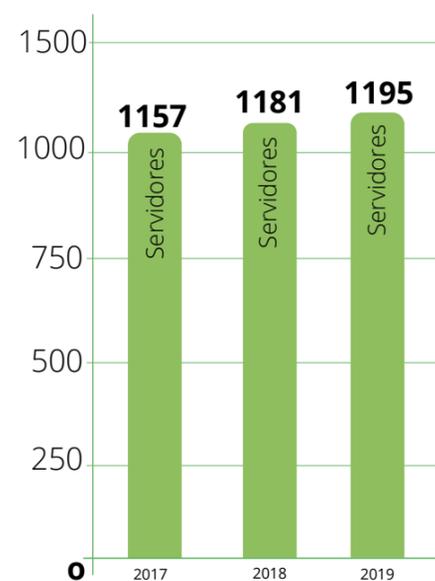


Figura 31 – Evolução do Quadro de Pessoal
Fonte: Suap, IFRO.

As remunerações do quadro de servidores do IFRO, que possui desde cargos de nível fundamental até os cargos de nível superior, são instituídas pelas leis 11.091/2005 e 12.772/2012 e as parcelas remuneratórias são acrescidas conforme a titulação superior ao cargo que o servidor possua (ensino médio, graduação, especialização, mestrado ou doutorado).

Remuneração Mínima das Carreiras



Figura 32 – Remuneração Mínima das Carreiras
Fonte: SIAPE, 2019.

4.4.6 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

4.4.6.1 Recrutamento e seleção de servidores

O recrutamento e a seleção de pessoas para o provimento dos cargos efetivos do quadro per-

manente de servidores do IFRO ocorrem por meio de concurso público, mediante normas e condições estabelecidas na Constituição Federal/88, Lei 8.112/90, Decreto nº 9.739/2019, o Decreto nº 7.311/2010 e o Decreto nº 7.312/2010. Os concursos públicos são realizados através de provas objetivas (para todos os cargos) e de títulos e de desempenho didático para os Cargos de Professor de Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT.

Nos Concursos Públicos, o IFRO reserva até 5% das vagas para Pessoas com Deficiência em cumprimento ao disposto no § 2.º do Artigo 5.º, da Lei 8.112/1990, bem como na forma do Decreto nº 3.298/1999 e 20% (vinte por cento) das vagas para candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos, nos termos da Lei 12.990, de 09 de junho de 2014, publicada no DOU de 10 de junho de 2014.

A verificação da veracidade da autodeclaração dar-se-á em observância à Portaria Normativa nº 4, de 6/4/2018, publicada no DOU nº 68, Seção I, págs. 43-44, expedida pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, onde os candidatos que se autodeclararem negros no momento da inscrição, são convocados para o procedimento de heteroidentificação, presencial e obrigatório.

Para contratação de professores substitutos, é realizado processo seletivo simplificado conforme previsto no inciso II do § 1º do Art. 2º da Lei 8.745, de 09/12/1993 e no Art. 14 do Decreto 7.485, de 18/05/201, mediante provas de títulos e de desempenho didático.

4.4.6.2 Alocação, remoção e rotatividade de servidores

A alocação de pessoas é norteadas pela Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, aliada aos indicadores relacionados à relação professor/aluno e TAE/aluno, sendo observado às necessidades de organização do trabalho e o planejamento interno de cada unidade administrativa e a implantação de novas unidades.

O IFRO conta com uma política de remoção interna regulada por Edital anual de Cadastro de Interesse de Remoção, e ainda, edital específico para vagas remanescentes do edital anual, de acordo com disponibilidade de vaga.

A dispersão geográfica das unidades no estado de Rondônia é um fator que causa uma constante demanda de movimentações dos servidores, assim mesmo com a contínua promoção de editais de remoção, a procura é superior ao quantitativo de vagas disponíveis, sendo um grande desafio para a gestão de pessoas administrar as necessidades individuais frente à necessidade institucional

Destaca-se que tem ocorrido, um número significativo de remoções, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do servidor ou de seus dependentes.



Figura 33 – Remoções
Fonte: SEI SUAP, 2019.

4.4.7 Rotatividade

O maior fator de rotatividade de pessoal no IFRO são as redistribuições modalidade de deslocamento de servidor prevista no art. 37 da Lei 9.112/90. Identifica-se que esta modalidade de deslocamento tem uma alta procura, pois resul-

ta da realização de concurso e consequentemente da posse de servidores dos mais diversos estados do país que ingressam em cidades onde não possuem familiares, o que prejudica seu processo de ambientação na comunidade, bem como seu desenvolvimento nas atividades laborais, ocasionando até mesmo o adoecimento de alguns servidores. Outro fator de impacto são as vacâncias por posse em cargos não acumuláveis, sendo na carreira de Técnico-Administrativos em Educação nos cargo de níveis fundamental e médio, demonstração que a saída da instituição ocorre na busca de carreiras com melhores remunerações.

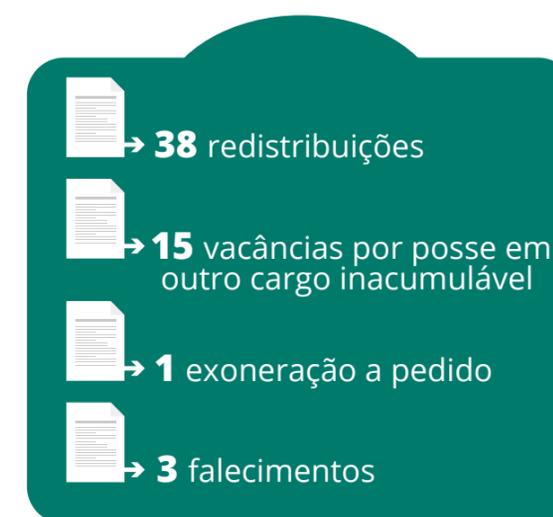


Figura 34 –
Fonte: SUAP, 2019.

Alocação de Recursos na área de Pessoal

4.4.8. Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição.

Em 2019 a folha de pagamento do IFRO cresceu 11,81% com relação a 2018. Além do aumento do quadro de servidores, ocorreram também várias progressões funcionais que elevam os valores dos vencimentos a cada vinte e quatro meses para os professores e a cada dezoito meses para os técnicos administrativos, desde que aprovados nas avaliações de desempenho. Também ocorreram incorporações nos

vencimentos dos servidores por incentivos à qualificação e retribuição por titulação devido às aquisições de títulos acadêmicos. Há de se observar que na carreira dos professores está prevista a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências que eleva o valor da retribuição por titulação conforme previsto em lei. Desta forma, aliados ao crescimento da instituição os benefícios previstos nas leis das carreiras, justifica-se o aumento nos gastos com pessoal efetivo.

Quanto aos servidores inativos, em 2019 foram concedidas 08 aposentadorias, o dobro do registrado em 2018, tendência observada pelas mudanças nas regras gerais de aposentadoria e também pelo fato desses servidores terem atingido os requisitos necessários.

Despesa de Pessoal - 2019



Figura 35 – Despesa de Pessoal
Fonte: Siafi, IFRO.

O IFRO oportuniza vagas de estágio que são preenchidas por alunos de cursos da própria instituição ou de instituições parceiras. Os estágios seguem as disposições da Lei 11.788/08 e tem como prerrogativa o apoio no desenvolvimento do estudante para o mercado de trabalho. Dentre as oportunidades de estágio oferecidas, algumas são remuneradas com bolsa estágio para estudantes de ensino médio e de graduação.



Figura 36 – Gastos com remuneração - Estagiários
Fonte: IFRO, 2019.

4.4.9 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: (gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC).

4.4.9.1 Progressão e avaliação de desempenho

A Avaliação de Desempenho é o procedimento pelo qual o servidor é submetido, para fins de progressão e promoção. Consiste no processo de mensuração e acompanhamento do servidor no exercício do seu cargo, possibilitando o desencadeamento de ações que permitam o desenvolvimento e o aprimoramento das competências necessárias ao bom desempenho de suas funções.

A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em Educação (PCCTAE) é realizada nos termos da Lei 11.091/2005 e ocorre a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício. No que se refere ao Professor (EBTT), esta se respalda na Lei 12.772/12 e ocorre em períodos de 24 (vinte e quatro) meses. Em ambas as situações, a avaliação de desempenho se dá única e exclusivamente para efeito de progressão funcional.

Todo novo servidor, ao tomar posse na instituição, é cientificado que terá seu desempenho avaliado durante o estágio probatório sendo esse período observado sua aptidão para o cargo.

Número de portarias de Progressões na carreira emitidas em 2019

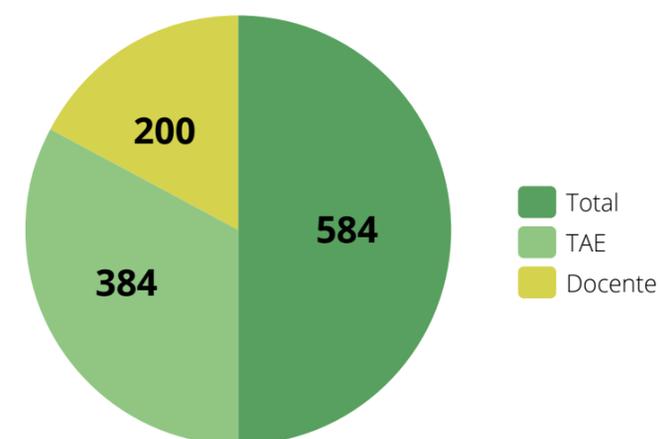


Figura 37 – Número de portarias de progressão na carreira emitidas em 2019

Carreira	Quantidade
TAE	72
Docente	94

Tabela: Portarias de estágio probatório/estabilidade emitidas em 2019

4.4.9.2 Atividades de Promoção a Saúde e Qualidade de Vida

Para estruturar melhor as atividades a Coordenação de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida elaborou juntamente com os campi um cadastro de ações previstas para o ano de 2019. Tal proposta objetivou organizar e mapear as principais ações desenvolvidas nas unidades do IFRO. Foram planejadas 103 (centro e três) ações tendo uma execução de 74,58%.

Tendo como ações de destaque o Dia Mundial da Saúde e o IV Viva Melhor, onde as unidades realizaram corridas de rua e gincanas com o envolvimento significativo dos servidores.

Realização do DIA MUNDIAL DA SAÚDE - realizada em abril/2019, que teve como tema-base a adoção de boas ações, objetivando mudar o olhar, inspirar, conectar e valorizar os cidadãos que contribuem com bons exemplos para a busca de soluções de diversos problemas da sociedade brasileira.

Divulgação de 10 informativos de Saúde 'Você Sabia? - Atenção à Saúde' de janeiro a dezembro/2019

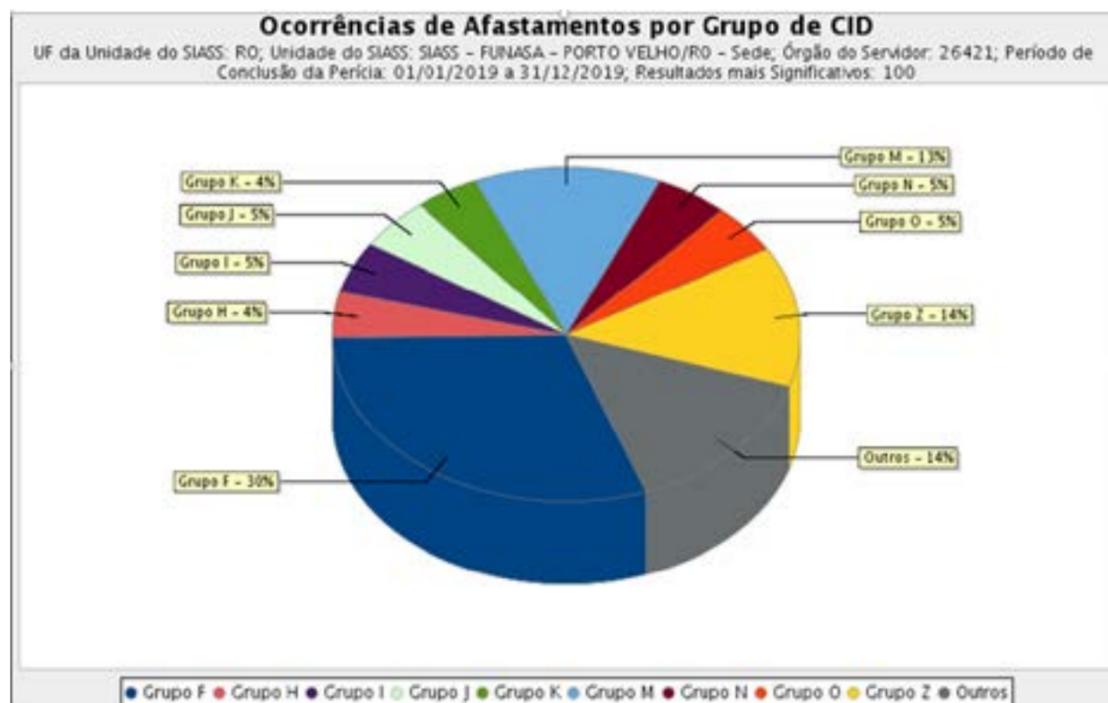
Projeto Ginástica - Conscientizar, instruir e treinar os servidores a praticarem ginástica laboral nos seus cotidianos, como forma de prevenir o surgimento de doenças laborais como LEER e/ou DOOT relacionadas ao trabalho.

Ações pontuais de integração, tais como: Comemoração do Dia da Mulher e Comemoração dos aniversariantes do mês, Dia das mães e dos Pais, ações outubro rosa e novembro azul, confraternização de final de ano

Realização do IV VIVA MELHOR - Dia de Qualidade de Vida no Trabalho

4.4.9.3 Saúde do Servidor

O perfil epidemiológico 2019 dos servidores do IFRO identificou um número significativo de solicitação de licenças para tratamento da própria saúde com registros referentes às doenças classificadas no grupo do CID F (Transtornos Mentais e do Comportamento). Esse cenário caracteriza-se como um desafio para a Gestão de Pessoas, que tem sido demandada sobre intervenções que impactem diretamente nas possíveis causas desse problema.



Fonte: Siape Saúde

4.4.9.4 Pesquisa de clima organizacional

No intuito de “valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional”, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) empreendeu atividades do projeto estratégico **Programa Saúde e Segurança do Servidor**, que visa à realização de ações que promovam a saúde e segurança no trabalho dos servidores, através da implantação das Comissões Internas de Saúde do Servidor (CISSP), da elaboração dos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), da realização de exames periódicos, da execução da pesquisa de Clima Organizacional “Diga Aí”, da realização de ação de reconhecimento da Dedicção ao IFRO e da implantação das Brigadas de Incêndio, em todas as unidades do IFRO.

A efetividade das ações do Programa Saúde e Segurança do Servidor e das demais atividades desenvolvidas pelo IFRO são mensuradas através de dois indicadores. O primeiro é a *Taxa de implementação das ações voltadas à valorização dos servidores*, que atingiu, em 2019, o índice de 74,78%. Considerando que esse indicador mede a proporção entre as ações voltadas à valorização dos servidores implementadas no período em relação ao total de ações planejadas para o período, conclui-se que nem todas as ações planejadas foram executadas, o que se deve, especialmente ao contingenciamento de recursos efetuado pelo Governo Federal no decorrer do primeiro semestre do ano, fato que impediu a realização de algumas ações e mesmo o seu replanejamento. O segundo indicador é o *Índice de Satisfação do Clima Organizacional*, este indicador tem como fonte os resultados da pesquisa de clima organizacional (trabalho em equipe, motivação, relacionamento interpessoal, infraestrutura, valorização, entre outros).

Realizada em 2019, a pesquisa de Clima Organizacional (**Diga aí**) tem os seus resultados disponíveis no endereço eletrônico ([acesse aqui](#))

Ressaltamos que não foram estabelecidas metas para este indicador, todavia, os resultados apresentados refletem positivamente as ações executadas.

4.4.9.5 Distribuição dos cargos gerenciais

Os cargos de direção (CDs), funções gratificadas (FG) e funções de coordenador de curso (FCC) do IFRO são ocupados apenas por servidores públicos federais conforme dispõe a lei 12.772/2012, sendo a nomeação ou designação indicada pela chefia geral e aprovada pelo Reitor.

Para os cargos de Reitor e Diretor-Geral de *campus* ocorre processo de consulta à comunidade acadêmica atribuindo-se o peso de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo docente, de 1/3 (um terço) para a manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo discente, para um mandato de 4 anos, nos termos da Lei 11.892, de 29/12/2008.

A escolha de Coordenador de Curso (FCC) é precedida de processo de consulta à comunidade conforme dispõe a Portaria nº 551/REIT - CGAB/IF, sendo o vencedor do pleito designado para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução, após novo processo eleitoral.

Servidores por cargo comissionado - 2019

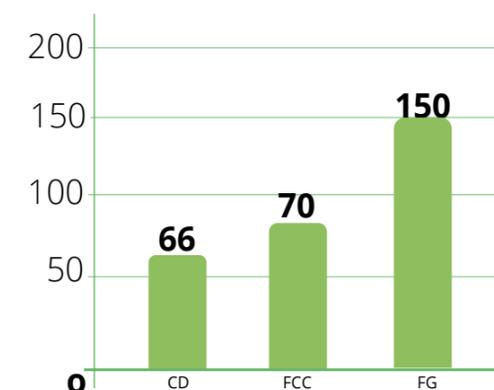


Figura 38 - Servidores por cargo comissionado

Existem 286 cargos gerenciais no IFRO, sendo que 1 é ocupado por servidor cedido de outro órgão e 1 é ocupado por servidor aposentado da rede federal de ensino.

4.4.10 Capacitação: estratégia e números

A Política de Capacitação do IFRO foi estabelecida pela Resolução Consup nº 07/2011 e desdobra-se em diversas ações que são desenvolvidas na instituição tanto para a execução de curso de curta duração que visam desenvolver as qualidades técnicas quanto em cursos de educação formal visando à qualificação acadêmica dos servidores.

As ações de capacitação envolvem levantamento das necessidades de capacitação dos servidores, elaboração do plano anual de capacitação, divisão dos recursos entre as unidades e contratações de

curso. O Plano Anual de Capacitação reflete os investimentos realizados nos servidores buscando a melhoria e a excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade, de acordo com as características e necessidades de cada setor do IFRO, com a visão de que a qualidade almejada na instituição é alcançada por meio do investimento nas pessoas que compõem a organização.



Figura 39 – Tesouro Gerencial, controle interno DGP

A qualificação dos servidores do IFRO está regulamentada pela Resolução Consup nº 53/2015 e reflete a compreensão da importância da formação *stricto sensu* dos servidores como estratégia para investir na qualidade da administração da instituição e das áreas do ensino, pesquisa, extensão. Além das parcerias de qualificação em serviço, semestralmente são lançados editais para afastamento integral dos servidores para cursos de pós-graduação *stricto sensu* e pós-doutorado, conforme previsto no Art. 96-A da Lei 8.112/90.

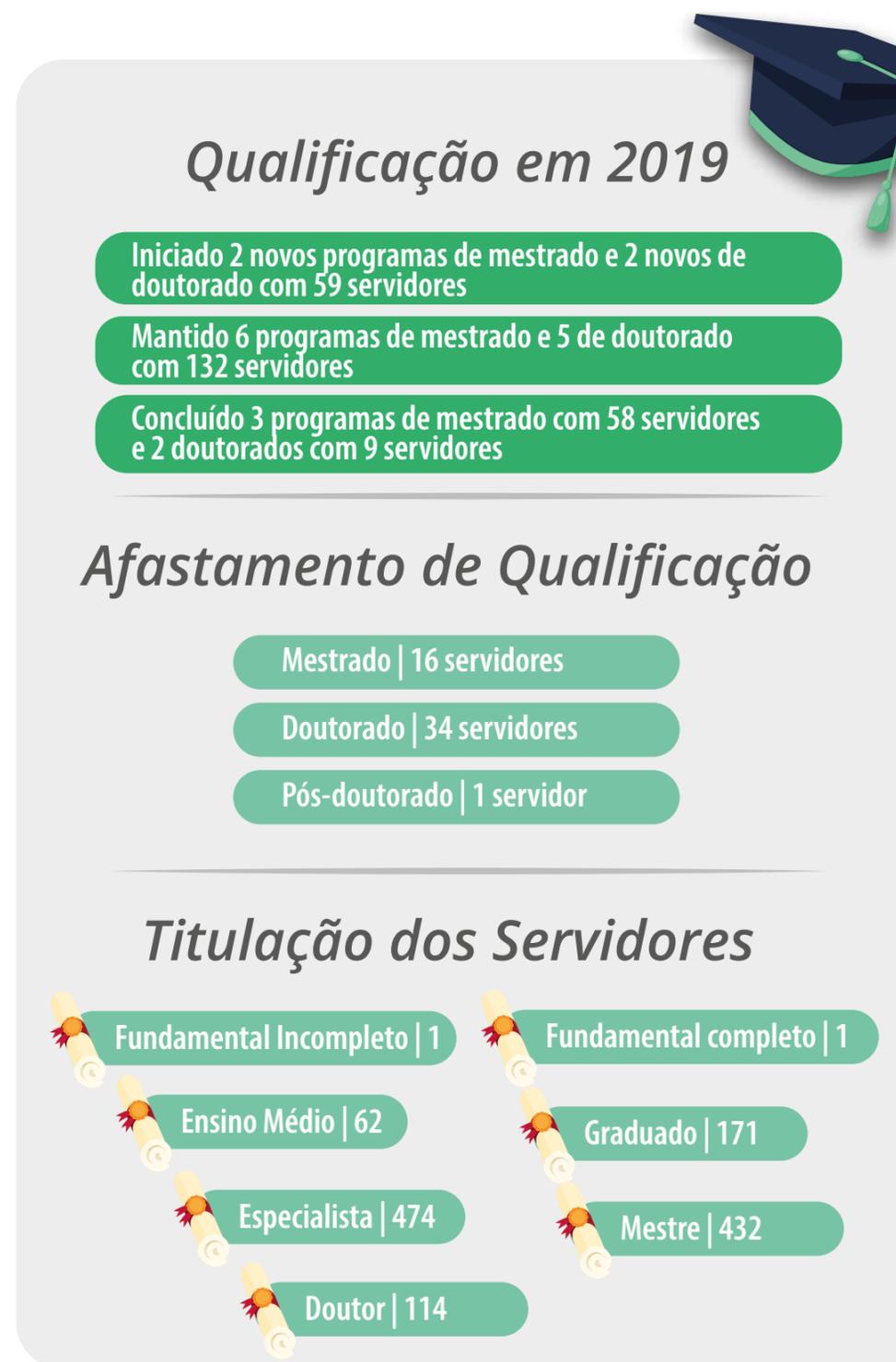


Figura 40 – Servidores - Qualificação, afastamento e titulação
Fonte: PROPESP / SUAP

O índice de qualificação dos servidores é medido numa escala de 1 a 5 pontos, considerando o peso de cada titulação que os servidores possuem. Desde que começou a ser acompanhado, o índice apresenta constante evolução, reflexo das ações de qualificação desenvolvidas na instituição.

Índice de Qualificação dos servidores

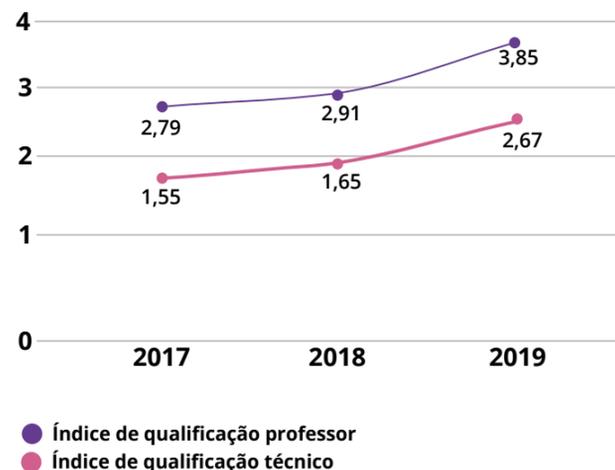


Figura 41 – Índice de qualificação dos servidores
Fonte: Painel de indicadores, SIAPE.

Fórmula de cálculo do índice de qualificação do professor	Fórmula de cálculo do índice de qualificação do técnico
$IQCD \text{ (até 2018)} = (5 \times D + 3 \times M + 2 \times E + G) / (D + M + E + G)$ $IQCD \text{ (a partir de 2019)} = (5 \times D + 4 \times M + 3 \times E + 2 \times A + G) / (D + M + E + A + G)$	$IQCTA \text{ (até outubro de 2019)} = (5 \times D + 3 \times M + 2 \times E + G + 0,75 \times EM + 0,5 \times EF) / (D + M + E + G + EM + EF)$ $IQCTA \text{ (a partir de novembro 2019)} = (5 \times D + 4 \times M + 3 \times E + 2 \times G + EM + 0,5 \times EF) / (D + M + E + G + EM + EF)$
Onde: D = Doutorado; M = Mestrado; E = Especialização; G = Graduação. Base utilizada na plataforma Nilo Peçanha	

Fonte: Painel de indicadores, PDI.

4.4.11 Programa de Incentivo à Qualificação (PIQ)

Trata-se de um programa para os servidores do IFRO que tem como finalidade estimular a participação de servidores em programas de qualificação (ensino médio, graduação ou pós-graduação) por meio da concessão de auxílio qualificação para custear as despesas com o processo de ensino. Os auxílios concedidos refletem no aumento do índice de qualificação do quadro de pessoal além de proporcionar ao servidor sua elevação de escolaridade.

Programa de Incentivo à Qualificação - PIQ



38 servidores contemplados
R\$ 80 mil investidos

Figura 42 – PIC
Fonte: IFRO, 2019.

4.5 Principais realizações da Assessoria de Comunicação e Eventos - Ascom

Com o objetivo de **fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional e fortalecer a comunicação institucional junto aos públicos estratégicos**, o IFRO, por meio da Assessoria de Comunicação e Eventos (Ascom), vem adotando estratégias para aferir a efetividade de suas ações. Um dos projetos estratégicos em execução pela Ascom é a **Política de Comunicação do IFRO**, que tem por objetivo criar estratégias de orientação para o relacionamento do IFRO com os seus públicos-alvo e com a sociedade em geral, elaborando e implementando diretrizes, normas e posturas que asseguram a padronização e a eficácia da comunicação institucional.

Além disso, o setor tem implementado formas de coletas de dados para aferir indicadores como o **Índice de conhecimento da imagem institucional**, que mede a exposição espontânea do Instituto na mídia, considerando a veiculação de matérias positivas, neutras ou negativas na imprensa, atribuindo peso 2, 1 e -2, respectivamente. Esse indicador atingiu média de 1,80 nos 4 trimestres de captação no ano de 2019. Já o **Índice de esforço de comunicação interna e externa**, que mede o esforço de comunicação interna e externa do Instituto, considerando os critérios elencados na tabela seguinte.

Indicador	1º trimestre / 2019	2º trimestre / 2019	3º trimestre / 2019	4º trimestre / 2019
CRITÉRIO 1 - Produções web/gráficas	1253	855	1216	2025
CRITÉRIO 2 - Eventos realizados	855	280	390	350
CRITÉRIO 3 - Número de notícias e roteiros produzidos	2877	2582	3533	3352
CRITÉRIO 4 - Revisão Textual	2105	2030	3900	2435
CRITÉRIO 5 - Número de publicações de documentos nos portais IFRO e Seleção	1116	540	1214	1113

Fonte: Siape Saúde

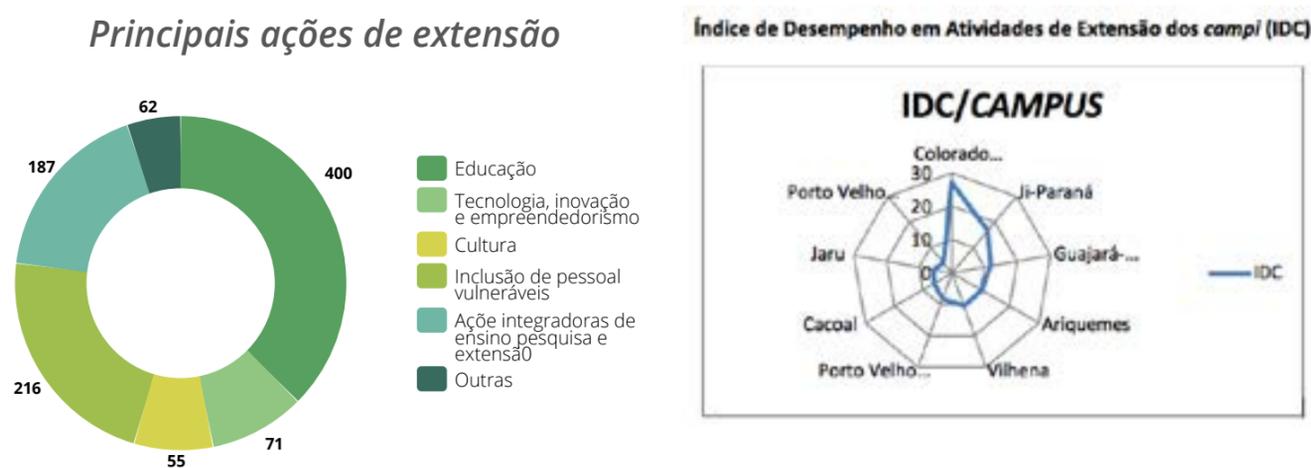
4.6 Principais resultados das áreas Finalísticas

4.6.1 Resultados da Extensão

Para **“consolidar e expandir cursos em consonância com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais”**, o IFRO está executando o projeto estratégico “IFRO na Comunidade”, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão. A partir desse Projeto Estratégico é possível aferir o Índice de Desempenho em Atividades de Extensão dos *campi* (IDC). O IDC expressa não apenas o que o *Campus* realizou, mas também o que o Departamento de Extensão registrou. Portanto, estes índices correspondem primeiramente aos dados que alimentaram o sistema. O *Campus* com o maior alcance foi o de Colorado de Oeste (IDC 27,01), seguido por Ji-Paraná (IDC 16,55), Guajará-Mirim (IDC 11,90), Ariquemes (IDC 10,49) e Vilhena (IDC 10,43). Conforme o anexo 2 deste processo, as atividades mais registradas foram a visita técnica (195), a realização de projetos (153), os eventos (64), os Cursos de Formação Continuada (57 turmas) e as visitas gerenciais (37). Foram gerados, por exemplo, 3 produtos tecnológicos sem patente: cerca elétrica (Ariquemes), sabonete artesanal (Guajará-Mirim) e acervo histórico digitalizado (Vilhena). Também se destacam, como produtos, 12 relatos de experiência, 5 artigos ou capítulos de livro e 2 livros integrais publicados, dentre outros. Estiveram envolvidos nas ações 179 professores e 32 técnicos administrativos não bolsistas, 4 professores bolsistas, 52 estudantes de nível médio e 47 estudantes de nível superior bolsistas, 61 estudantes de nível médio e 46 estudantes de nível superior não bolsistas e 17 colaboradores externos não bolsistas. A maioria das ações contou com recursos dos *campi* (401) e da Reitoria (50); outras não contaram

com nenhum recurso (273) ou com recursos extraorçamentários externos (6). No total, foram registrados os gastos de R\$ 838.180,36 em extensão (incluindo-se o JIFRO), a maior parte em Ji-Paraná, ao valor de R\$ 418.442,52 e em Colorado do Oeste, que registrou a aplicação de R\$ 191.544,90. O Campus Porto Velho Calama não registrou gastos. Conforme o anexo 1 deste processo, as ações se concentram principalmente nas áreas de Educação (400 ações), Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo (71 ações), Cultura (55) e outras, não identificadas (62). Houve 216 ações registradas com inclusão de pessoas vulneráveis, 187 ações integradoras de ensino, pesquisa e extensão. No total, foram registradas 730 atividades, corrigidas para 580. Recomendamos para 2020 um registro mais rigoroso das atividades e um investimento maior em atividades como formação inicial e continuada, atendimento ao egresso e incremento no volume de projetos, que foram ampliados em pouco mais de 5% entre 2018 e 2019.

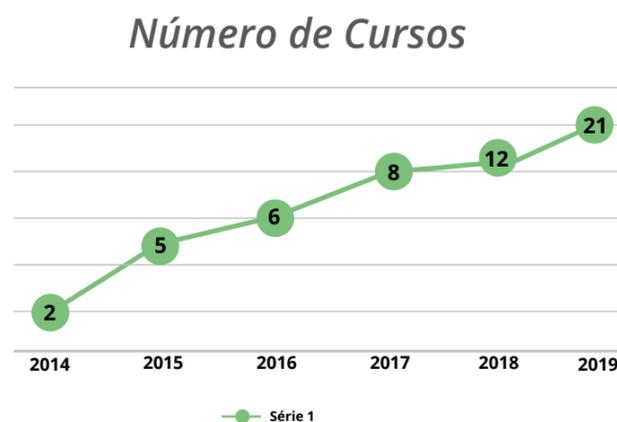
Quadro resumo das principais ações da extensão, por área de atuação em 2019.



4.6.2 Resultados da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFRO é responsável pelo provimento da oferta de pós-graduação, pelo fomento da pesquisa e pela inovação. As ofertas do IFRO nesse nível tiveram um considerável acréscimo graças à abrangência da oferta na modalidade a Distância. Em 2018, ofertávamos 10 cursos de especialização lato sensu e 01(um) Mestrado Profissional, somando 413 matrículas. Em 2019, nossas ofertas em nível de pós-graduação foram de 22 cursos, sendo 21 *lato sensu* e 01 (um) *stricto sensu*, somando 1.197 matrículas.

Evolução do número de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu entre os anos de 2014 e 2019.



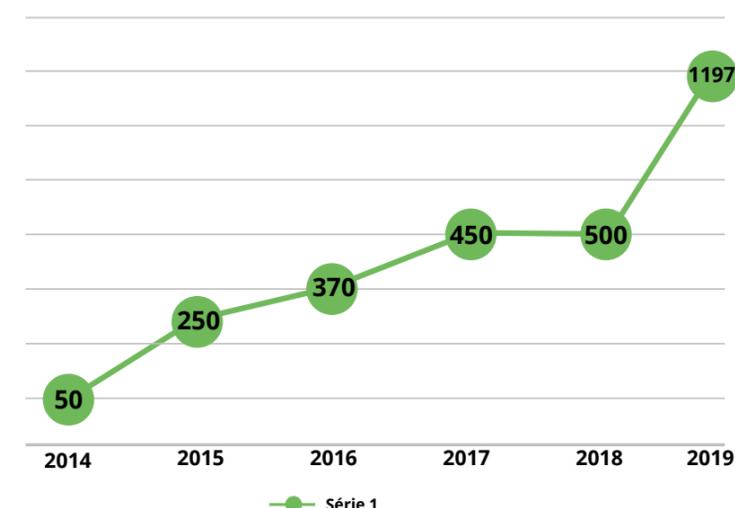
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Ano	Nr. cursos
2014	2
2015	5
2016	6
2017	8
2018	9
2019	21

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Evolução do número de alunos em cursos de Pós-Graduação Lato Sensu entre os anos de 2014 e 2019.

Número de Matrículas



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

ano	cursos	matrículas
2014	2	50
2015	5	250
2016	6	370
2017	8	450
2018	12	500
2019	21	1197

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

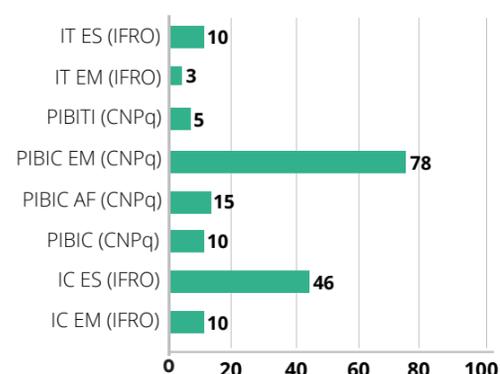
Concomitante a ampliação da verticalização de cursos no IFRO houve, também, a ampliação e consolidação de grupos de Pesquisa. Os grupos de pesquisas implantados no IFRO possuem relação com os arranjos produtivos locais e concentram-se nas áreas de:

- Robótica e produção de *softwares*.
- Piscicultura;

- Agricultura familiar (adubação, produção de hortaliças e verduras).
- Bacia leiteira.
- Recursos florestais não madeireiros.
- Pecuária.
- Integração lavoura-pecuária.

No quadro a seguir, os resultados do Programa de Incentivo à Pesquisa (PIP) são evidenciados através da evolução do número de projetos de pesquisa no IFRO desde o início das atividades do Instituto (de 2009 até 2019).

Número de bolsas de pesquisa, por modalidade, para o ano de 2019.



A execução dessas ações refletiu no indicador **Taxa de estudantes participantes de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica**, que obteve o índice de 3,57%. Esse indicador verifica a proporção de estudantes bolsistas e voluntários colaboradores envolvidos na execução dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica do IFRO em relação ao total de estudantes do Instituto (desconsiderando as matrículas em cursos FIC e EaD). No **indicador Taxa de servidores envolvidos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica** alcançou-se o índice de 14,04% ao mensurar a proporção de servidores pesquisadores e colaboradores envolvidos na execução dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica do IFRO em relação ao total de servidores do Instituto. E no indicador **Taxa de projetos com integração entre ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação tecnológica**, foi atingido o índice de 15,25% ao medir a proporção de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica do IFRO em relação ao total de projetos do Instituto.

4.6.3 Inovação e Propriedade Intelectual

Trata-se de uma política institucional de formação, divulgação e orientação sobre registro de propriedade intelectual. Em 2019, o NIT voltou o seu trabalho para acompanhamento do registro dos produtos/processos junto ao INPI e teve foco na consolidação das ações de transferência das tecnologias a partir da aproximação com o setor produtivo e a sociedade de modo geral. Foram realizadas reuniões, encontros, eventos diversos com a finalidade de apresentar as potencialidades técnicas e tecnológicas institucionais e, assim, elencar as áreas e os setores produtivos com potencial de par-

cerias e aplicação da inovação. Em relação ao registro da propriedade intelectual, em 2019 o IFRO efetuou 12 registros de propriedade intelectual de tecnologias educacionais no 1º semestre e 18 registros no 2º semestre.

No indicador que mensura a quantidade de tecnologias transferidas para a sociedade, em 2019 o IFRO registrou 32 tecnologias transferidas, atingindo 88,8% da meta estabelecida para o exercício.

4.6.4 Resultados da Assessoria de Relações Internacionais

A Assessoria de Relações internacionais está vinculada ao Gabinete do Reitor e é responsável pelo Planejamento e execução de ações com vistas a promover a interface do IFRO com instituições congêneres de outros países, buscando o intercâmbio do conhecimento científico e tecnológico.

Ao longo do exercício de 2019, o indicador de Internacionalização do IFRO foi mensurado a partir da pontuação em critérios como:

- Critério 1 - Termos de Cooperação internacional vigentes.
- Critério 2 - Alunos do IFRO em mobilidade OUT.
- Critério 3 - Servidores do IFRO em mobilidade OUT.
- Critério 4 - Alunos estrangeiros em mobilidade IN.
- Critério 5 - Pesquisadores, especialistas e docentes estrangeiros em mobilidade IN.
- Critério 6 - Ações em conjunto com instituições estrangeiras.
- Critério 7 - Cursos de línguas do Centro de Idiomas IFRO.

Resultando nos dados apresentados no gráfico seguinte:



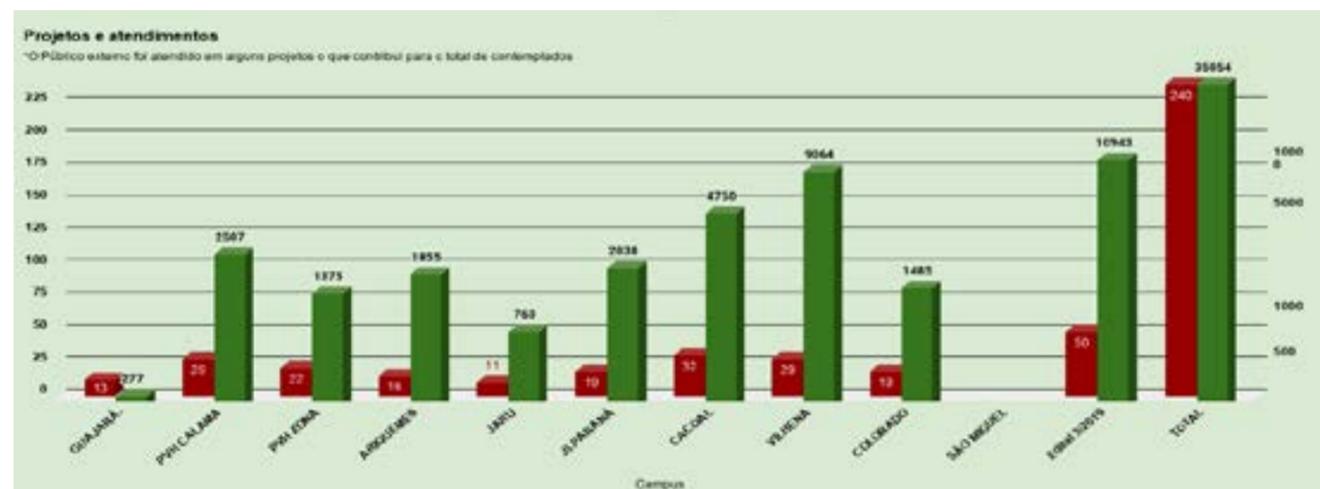
4.7 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO ENSINO

No intuito de “Aprimorar e intensificar o desenvolvimento e o uso de tecnologias e metodologias educacionais”, o IFRO executou diversas ações, dentre elas, destacamos: as ações do **Projeto Estratégico Fortalecimento dos NAPNEs** visam desenvolver um conjunto de iniciativas no propósito de implementar e dar efetividades aos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em todos os *campi*, para o qual foi iniciado o desenvolvimento de um mapa situacional dos NAPNEs, a localização e identificação dos estudantes, cujos resultados estão publicados no Painel de Indicadores Institucionais <https://painel.ifro.edu.br/pentaho/plugin/painel/api/aenapne>. As ações desenvolvidas pelo programa **Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRO**, que tem como objetivo o combate à evasão e retenção, buscando a implementação de ações sistemáticas de acompanhamento psicopedagógico e social aos estudantes de forma a superar as dificuldades identificadas no processo educativo, em todos os níveis e modalidades ofertadas, os resultados desse esforço institucional são visíveis nos índices baixos de evasão apurados e divulgados pela Plataforma Nilo Peçanha (10,8%); e outras ações, tais como o **lançamento de edital para seleção de projetos de ensino**, cujo objetivo foi a melhoria do desempenho acadêmico, permanência e êxito, acompanhamento e gerência na execução dos projetos; o lançamento de edital para seleção de projetos de inclusão educacional (ação inédita na Rede), que consiste na inserção e êxito de alunos em condição de inclusão que necessitam de ações didático-pedagógicas para permanência e sucesso educacional.

Quadro de projetos Executados em 2019 pela Pró-Reitoria de Ensino

Número de projetos	Aervidores envolvidos		Alunos envolvidos		alunos atendidos/ alcançados/ impactados de acordo com o projeto	Colaborador externo
	coordenadores de projeto	servidores colaboradores	alunos bolsistas	alunos voluntários		
20	20	29	39	9	528	2
TOTAL	49		48			

Volume de atendimentos por unidade em projetos integradores 2019



4.7.1 Ações Fundamentais para o alcance das metas projetadas para a área

Assistência Estudantil



PROGRAMA	CAMPUS										N° DE ESTUDANTES ATENDIDOS
	ARI	CAC	COL	GJM	JRU	JPA	CAL	PZN	SMG	VIL	
PROAC	18	6	11	13	16	3	17	34	1	6	125
PROAP	525	317	288	166	148	398	475	391	-	363	3071
PROMORE	91	71	291	19	-	20	35	-	-	30	557
PROSAPEX	-	253	3	42	121	1	142	125	-	39	726
TOTAL	634	647	593	240	285	422	669	550	1	438	4479

FONTE: Assistência Estudantil/Proen

PROAC, PROAP, PROMORE e PROSAPEX



Outros programas do Ensino

Programa	N. de Projetos	Bolsistas Atendidos
Programa PIBID/CAPES	5	129
Programa Residência Pedagógica	15	119
Programa Bolsa Permanência	-	16
Projetos de Ensino	48	96
Projetos de Inclusão	20	40
Prog. Bolsa de Ensino Iniciação à Docência	2	30
Prog. Bolsa de Ensino Residência Pedagógica	2	20

4.7.2 Principais ofertas



Ofertando toda essa diversidade de cursos, em todos os níveis acima apresentados, no ano de 2019 o IFRO atendeu a 20.568 matrículas, distribuídas em 10 (dez) unidades acadêmicas. (<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html> - 1.1. Instituições).

4.7.2.1 Principais indicadores dos resultados institucionais do ensino

a) Distribuição das matrículas atendidas, por Tipo de Curso.

14,30% em Cursos de Qualificação Profissional; 59,89% em Cursos Técnicos; 19,98% em Cursos de Graduação e 5,82% em Cursos de Pós-Graduação. (<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html> - 1.2. Tipo de Curso).

b) Por Situação da Matrícula

O conjunto de matrículas atendidas pelo IFRO, em 2019 apresentava o seguinte resultado: 71,08% das matrículas estavam com situação “Em Curso”; 18,10% “Concluídas” e 10,77% “Evadidas”. (<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html> - 1.4. Situação da Matrícula).

c) Relação Inscritos por Vaga

Relação Inscritos por Vaga (RIV) - Esse indicador mensura a aderência dos cursos ofertados pela IES aos Arranjos Produtivos Locais onde a instituição está inserida. A partir da observação do comportamento dessa relação encaminham-se as decisões de redimensionamento, manutenção ou extinção de cursos. No IFRO, as relações variam pelo tipo de oferta e pela abrangência do público-alvo. Cursos técnicos e graduações são os que apresentam maiores relações candidato x vaga, já os cursos de verticalização (FIC e especialização) apresentam índices mais modestos. Em 2019, o IFRO teve a 2,76 inscritos por vaga, em média. (<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html> - 5.2. Relação Inscritos/vagas).

d) Taxa de Evasão

Taxa de Evasão - Este indicador mensura o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência em relação ao total de matrículas. A tabela acima apresenta os dados comparativos entre 2018 e 2019, destacando a estabilização da evasão em nossa instituição. (<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html> - 5.3. - Taxa de Evasão/ano).

Unidade	2017	2018	2019
IFRO	15,2	10,3	10,8

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

e) Percentuais de Oferta de Curso em Atendimento à Lei.

A Lei de Criação da Rede Federal estabelece percentuais para cada tipo de oferta, destacando a oferta para cursos técnicos, para cursos de formação de professores e para cursos de formação de jovens e adultos - PROEJA. As metas são respectivamente 50%; 20%; 10%. No caso do IFRO, a oferta que mais se distancia da meta estabelecida é a oferta PROEJA, contudo, há estudos e levantamentos de demanda em andamento com a finalidade de ampliar esta oferta no âmbito institucional.

Unidade	Técnicos	Formação de Professores	PROEJA
Campus Ariquemes	65,60%	16,80%	0%
Campus Avançado São Miguel do Guaporê	65,60%	15,80%	0%
Campus Cacoal	65,60%	24,10%	0%
Campus Guajará-Mirim	65,60%	11%	4,90%
Campus Colorado do Oeste	65,60%	16,40%	0%
Campus Jaru	65,60%	0%	0%
Campus Ji-Paraná	65,60%	11,50%	0%
Campus Porto Velho Calama	65,60%	7,90%	0%
Campus Porto Velho Zona Norte	65,60%	2,70%	0%
Campus Vilhena	65,60%	14,10%	0%

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

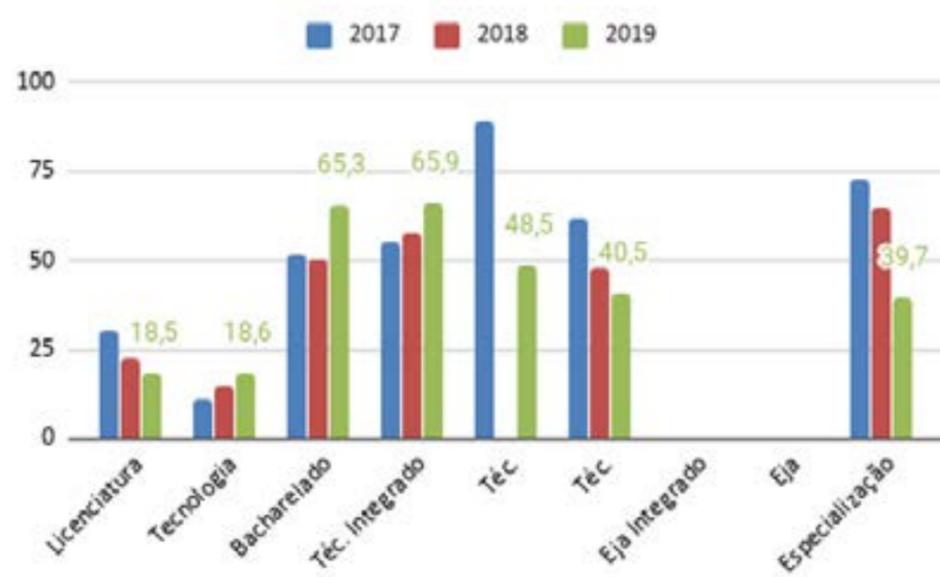
f) Eficiência Acadêmica

São denominados indicadores “por ciclo” os seguintes indicadores: percentual de **Conclusão** Ciclo; percentual de Evasão Ciclo; percentual de **Retenção** Ciclo e, **Eficiência Acadêmica**.

ÍNDICE/CICLO	ANO/BASE		
	2017	2018	2019
EFICIÊNCIA ACADÊMICA	56,9	71,2	56,3
EVASÃO CICLO	41,41	28,1	31,96
RETENÇÃO CICLO	3,91	2,46	26,84
CONCLUSÃO CICLO	54,68	69,44	41,21

PI/IFRO/2019

g) Eficiência Acadêmica por Tipo de Curso



h) RELAÇÃO MATRÍCULA POR PROFESSOR - RAP

A Relação Matrícula por Professor no IFRO é a mais elevada da região norte com índice de 32,03 matrículas equivalentes para cada professor equivalente. (<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html> – 5.6 – Matrícula por Professor).

UNIDADE	RAP	MATRÍCULAS EQ	PROFESSOR EQ
Campus Ariquemes	19,96	1457,13	73
Campus Avançado São Miguel	285,7	571,4	2
Campus Cacoal	23,96	1581,65	66
Campus Guajará-Mirim	22,83	1986,21	87
Campus Colorado do Oeste	19,29	1002,87	52
Campus Jaru	19,2	576,1	30
Campus Ji-Paraná	21,77	1567,26	72

Campus Porto Velho Calama	18,62	2318,49	124,5
Campus Porto Velho Zona Norte	143,23	7521,37	52,5
Campus Vilhena	22,09	1501,91	68
IFRO	32,03	20084,39	627

Fonte: SISTEC/PNP, 2019

i) GASTOS CORRENTES POR MATRÍCULA - GCM

Esse indicador apresenta o valor investido em média para cada matrícula equivalente na Rede Federal. Considera o Gasto Total com as instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras. Não existe meta estabelecida para este indicador. No ano de 2019, o GCM no IFRO foi de R\$ 11.186,46. O segundo mais baixo da Rede Federal e abaixo da média da rede que ficou em R\$ 15.741,98 em 2019. (<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html> – 5.7 – Gasto Corrente por Matrícula).

Os resultados obtidos pela gestão do Instituto Federal de Rondônia no exercício de 2019 foram possíveis graças à organização, ao planejamento e à execução do Orçamento disponibilizado ao Instituto, a qual passamos a apresentar em seguida.

4.8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A execução orçamentária do IFRO é realizada de forma descentralizada pelos seus 9 *campi* e a Reitoria, de modo que cada unidade tem relativa autonomia para gestão da dotação a elas consignadas. A exceção, em 2019, foi o *Campus Avançado São Miguel do Guaporé*, que por ser um *campus* novo, em fase de implantação, tem sua execução realizada pela Reitoria.

Em 2019, o IFRO recebeu dotação de R\$ 247.061.691,00. Desse total, foram empenhados R\$ 241.619.275,58, liquidados R\$ 219.654.576,64 e pagos R\$ 204.764.959,36. O resultado demonstra que 88,91% da dotação atualizada foi executada no exercício (liquidada), sendo o restante inscrito em restos a pagar. Do valor não empenhado (2% da dotação atualizada), 95% correspondem a ações obrigatórias de pessoal, sendo elas a 2004, 212B, 09HB, 20TP e 0181, cujos saldos remanescentes nas notas de empenhos foram anulados após a liquidação da folha de pagamento do mês de dezembro/2019 e os 5% restantes são saldos das ações discricionárias que não poderiam ser inscritos em Restos a Pagar, além de uma pequena parcela referente às fontes 50 e 80, que são de Receitas e, por isso dependiam de arrecadação para serem executadas. Destaca-se que o controle das ações obrigatórias de pessoal é realizado diretamente pelo Ministério da Economia.



Figura 45 – Orçamentária e Financeira – LOA/2019
Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Programa Governo	Ação Governo	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
0910	00PW	53.272,00	53.272,00	53.272,00	53.272,00	53.272,00
	20RG	11.700.000,00	11.700.000,00	11.699.957,07	1.958.796,20	1.753.285,78
2080	20RL	44.958.530,00	36.646.642,00	36.453.715,66	25.331.910,43	24.817.014,93
	2994	8.102.311,00	7.887.007,00	7.753.593,31	7.111.479,96	7.078.323,73
2109	216H	300.000,00	403.860,00	403.860,00	395.244,29	371.857,46
	4572	1.774.450,00	1.774.450,00	1.766.763,62	1.315.759,84	1.249.568,04
Total		66.888.563,00	58.465.231,00	58.131.161,66	36.166.462,72	35.323.321,94

Execução orçamentária e financeira – Despesas discricionárias – LOA 2019 | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Programa Governo	Ação Governo	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
0089	0181	2.626.000,00	4.659.639,00	4.312.039,85	4.312.039,85	3.910.664,18
	09HB	24.947.000,00	27.340.521,00	25.104.244,49	25.104.244,49	25.104.244,49
2109	2004	2.239.224,00	2.271.389,00	2.219.367,38	2.219.367,38	2.027.156,02
	20TP	128.508.611,00	145.755.164,00	143.546.442,29	143.546.442,29	130.784.719,92
	212B	8.179.321,00	8.569.747,00	8.306.019,91	8.306.019,91	7.614.852,81
Total		166.500.156,00	188.596.460,00	183.488.113,92	183.488.113,92	169.441.637,42

Execução orçamentária e financeira – Despesas obrigatórias – LOA 2019 | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Em 2019, o IFRO recebeu 100% da dotação atualizada da LOA. Porém, os limites de empenho foram sendo liberados parcialmente durante o exercício, sendo que a última liberação de limite de custeio ocorreu na segunda quinzena do mês de outubro/2019 e a de investimento, na segunda quinzena do mês de novembro/2020. Isso teve impacto diretamente na execução orçamentária, visto que liberações ocorridas próximas ao encerramento do exercício acarretaram atrasos na abertura de processos licitatórios, gerando um significativo valor inscrito em restos a pagar.

Dentre as ações orçamentárias que englobam as despesas discricionárias, destaca-se a execução da ação 2994, destinada à assistência estudantil, área finalística da instituição, o que demonstra o esforço para prover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes. De 2017 para 2019, a liquidação das despesas no exercício tem aumentado, o que reflete a efetividade na aplicação dos recursos.



Figura 46 – Evolução da Despesa Liquidada – Ação de assistência aos estudantes
Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

4.8.1 Créditos Recebidos em Destaque

Além da dotação autorizada na LOA, em 2019 o IFRO apresentou uma execução orçamentária expressiva, no montante de R\$ 14.111.865,23, em relação a créditos recebidos em destaque, oriundos de outros órgãos, via Termo de Execução Descentralizada (TED).



Créditos Recebidos em Destaque (Despesas Empenhadas) – 2017 a 2019 | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Houve um aumento de 4,53% na execução de créditos recebidos em destaque, conforme despesas empenhadas, ao comparar os exercícios 2018 e 2019 e de 24,95% ao comparar com o exercício de 2017, o que demonstra o esforço da instituição na captação de recursos externos.

Créditos Recebidos em Destaque Por Grupo de Despesas

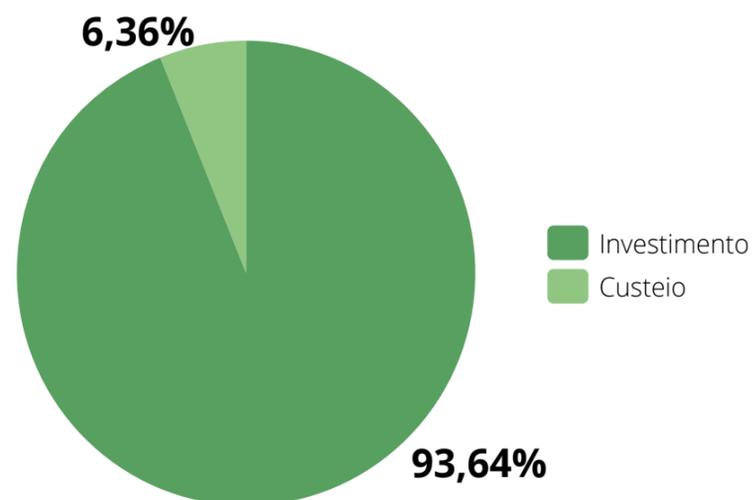


Figura 46 – Créditos Recebidos em Destaque – Por Grupo de Despesas
Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Com relação ao Custeio, a maior parcela foi descentralizada pelo “Fundo Nacional para a Criança e o Adolescente – FNCA”, para atendimento do **projeto de formação continuada para conselheiros de direito e tutelares (Escola de Conselhos na Amazônia)**.

GRUPO DESPESA	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	DESTAQUE RECEBIDO/DESPESA EMPENHADA	FINALIDADE
3 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26291	79.025,49	Parceria referente ao Sistema Universidade Aberta do Brasil
	26298	389.119,85	Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE
	63101	1.605,44	Gratificação de Encargos de Curso e Concurso – Servidor IFRO que ministrou curso para a AGU
	81901	468.865,00	Formação continuada para conselheiros de direito e tutelares (Escola de Conselhos na Amazônia)
Total		938.615,78	

Grupo Despesa 3: Custeio - Créditos Recebidos em Destaque | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

No caso do investimento, o crédito é decorrente da SETEC, para atendimento das necessidades institucionais com obras, equipamentos e materiais permanentes, com foco nas atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que o valor consignado na LOA é insuficiente.

GRUPO DESPESA	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	DESTAQUE RECEBIDO/DESPESA EMPENHADA
4 – INVESTIMENTO	26101	13.812.392,89
	Total	13.812.392,89

Grupo Despesa 4: Investimento - Créditos Recebidos em Destaque | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Do valor empenhado em investimento, 54,56% foram aplicados em obras de engenharia, 17% na aquisição de usinas fotovoltaicas e 28,44% em equipamentos, materiais permanentes e materiais bibliográficos, incluindo TIC.

4.8.2 Créditos Concedidos em Destaque

Em 2019, o IFRO repassou R\$ 49.730,00 de seu orçamento para outros órgãos, que realizaram a execução, com a finalidade de realizar capacitações *in company* para os servidores, através de Escola de Governo, bem como para viabilizar a participação dos alunos na Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais que ocorreu no Estado do Espírito Santo.

GRUPO DESPESA	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DESTAQUE CONCEDIDO
3 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES	114702	FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA	7.340,00
	158151	INST.FED.DE EDUC., CIÊNC.E TEC.DO ESP. SANTO	42.390,00
Total		32.572,30	

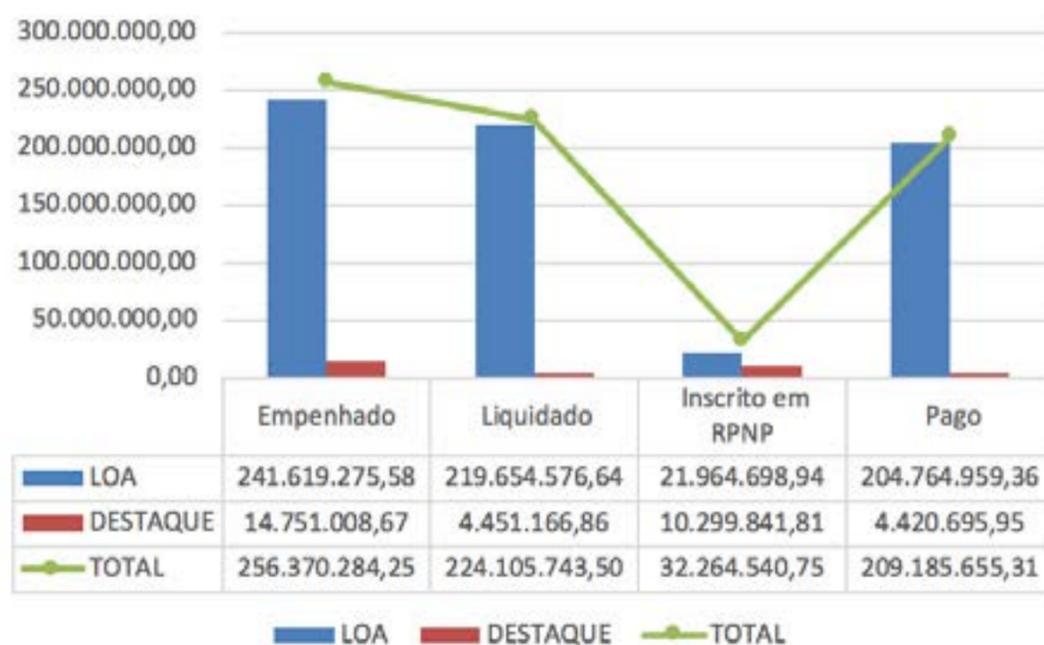
Créditos concedidos em destaque por UG Executora – 2019 | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

4.8.3 Execução Orçamentária e Financeira – Consolidado 2019 (LOA + Destaque)

Somando a execução do orçamento consignado na LOA do IFRO com os créditos recebidos em destaque, tem-se uma execução total, em 2019, de R\$ 256.370.284,25.



Figura 47 - Execução orçamentária e financeira consolidada - LOA + Destaque 2019
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2020)



Execução orçamentária e financeira total (2019) | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

4.8.4 Execução Total por Grupo de Despesa

67,47% das despesas empenhadas no exercício concentraram-se nas despesas com pessoal e encargos.

GRUPO DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP	DESPESAS PAGAS
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	172.962.726,63	172.962.726,63		159.799.628,59
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	55.116.533,35	45.118.604,49	9.997.928,86	43.571.695,92
4 INVESTIMENTOS	28.291.024,27	6.024.412,38	22.266.611,89	5.814.330,80
Total	256.370.284,25	224.105.743,50	32.264.540,75	209.185.655,31

Execução orçamentária e financeira total - Por grupo de despesas | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Com relação aos valores pagos, constata-se que 93,34% da despesa liquidada foi paga no exercício, demonstrando assim que os repasses de financeiro realizados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO foram constantes durante o exercício, ocorrendo, via de regra, uma vez ao mês.

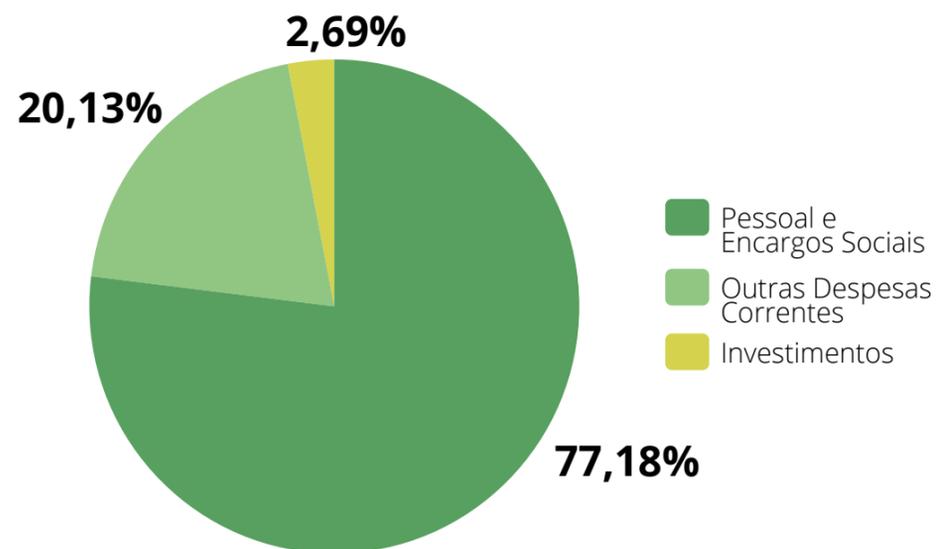
4.8.5 Execução por Grupo e Elemento de Despesa Liquidada

Grupo de Despesa (GND): Classe de gasto em que foi realizada a despesa:

- 1. Pessoal e Encargos Sociais** - gastos com pessoal ativo, inativo e pensionistas, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, dentre outros, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas às entidades de previdência.
- 3. Outras Despesas Correntes** - despesas necessárias à manutenção organizacional, capacitação dos servidores e assistência aos educandos. Também estão incluídos nesse grupo os auxílios aos servidores (transporte, alimentação, pré-escolar, natalidade e funeral), assistência médica, ajudas de custo.
- 4. Investimentos** - recursos aplicados no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de materiais, desenvolvimento de sistemas de TI, etc.

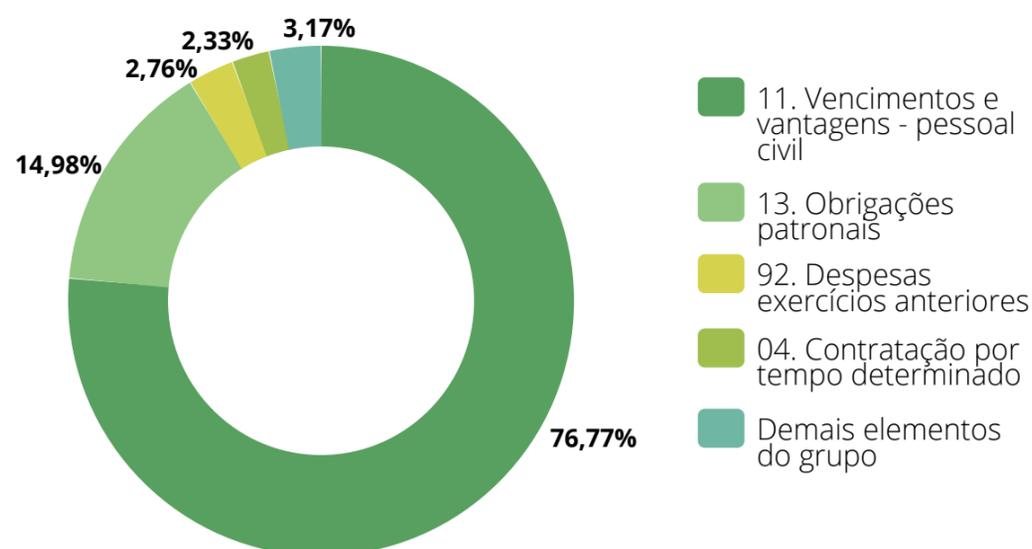
Despesas Liquidadas: Materiais, bens e serviços efetivamente recebidos pelo IFRO.

Elemento de Despesa: Classificação da Despesa Orçamentária que tem por finalidade identificar os objetos de gasto de cada despesa.



1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	172.962.726,63	77,18%
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	45.118.604,49	20,13%
4	INVESTIMENTOS	6.024.412,38	2,69%
Total		224.105.743,50	

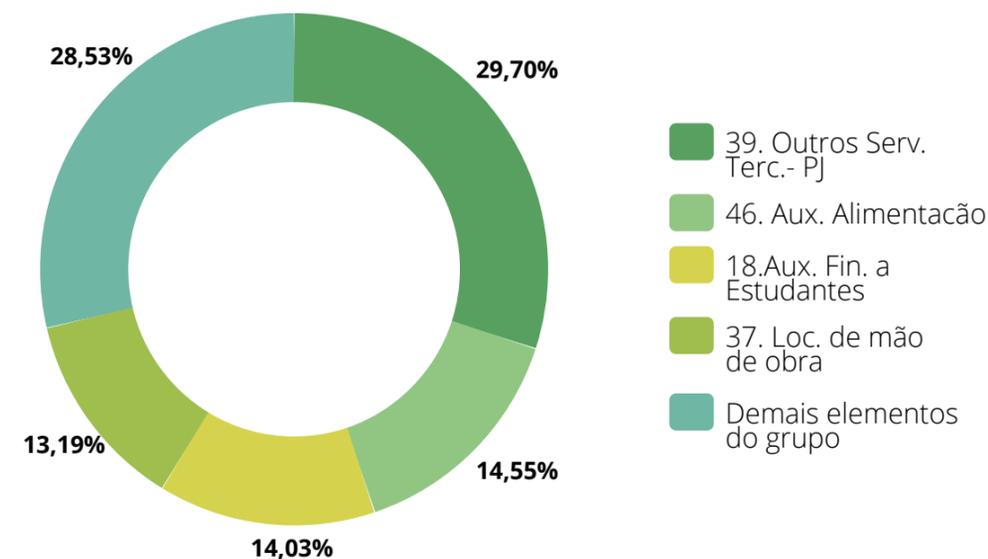
Despesa liquidada por grupo de despesa | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)



	Natureza da despesa	Valor Liquidado	%
319011	Vencimentos e vantagens - pessoal civil	132.786.274,22	76,77%
319113	Obrigações patronais	25.902.828,85	14,98%
319092	Despesas exercícios anteriores	4.767.995,07	2,76%
319004	Contratação por tempo determinado	4.027.783,41	2,33%
Demais elementos do grupo		5.477.845,08	3,17%
Total		172.962.726,63	

Despesa liquidada por natureza - GND 1 | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Assim como no exercício anterior (de 2018 para 2017), houve um aumento de cerca de 11,2% nas despesas com pessoal e encargos em relação ao exercício de 2018, de modo que as principais razões desse aumento foram: concessão de novas pensões e aposentadorias; concessão das progressões funcionais, previstas em lei; pagamento de reconhecimento de saberes e competências e nomeação de novos servidores no quadro do IFRO.

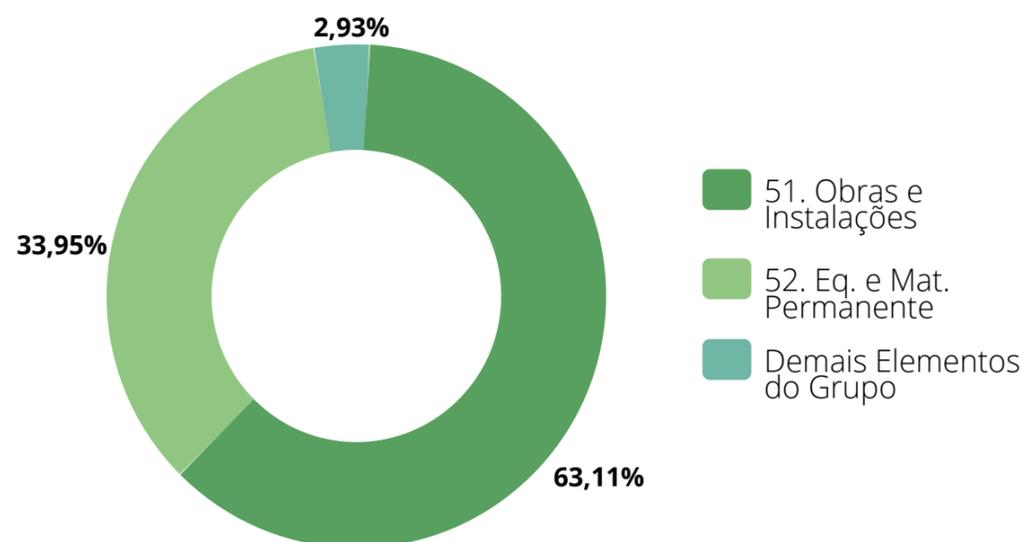


	Natureza da despesa	Valor Liquidado	%
339039	Outros Serv. Terc. - PJ	13.399.583,65	29,70%
339046	Aux. Alimentação	6.562.823,02	14,55%
339018	Aux. Fin. a Estudantes	6.332.095,34	14,03%
339037	Loc. de mão de obra	5.950.283,02	13,19%
Demais elementos do grupo		12.873.819,46	28,53%
Total		45.118.604,49	

Despesa liquidada por natureza - GND 3 | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Em relação ao custeio, constata-se que a manutenção dos serviços básicos e essenciais para o funcionamento da instituição, tais como limpeza, vigilância, energia elétrica, apoio administrativo e manutenção predial concentram a maior parcela da despesa desse grupo.

Em seguida, tem-se o auxílio-alimentação aos servidores (as despesas relacionadas aos benefícios e auxílios aos servidores, tais como auxílio funeral, assistência médica, auxílio transporte e auxílio alimentação se classificam neste grupo) e os auxílios financeiros destinados ao acesso, permanência e êxito dos alunos. Esse grupo representou 20,13% das despesas liquidadas.

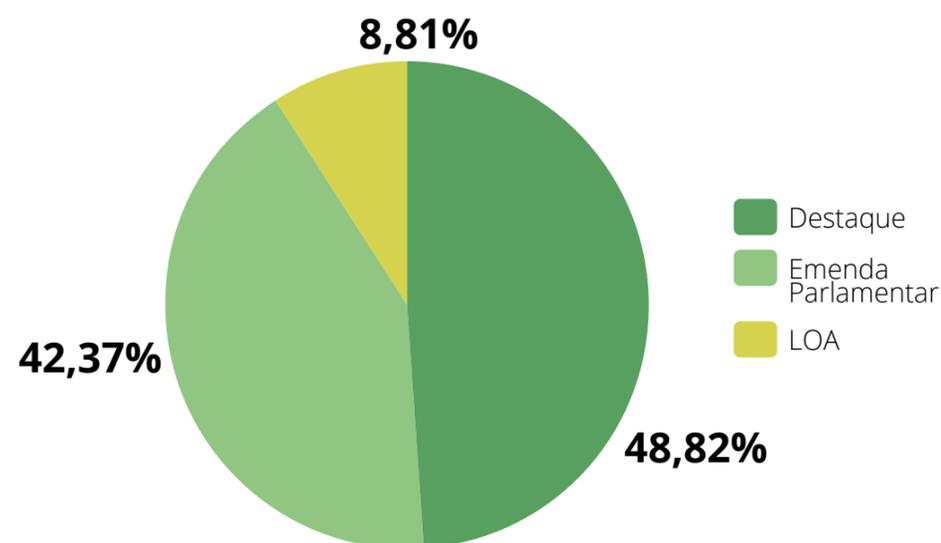


Natureza da despesa	Valor Liquidado	%
449051 Obras e Instalações	3.802.266,61	63,11%
449052 Eq. e Mat. Permanente	2.045.411,11	33,95%
Demais elementos do grupo	176.734,66	2,93%
Total	6.024.412,38	

Despesa liquidada por natureza – GND 4 | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Os recursos de investimento foram destinados para aquisição de equipamentos, incluindo TIC, mobiliários, material bibliográfico para todas as unidades do IFRO, bem como para atender a demanda de infraestrutura física através de obras de engenharia, necessárias para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (laboratórios, salas de aulas, biblioteca, etc.) e administrativas da instituição.

É importante destacar que 48,82% dos créditos empenhados no exercício foram provenientes de captações externas, via Termos de Execução Descentralizada firmados com a SETEC, 42,37% se referem à Emenda Parlamentar e 8,81% estavam autorizados dentre as despesas discricionárias da LOA/2019.



TIPO CRÉDITO	AÇÃO GOVERNO	PTRES	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
DESTAQUE	15R4	149332	13.812.392,89	3.675.573,06	3.675.573,06
EMENDA PARLAMENTAR	20RG	151509	11.699.957,07	1.958.796,20	1.753.285,78
LOA		108894	2.492.510,19	375.383,44	370.812,28
EMENDA PARLAMENTAR	20RL	119206	196.135,17		
EMENDA PARLAMENTAR		159519	90.028,95	14.659,68	14.659,68
Total			28.291.024,27	6.024.412,38	5.814.330,80

Execução Orçamentária e Financeira – GND 4: Investimento | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

4.4 DESPESA POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

São empenhados na modalidade 08 - não se aplica – aquelas despesas que não necessitam de procedimento licitatório ou da dispensa legal dele para execução, como é o caso das despesas da folha de pagamento, inclusive os benefícios aos servidores, diárias, auxílios financeiros e bolsas para estudantes, despesas com pesquisa e extensão, em especial os auxílios financeiros. Além disso, em 2019, as Usinas Fotovoltaicas adquiridas através do RDC realizado pelo IF Sul de Minas Gerais, tiveram que ser empenhadas nessa modalidade, conforme orientação do Ministério da Economia. Assim, essas demandas justificam o elevado valor nessa modalidade.

4.5 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

4.5.1 Processos de contratação

Para assegurar conformidade com a Lei de Licitações e Contratos, o IFRO observa regras e diretrizes aplicáveis ao Governo Federal. Além disso, o IFRO conta com assessoria da Procuradoria Federal, o que garante a conformidade das contratações com as normas legais, principalmente com as Leis 8.666/93 e 10.520/02 e normas infralegais, com destaque à IN 05/2017 (SEGES/MP), que dispõe sobre regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta, e à IN nº 01/2019 (ME), que dispõe sobre a elaboração do Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações.

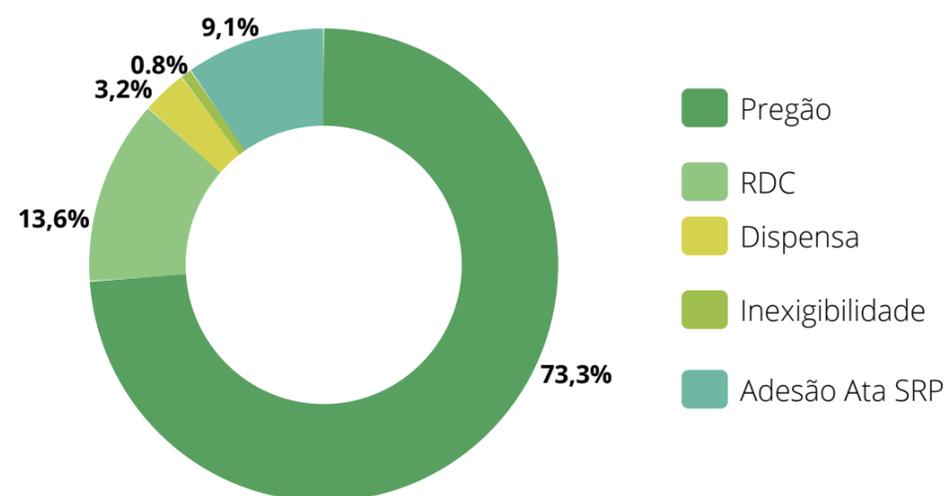
A respeito das licitações realizadas, o IFRO adota o Sistema de Compras Compartilhadas entre todos os seus campi e Reitoria, o que otimiza a gestão de processos reduzindo o número de licitações anuais. Isso evita o retrabalho de servidores em diversos campi e propicia a economia de escala.

Abaixo, consta a relação de licitações por modalidade no IFRO, e considerando a característica multi-campi do órgão (10 UASGs), sempre que possível os pregões são, em sua maioria, realizados através do sistema de registro de preços.

Modalidade	Valor Total Homologado (R\$)	% Valor	Quantidade de	PROEJA
Compras	% Quant.	16,80%		0%
Pregão	48.001.684,57	73,30%	82	21,52%
RDC	8.884.940,92	13,57%	5	1,31%
Dispensa	2.072.720,78	3,17%	127	33,33%

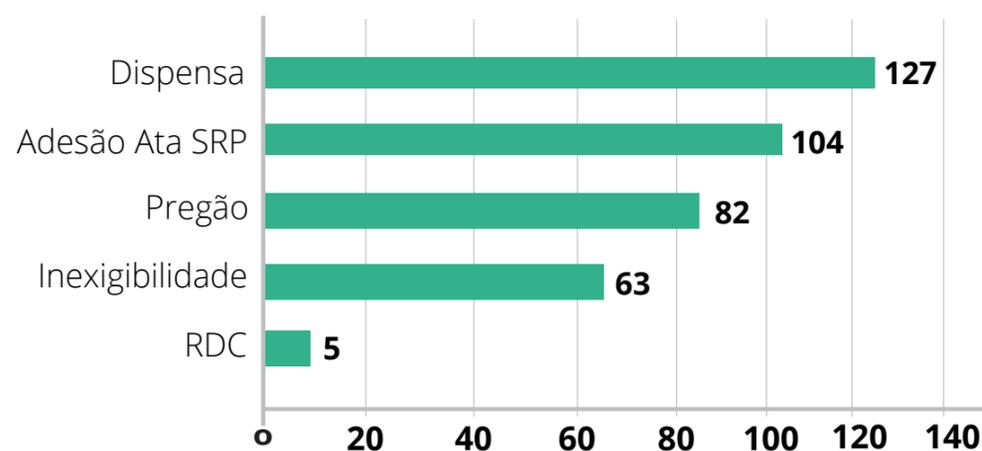
Inexigibilidade	547.527,10	0,84%	63	16,54%
Adesão Ata SRP	5.975.996,15	9,13%	104	27,30%
Total	65.482.869,52		381	

Percentual do valor homologado por modalidade



Fonte: DW SIASG

Quantidade de processos de compras por modalidade



Fonte: DW SIASG

Contribuíram para a execução destas ações a sistemática de Compras Compartilhadas, articuladas entre as unidades do IFRO e com licitações regionalizadas; planejamento consistente de compras; licitações conforme planos de ação dos *campi* e da Reitoria; licitações realizadas nos exercícios anteriores por meio do Sistema de Registro de Preços (SRP); gestão de contratos continuados de serviços terceirizados e a renovação destes quando necessário; desnecessidade de parecer jurídico individual para validação de adesão à ata de registro de preços e dispensas de licitação por valor; agilidade no atendimento e expedição de pareceres jurídicos, inclusive referenciais, pela Procuradoria

Federal junto ao IFRO; realização de cursos de capacitação, tornando a execução das contratações mais eficiente; adoção de pareceres jurídicos referenciais, conferindo celeridade aos procedimentos licitatórios; identificação de contingências e problemas nos processos de contratações, por meio de relatórios e listas de verificação para gestão das informações das licitações; manutenção da equipe atualizada às alterações dos normativos do setor.

4.5.2 Principais tipos de contratações diretas

O número de dispensas realizadas também merece destaque. Em 2018 foram realizados 156 processos de dispensas, portanto houve redução de 18,5% nesta forma de contratação, bem como a otimização destes procedimentos, por meio de mapeamento do fluxo do processo, resultando em padronização e promoção de controle. As principais contratações diretas no exercício foram:

Dispensas

Chamadas públicas para atendimento ao Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);

Serviços emergenciais (Profissional Ledor e reforma de cantina);

Energia elétrica;

Baixo valor (119 contratações).

Inexigibilidades

Capacitações;

Publicações oficiais;

Assinatura do sistema Banco de Preços.

4.5.3 Contratações diretas - Justificativas

O IFRO prioriza a realização de licitações em detrimento da utilização de dispensas de licitação, assim, todas as contratações diretas são feitas quando não há concorrência efetiva para o processo licitatório, casos emergenciais, e principalmente quando a medida se mostra mais eficiente em termos de custos processuais em relação ao objeto pretendido, desde que não caracterize falta de planejamento.

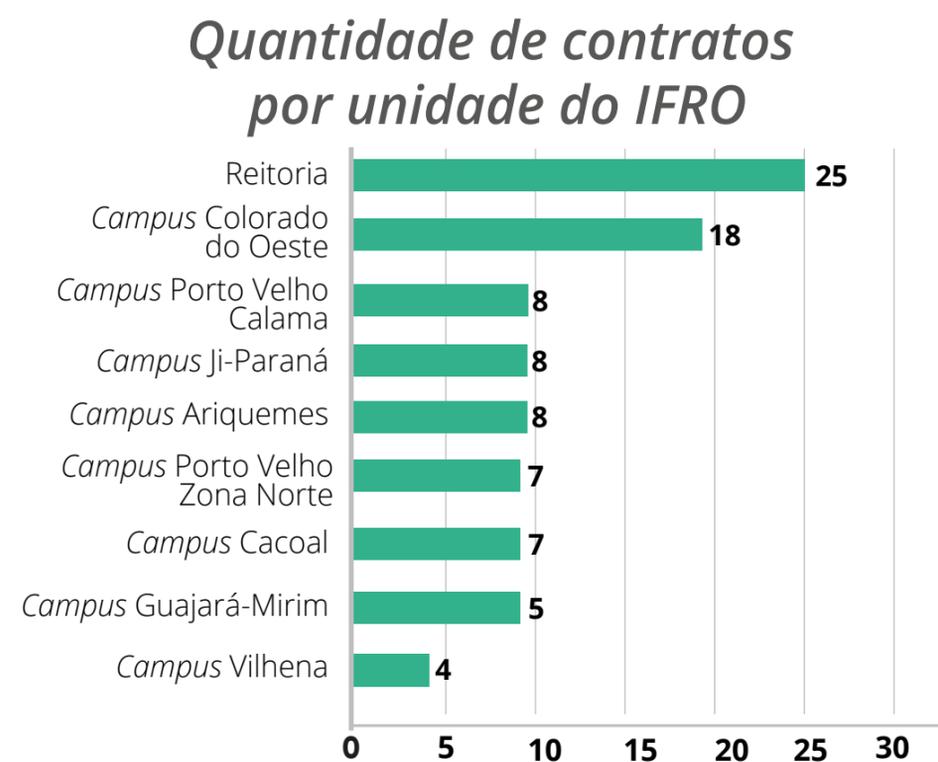
Entre as contratações diretas, destacam-se serviços como o fornecimento de energia elétrica, justificadas pelo fornecimento exclusivo, a aquisição de alimentos da agricultura familiar com recursos do PNAE, baseada nas Leis 11.947/2009 e 12.512/2011.

Em termos de relevância financeira, as principais contratações diretas são de publicidade legal/institucional, junto a Empresa Brasil de Comunicação – EBC, seguido de contratação de energia elétrica para uma das unidades da capital e as contratações da agricultura familiar, respectivamente.

As contratações de cursos de capacitação são as mais recorrentes dentre as inexigibilidades. Com relação à capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, no decorrer do exercício foram realizadas diversas ações que contribuíram para o fomento das atividades voltadas para capacitação dos servidores do IFRO, dentre as quais destacamos os Cursos de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) com dispêndios de recursos oriundos do PAC – Plano Anual de Capacitação. Foram oferecidos ainda, cursos de curta e média duração, cujo objeto era a participação em eventos (congressos e seminários).

4.6 Contratações e despesas relevantes

Estiveram vigentes em 2019 um total de 90 termos de contratos, que foram gerenciados por meio de módulo para acompanhamento no Sistema SUAP e planilhas eletrônicas, registrando informações detalhadas do contrato e datas de vencimento para renovação.

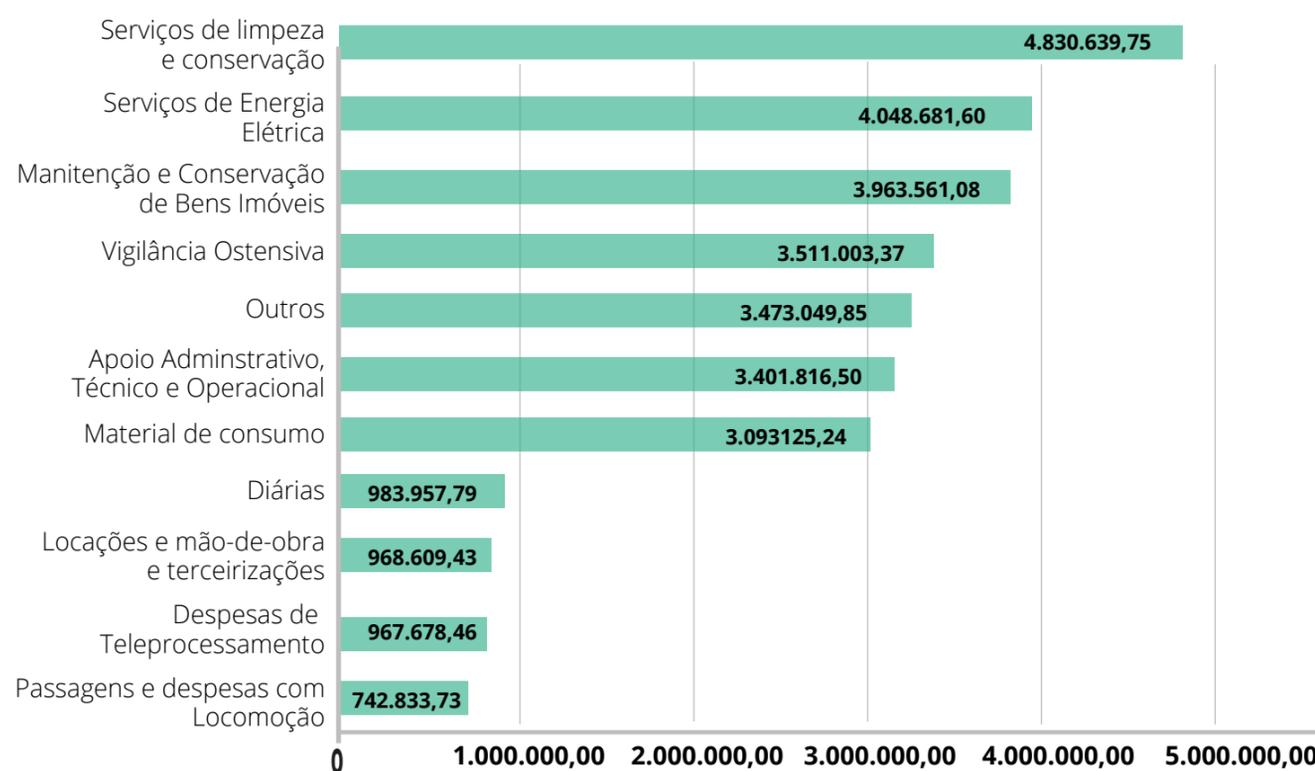


Em 2019, o IFRO promoveu também o acompanhamento e a capacitação dos fiscais de contratos designados, sendo também realizado o mapeamento do fluxo de pagamento de notas fiscais, que padronizou este procedimento que impacta a gestão de bens e serviços.

As contratações mais relevantes do IFRO estão alinhadas com os grandes resultados formalizados no Mapa Estratégico.

- Desenvolvimento regional sustentável;
- Formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social;
- Soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo.

Visando atender às atividades finalísticas, o IFRO procurou alocar seus recursos de forma adequada, conforme segue:



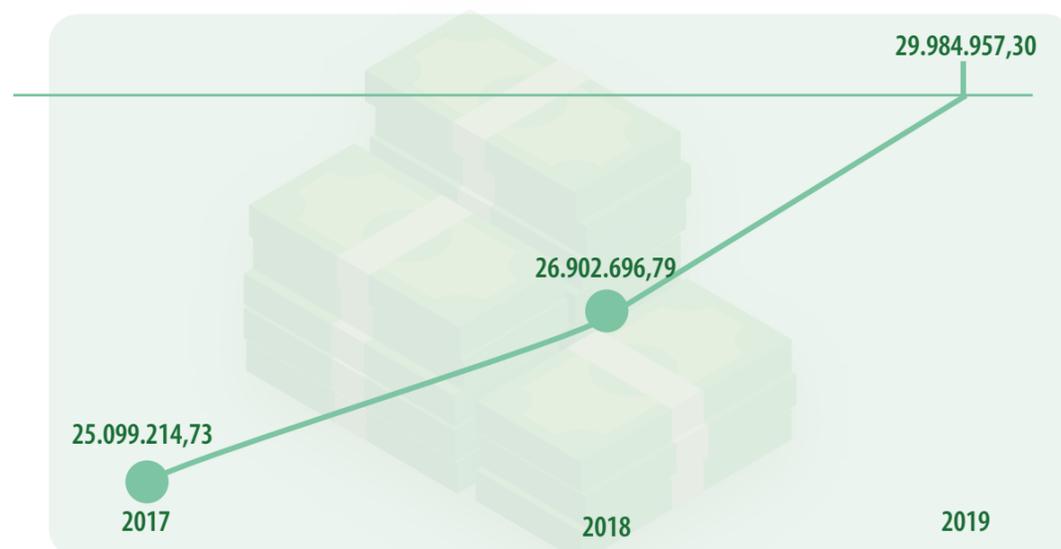
Fonte: Tesouro Gerencial (Metodologia do Boletim de Custeio Administrativo)

Utilizando a metodologia de agrupamento de despesas indicadas no Boletim de Custeio Administrativo ([Projeto Raio-X da Administração Pública Federal](#)), dos dispêndios de 2019, verifica-se que mais de 42% de todo o orçamento de custeio administrativo do órgão foi utilizado com pagamentos de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra. Os demais gastos com custeio, compreendem contratações de energia elétrica (13,5%), de serviços de manutenção e conservação de imóveis (13,2%), aquisições de materiais diversos (10,3%), desde copa e cozinha até componentes químicos para aulas práticas, diárias e passagens (5,76%), entre outros, por ordem de relevância financeira.

Destacam-se também as contratações relativas ao funcionamento administrativo do IFRO, especialmente serviços de vigilância, limpeza, apoio administrativo e manutenção predial. É importante

ressaltar que, no decorrer do ano de 2019, o IFRO emvidou esforços no sentido de otimizar as contratações de terceirização, com vistas à redução de custos.

Despesas de Custeio – 2017 a 2019



Fonte: Tesouro Gerencial (Metodologia do Boletim de Custeio Administrativo)

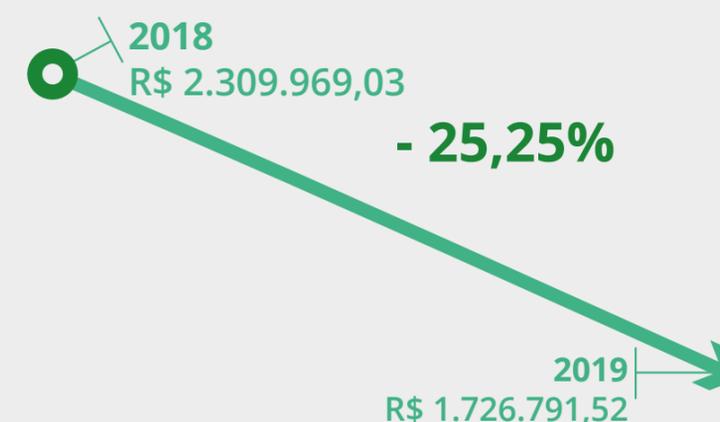
Ainda que tenha ocorrido uma evolução das despesas de custeio, interpretadas como naturais, dada a evolução do órgão e o incremento de novas unidades, observa-se uma otimização à medida que houve redução de 0,47% em gastos com limpeza e conservação, de 1,19% em gastos com vigilância, e de 1,53% nos serviços de apoio administrativo, em comparação com a representatividade destes custos ao orçamento de custeio em 2018.

Item de Despesa (Raio X)	DESPESAS 2018		DESPESAS 2019	
	Valor (R\$)	% Total	Valor (R\$)	% Total
Serviços de limpeza e conservação	4.461.309,37	16,58%	4.830.639,75	16,11%
Serviços de energia elétrica	2.748.955,51	10,22%	4.048.681,60	13,50%
Manutenção e conservação de bens imóveis	2.317.139,99	8,61%	3.963.561,08	13,22%
Vigilância ostensiva	3.468.914,64	12,89%	3.511.003,37	11,71%
Outros	2.586.598,20	9,61%	3.473.049,85	11,58%
Apoio administrativo, técnico e operacional	3.462.426,65	12,87%	3.401.816,50	11,35%
Material de consumo	2.977.929,94	11,07%	3.093.125,24	10,32%
Diárias	1.225.560,60	4,56%	983.957,79	3,28%
Locações de mão de obra e terceirização	880.098,50	3,27%	968.609,43	3,23%
Despesas de teleprocessamento	1.689.354,96	6,28%	967.678,96	3,23%
Passagens e despesas com locomoção	1.084.408,43	4,03%	742.833,73	2,48%
Total Geral	26.902.696,79		29.984.957,30	

Despesas de custeio – 2018 x 2019 | Fonte: Tesouro Gerencial (Metodologia do Boletim de Custeio Administrativo)

Merece destaque a significativa redução ocorrida nas despesas empenhadas em 2019 com diárias, passagens e demais despesas com locomoção, em relação à 2018, o que demonstra o esforço da instituição na otimização da aplicação dos recursos.

Redução na despesa empenhada com diárias, passagens e despesas com locomoção



Fonte: Tesouro Gerencial (Metodologia do Boletim de Custeio Administrativo)

- Constantes alterações nas legislações específicas norteadoras do assunto tornam o fluxo processual de alta complexidade, além de demandar maior aporte de recursos para manter a equipe atualizada.
- A estrutura administrativa atual do IFRO é caracterizada pela descentralização, de modo que requer maior controle para evitar pulverização das compras e garantir o emprego eficiente de recursos, inclusive de pessoal, e das atividades dos setores de licitação das unidades.
- As restrições orçamentárias recorrentes e a sistemática de liberação de financeiro pelos órgãos setoriais constituem o maior risco às contratações públicas, tendo em conta que o mercado já tende a embutir a perspectiva de atrasos de pagamentos no valor ofertado.

4.8 Principais desafios e ações futuras

- Conciliar eficiente gestão de compras em face de situações de mercado é um importante desafio a ser cumprido. Nessa seara, do ponto de vista prático, a efetivação da aplicação do sistema de Planejamento e Gerenciamento das Contratações - PGC irá conferir governança das contratações do IFRO, possibilitando a maximização dos resultados institucionais e o uso racional dos recursos públicos.
- Atender à Portaria nº 13.623, de 10 de dezembro de 2019 que estabelece diretrizes para redimensionamento do quantitativo de Unidades Administrativas de Serviços Gerais - UASG, pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional.
- Dimensionar a força de trabalho e distribuir uniformemente as demandas, buscando alcançar um equilíbrio maior entre o número de servidores e a quantidade e complexidade dos trabalhos.
- Realizar a normatização interna ou atualização das existentes, no tocante à área de licitações e contratos, inclusive com a estruturação e o mapeamento dos processos institucionais de licitações, contratos e patrimônio.

- Especificamente para os contratos, pretende-se pôr em prática, ainda que em forma de projeto-piloto, a realização periódica de pesquisa de satisfação do público usuário dos serviços terceirizados na Reitoria e gradualmente expandir para todas as unidades.
- Realizar a contratação de soluções inovadoras, sustentáveis e econômicas para os serviços terceirizados: TáxiGov, Almoxarifado Virtual, *Outsourcing* de impressão, etc.
- Padronizar as listas de materiais das principais Compras Compartilhadas da Instituição.

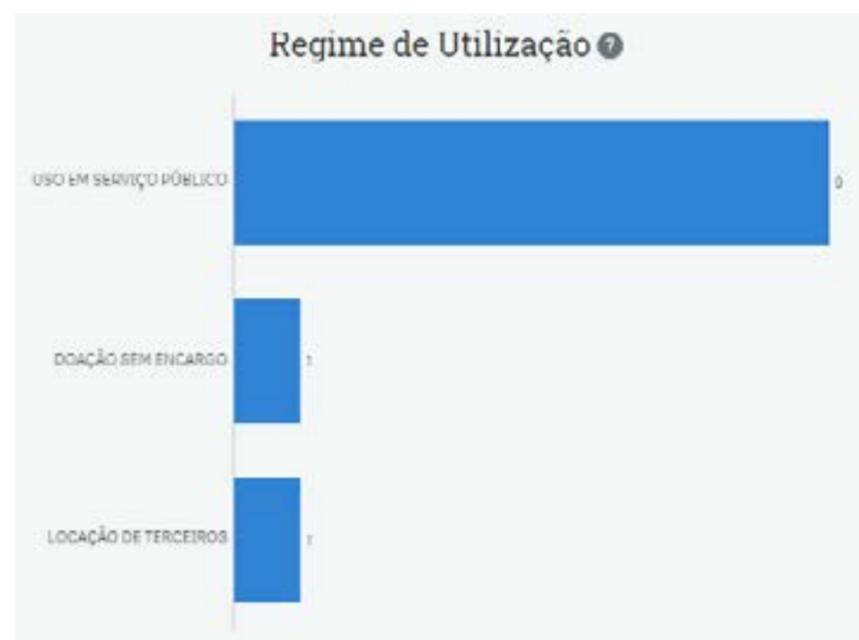
4.9 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A gestão patrimonial no IFRO é realizada de forma descentralizada, por *campus*, exceto o controle de imóveis, cabendo à Reitoria expedir as normas gerais e disponibilizar os meios de controle e gestão.

4.9.1 Bens imóveis

Para o registro e controle de **bens imóveis**, o IFRO utiliza o sistema SPIUnet – Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União, cabendo à Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (Deinf) as avaliações dos imóveis, e à Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado (Cpalm) da Reitoria o registro no sistema e acompanhamento junto à assessoria do Reitor da regularização dos imóveis (Certidões de Inteiro teor, Matrículas, Inscrições Imobiliárias, Termos de Cessão de Uso, Confrontações, Unificações, entre outros).

Atualmente são 10 *campi* e a Reitoria, registrados no SPIUnet. Destes, o *Campus Ariquemes* e o *Campus Avançado São Miguel do Guaporé* não possuem registros ativos, pois encontram-se em processo de regularização imobiliária junto à SPU para então atribuir a titularidade ao IFRO. O *Campus Guajará-Mirim* possui 3 Registros Imobiliários Patrimoniais - RIP em virtude de desmembramento do terreno.



Pretende-se, no exercício 2020, descentralizar para as Cpalms dos *campi* o cadastro e atualizações no sistema SPIUnet, de forma a dinamizar os controles de reavaliações periódicas.

4.9.2 Locação de Imóveis

Destaca-se que o IFRO ainda se encontra em fase de expansão/consolidação. Nesse sentido, considerando o atual cenário econômico, priorizaram-se as obras de infraestrutura voltadas aos ambientes pedagógicos e administrativos dos *campi*, de modo que assim cumpra sua missão institucional perante a sociedade. A contratação de nova locação para sede da Reitoria, realizada em 2018 e mantida até o momento, visou preencher uma lacuna, tendo em vista que a unidade não dispõe de sede própria e não há disponibilidade orçamentária garantida para construção desta, mesmo sendo uma demanda prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018 – 2022.

4.9.3 Bens Móveis

Os **bens móveis** são gerenciados pela Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado em todas as unidades, por meio do Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP. Atualmente são utilizados os Módulos de Controle de Estoque dos almoxarifados e de gerenciamento do patrimônio (bens móveis), onde são registradas as operações de carga, descarga, responsabilidades e transferências patrimoniais.

Devido ao procedimento de importação de dados do sistema anteriormente utilizado, foram detectadas inconsistências nos registros patrimoniais, sendo esse o principal desafio do setor para o exercício 2020, pois a ação integra uma grande quantidade de registros a serem conferidos e saneados, confrontando-os com os registros de empenhos emitidos, e ainda a conferência física dos bens, dificultada pelas longas distâncias entre as unidades. Foram iniciados os trabalhos de regularização dos bens móveis (cadastro e depreciação) da Reitoria, em 2019, de modo que esse trabalho terá continuidade em 2020, nas demais unidades.

Em 2019, nenhuma das unidades realizou procedimento para desfazimento de bens. Contudo, promoveu-se massivamente a distribuição interna de materiais e equipamentos não utilizados entre as unidades. Definiu-se a diretriz de recebimento de equipamentos danificados no Almoxarifado apenas com laudo técnico, o que resultou em mudança de cultura e forçou a resolução de problemas sanáveis com meios próprios.

4.9.4 Frota de Veículos Oficiais

A frota de veículos oficiais é gerenciada pela Coordenação de Serviços Gerais (CSG), nos *campi*, e pela Coordenação Geral de Administração e Manutenção (CGAM) na Reitoria e tem por finalidade atender às necessidades do IFRO em suas necessidades de deslocamentos institucionais. Os controles para assegurar uma prestação eficiente e econômica de serviço de transporte são feitos por meio dos gestores de frota em cada *campus*, que gerenciam os recursos em função das demandas. A gestão e controle são realizados por meio do Sistema SUAP, planilhas e e-mails.

Na Reitoria, em 2018, foi realizado estudo técnico com vistas a conferir economicidade e racionalização dos custos envolvidos, de forma que nas viagens cujo número de servidores for igual ou inferior a 3 (três), deve-se priorizar o uso de transporte rodoviário realizado por ônibus, assim como em se tratando de viagens *multicampi*, deve-se priorizar o uso de veículo oficial, considerando a logística de

vários deslocamentos entre destinos distintos na viagem. Este estudo deve ser ampliado em 2020, para contemplar todas as unidades do IFRO, bem como analisar outros formatos de contratações, a exemplo do TáxiGov.

4.9.5 Investimentos em Infraestrutura Física e Equipamentos

Um dos objetivos estratégicos da instituição, previsto no PDI 2018-2022 é ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica, com vistas a garantir a infraestrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas. Assim, no ano de 2019, com a captação de recursos externos através de Emendas Parlamentares e Termos de Execução Descentralizada, foi possível canalizar recursos para investimento nessa finalidade.



O orçamento total empenhado em investimento no exercício foi de R\$ 28.291.024,27, sendo R\$ 13.901.264,76 em obras e instalações e R\$ 13.622.168,74 em equipamentos, mobiliários e livros, incluindo bens de TIC.

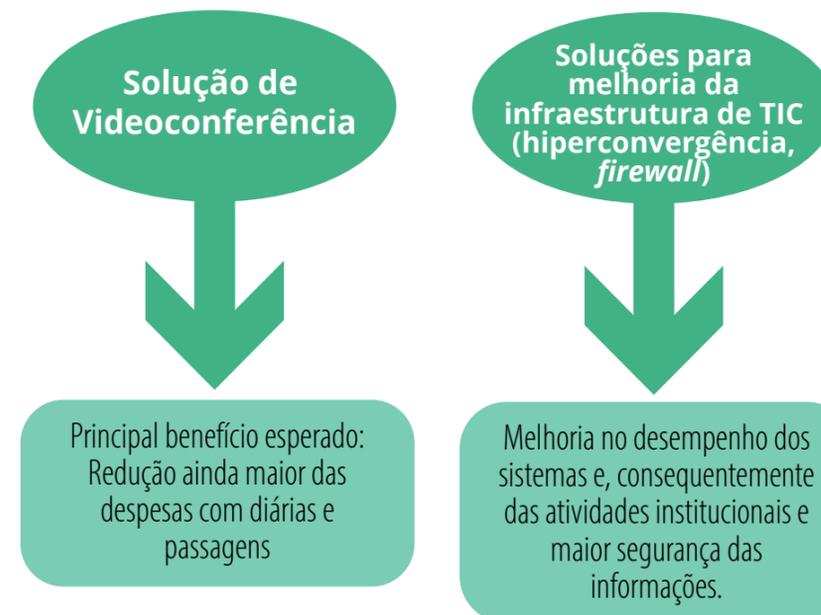
Esses recursos foram aplicados para atender as demandas de todas as unidades do IFRO, conforme quadro a seguir:

Unidade	Valor Empenhado
Campus Ariquemes	1.906.176,53
Campus Cacoal	2.642.444,46
Campus Colorado do Oeste	4.518.722,63
Campus Guajará-Mirim	348.419,51
Campus Jaru*	2.175.706,77
Campus Ji-Paraná	1.726.696,68
Campus Porto Velho Calama	3.916.487,36
Campus Porto Velho Zona Norte	553.728,70
Campus Vilhena	455.081,29
Reitoria	3.306.129,04
Campus Avançado São Miguel do Guaporé**	6.741.430,90
Total	28.291.024,27

*Executado parcialmente pela UG da Reitoria

**Executado pela UG da Reitoria

Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)



Do valor executado pela Reitoria, cerca de 87,88% se referem a aquisições institucionais, ou seja, para atender a várias unidades do IFRO, dentre as quais se destacam:

No tocante às obras, foram concluídas 4 obras em 2019, 2 estão em andamento e 5 novas obras foram licitadas.

Obras concluídas em 2019		
Unidade	Obra	Valor Executado (R\$) *
Campus Jaru (Fotos 3a e 3b)	Construção do Bloco de Salas de Aula e Laboratórios	1.994.954,26
Campus Colorado do Oeste (Fotos 1a e 1b)	Construção do Bloco Administrativo e Pedagógico	3.115.594,35
Campus Porto Velho Calama (Fotos 2a e 2b)	Construção do Complexo esportivo	4.617.648,41
Campus Ariquemes (Fotos 4a e 4b)	Construção do Refeitório com centro de convivência	3.318.438,04

* Pagamentos totais realizados em 2019 | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)



Foto 1a



Foto 1b



Foto 2a



Foto 2b



Foto 3a



Foto 4a



Foto 3b



Foto4b

CAMPUS	DESCRIÇÃO	VALOR
Ouro Branco	Construção de Prédios (Foto 1)	18.123.789,61
Ibité	Construção do Bloco Didático e Infraest. (Foto 2)	17.377.725,99
	Cercamento (Foto 3)	251.786,75
Plumhi	Reforma do Telhado e Serviços Diversos	145.004,28
Ipatinga	Instalação e Revisão de Cabine de Média Tensão (Fotos 4a e 4b)	67.724,96
	Reforma e Ampliação (Foto 5)	4.253.591,47
	Cercamento (Foto 6)	279.264,95
São João Evangelista	Reforma de Banheiros do Prédio I (Foto 7)	148.924,95
	Reforma Salas de Aula do Prédio I (Foto 8)	184.570,50
Sabará	Infraestrutura Urbana do Entorno Imediato do Bloco Didático	1.279.755,63
	Construção do Bloco Didático (Foto 9)	15.106.740,11
Bambuí	Reforma Telhado Coelhão	48.936,88
	Recuperação do Asfalto e Implantação (Foto 10)	180.693,60
	Reforma e Ampliação da Quadra Poliesportiva	1.936.959,49
Itabrito	Reforma para Adequação do Laboratório de Química (Foto 11)	37.399,70
Congonhas	Reforma e Ampliação da Cantina (Foto 12)	781.302,46
Santa Luzia	Reforma do Bloco III - Administrativo (Foto 13)	1.237.840,62
Ribeirão das Neves	Adequação das Instalações De Prevenção e Combate a Incêndio (Foto 14)	164.054,60
Formiga	Construção de 3º Pavimento Do Bloco B (Foto 15)	1.573.976,49

<p>PRINCIPAIS DESAFIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca perspectiva de novos investimentos • Necessidade de padronização de projetos • Necessidade de consolidação da sustentabilidade em projetos e culturalmente nos campi • Necessidade de priorização dos Projetos de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (desenvolvimento e execução) • Necessidade de ações que garantam acessibilidade dos campi 	<p>AÇÕES FUTURAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de áreas de convivência nos campi • Ações que garantam acessibilidade dos campi • Melhoria dos ambientes de gestão dos campi (inclui salas administrativas, salas de professores, refeitórios, cantinas e auditórios) • Melhoria dos ambientes de aulas práticas (laboratórios) • Melhoria dos espaços de estudo (bibliotecas)
---	--



- Gerir e executar o grande volume de demandas de obras e serviços de engenharia;
- Captar recursos externos de investimento para atendimento das demandas de infraestrutura;
- Implantar o sistema de controle patrimonial SIADS, conforme determinação do Governo Federal;
- Normatizar internamente e realizar os procedimentos de desfazimento de ativos inservíveis, antieconômicos e ociosos;
- Continuar a regularização patrimonial dos bens móveis, visando eliminar as distorções entre registros patrimoniais e contábeis dos campi e da Reitoria;
- Na gestão de imóveis, continuar a regularização das edificações em relação às licenças e registros nos órgãos de fiscalização;
- Executar os projetos estratégicos “Planejar para Crescer” e “IFRO para Todos”.

4.11 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

4.11.1. Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

O IFRO tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levam em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Visando o desenvolvimento social sustentável, as seguintes ações foram promovidas:

- **Utilização de editais de licitação padronizados pela AGU e implementação, em cada caso, de requisitos de contratação que possibilitem redução do consumo de recursos naturais e utilização de meios que promovam menor impacto ao meio ambiente;**
- **Promoção da fiscalização efetiva, em especial nos contratos de terceirização com dedicação exclusiva de mão de obra, garantindo o pagamento das verbas trabalhistas previstas nas Convenções Coletivas de Trabalho e na proposta vencedora;**
- **Previsão nos contratos da adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e/ou biodegradáveis;**
- **Revisão do dimensionamento das áreas e da frequência de serviços nos contratos de limpeza visando à racionalização dos recursos e a uma adequada prestação do serviço;**

4.11.2. Ações para redução do consumo de recursos naturais

A comissão de monitoramento do consumo de água e energia elétrica da Reitoria foi implantada a partir da vigência da portaria nº 773 de 25 de maio de 2015. A finalidade do trabalho da comissão é construir uma cultura institucional para a diminuição dos impactos econômicos e socioambientais da atuação do IFRO por meio do consumo racional de água e energia elétrica em consonância com a Agenda Ambiental da Administração Pública do Governo Federal. Nessa linha, cada unidade possui comissões e/ou ações com essa finalidade, conforme suas especificidades.

Obras licitadas em 2019		
Unidade	Obra	Valor Homologado/Empenhado (R\$)
Campus Ariquemes	Construção do bloco de 3 salas de aula com banheiros	570.290,40
	Construção do bloco de 4 salas de aula	422.696,35
Campus Jaru	Urbanização e Estruturação para acessibilidade física (guarita, pântico, arruamento e iluminação externa)	422.696,35
	Construção do bloco de 4 salas de aula	1.087.920,75
Campus Avançado São Miguel do Guaporé	Construção do Bloco Administrativo e Pedagógico - 1ª Fase de Implantação	6.201.513,60

Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Obras em andamento em 2019		
Unidade	Obra	Valor Executado (R\$) *
Campus Cacoal	Reforma e Ampliação do campus	2.515.483,02
Campus Colorado do Oeste	Reforma e ampliação da sala de aula, laboratórios e galpões de pesquisa da coordenação de animais de médio porte	710.646,57

* Pagamentos totais realizados em 2019

Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

4.10 Principais desafios e ações futuras

- Adequar a infraestrutura das Unidades quanto à Acessibilidade e PPCIP;

No ano de 2019 as informações de consumo de energia elétrica e água não puderam ser registradas no Sistema integrante do Projeto Esplanada Sustentável (SisPES), devido à indisponibilidade deste sistema. Contudo, foram promovidos os registros por meio de planilhas eletrônicas e memórias de massa fornecidas pela Concessionária de energia. Considerando a ocorrência do aumento da estrutura das unidades e da tarifa de energia em Rondônia, o aumento dos gastos com energia elétrica foi de aproximadamente 3% em relação valor gasto em 2018. Essas informações constituem subsídios para desenvolvimento de ações de sensibilização sobre o consumo consciente de energia elétrica e água nas unidades do IFRO.

Pretende-se, em 2020, efetivar contratações de *outsourcing* de impressão que, além de redução de custos, possam otimizar a utilização de papel e demais componentes.

4.11.3. Investimento em Energia Solar

Na busca de alternativas para geração de energia sustentável, o que conseqüentemente irá contribuir com a redução de custos com energia elétrica, gerando sustentabilidade ambiental e econômica ao IFRO, prezando assim por um desenvolvimento econômico sustentável, pautado nos princípios da eficiência, eficácia, efetividade e economicidade das ações, em 2019, o IFRO conseguiu captar junto à SETEC, recursos para aquisição de 33 Usinas Fotovoltaicas, para atender 2 de seus *campi*.

AQUISIÇÃO DE USINAS FOTOVOLTAICAS		
Unidade	Quantidade	Valor
Campus Colorado do Oeste	20 Usinas	R\$ 2.349.726,01
Campus Ji-Paraná	13 Usinas	

O objetivo é ampliar esse investimento, em 2020 e nos anos seguintes, para as demais Unidades, bem como adquirir a quantidade restante para essas 2 unidades, conforme estudo técnico realizado pela área de engenharia da instituição.

Exercício	2019		2018		2017	
	Despesa empenhada	Despesa paga	Despesa empenhada	Despesa paga	Despesa empenhada	Despesa paga
TOMADA DE PREÇO					107.954,44	101.529,99
CONCORRÊNCIA	571.210,31					
DISPENSA DE LICITAÇÃO	6.424.938,96	5.255.658,53	4.961.453,08	4.130.371,79	4.224.377,89	3.420.149,77
INEXIGIBILIDADE	699.805,74	347.921,28	741.721,01	577.449,10	1.556.643,82	1.158.022,08
NÃO SE APLICA	197.652.630,66	178.966.261,89	180.315.440,91	163.550.518,46	164.187.607,58	158.737.897,85
SUPRIMENTO DE FUNDOS	28.568,13	28.568,13	29.910,04	29.910,04	22.506,61	22.506,61
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA						
PREGÃO	37.812.391,94	20.843.113,83	31.964.716,40	21.478.835,78	32.721.029,66	22.060.843,90
Total	256.370.284,25	209.185.655,31	226.033.254,32	194.794.016,85	206.906.602,08	187.254.179,27

Despesas por modalidade de licitação | Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

4.12 RESTOS A PAGAR

O IFRO tem buscado habitualmente a redução de saldos nas contas de restos a pagar. Nesse sentido, em 2019, pagou 97,19% do montante que iniciou o exercício inscrito em Processados e 65,03% dos inscritos em Não Processados. Além disso, providenciou o cancelamento de cerca de 13%, referentes a saldos de inadimplência de fornecedores.

Destaca-se que o volume de empenhos inscritos em restos a pagar é afetado pelas liberações parceladas de limite orçamentário durante o exercício, em especial de investimento que, geralmente, ocorrem no segundo semestre dos exercícios, como foi em 2019, cuja última liberação de investimento se deu em novembro/2019. Além disso, a complexidade para se elaborar projetos de obras, bem como executar as licitações desse objeto e o fato das pactuações para captação de recursos externos ocorrerem, via de regra, no segundo semestre, contribuem para as inscrições em Restos a Pagar.

Restos a Pagar Processados				
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2019	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2019
2012	315.168,58			315.168,58
2013	20.201,15			20.201,15
2014	8.045,69	0,00		8.045,69
2015	39.102,50	1,84	921,74	38.178,92
2016	8.076,31	3.240,78		4.835,53
2017	219.993,12	203.670,57	616,50	15.706,05
2018	15.194.182,76	15.153.560,48	14.600,00	26.022,28
Total	15.804.770,11	15.360.473,67	16.138,24	428.158,20

Restos a pagar processados

Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2019	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2019
2012	218.472,86			218.472,86	0,00
2013	129.380,74	2.383,50	160,00	126.997,24	2.223,50
2014	434.131,63	77.765,39	77.765,39	356.366,24	0,00
2015	662.931,00	258.616,49	258.245,25	404.314,51	371,24
2016	1.907.746,07	388.976,80	377.952,05	1.518.769,27	11.024,75
2017	4.853.209,57	1.563.459,06	1.541.491,59	390.978,02	2.920.739,96
2018	16.045.054,71	13.615.472,11	13.515.780,34	138.802,28	2.390.472,09
Total	24.250.926,58	15.906.673,35	15.771.394,62	3.154.700,42	5.324.831,54

Restos a pagar não processados

Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

4.13 PERFIL DO GASTO DO IFRO

Perfil de gastos da instituição para realização de suas atividades finalísticas e de suporte, no exercício de 2019

Natureza Despesa	EXERCÍCIO 2019			
	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP	DESPESAS PAGAS
1	172.962.726,63	172.962.726,63		159.799.628,59
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	132.786.274,22	132.786.274,22	120.464.956,35
319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP. INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	25.902.828,85	25.902.828,85	25.902.828,85
319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.767.995,07	4.767.995,07	4.755.161,90
319004	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	4.027.783,41	4.027.783,41	3.712.001,53
319001	APOSENT. RPPS, RESER. REMUNER. E REFOR. MILITAR	3.637.234,65	3.637.234,65	3.297.547,69
	DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	1.840.610,43	1.840.610,43	1.667.132,27
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	55.116.533,35	45.118.604,49	9.997.928,86
339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	17.627.886,59	13.399.583,65	4.228.302,94
339018	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	6.968.872,17	6.332.095,34	636.776,83
339037	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	6.638.515,07	5.950.283,02	688.232,05
339046	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	6.562.823,02	6.562.823,02	6.019.000,76
339030	MATERIAL DE CONSUMO	5.237.299,36	3.382.109,73	1.855.189,63
339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.780.158,24	2.730.104,24	50.054,00
339040	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	1.981.094,24	1.349.393,66	631.700,58

	DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	7.319.884,66	5.412.211,83	1.907.672,83	5.179.604,65
4	INVESTIMENTOS	28.291.024,27	6.024.412,38	22.266.611,89	5.814.330,80
449051	OBRAS E INSTALAÇÕES	13.901.264,76	3.802.266,61	10.098.998,15	3.802.266,61
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	13.622.168,74	2.045.411,11	11.576.757,63	1.835.849,49
	DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	767.590,77	176.734,66	590.856,11	176.214,70
	TOTAL GERAL	256.370.284,25	224.105.743,50	32.264.540,75	209.185.655,31

Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

4.14 GESTÃO DE CUSTOS

O IFRO realiza o acompanhamento da execução orçamentária e financeira por meio do Tesouro Gerencial, extraindo da referida fonte as informações para análise e tomadas de decisão. Nesse sentido, a instituição se utiliza das Unidades Gestoras Responsáveis – UGRs e dos Planos Internos – PIs para identificar seus gastos e segregá-los entre a área finalística e a área de suporte. Além disso, na Reitoria, há a segregação por departamentalização, isto é, entre as 5 Pró-Reitorias, Gabinete e 2 Diretorias Sistêmicas, de modo que cada um tem a sua UGR para alocação dos custos.

Destaca-se que em se tratando da área da Educação, categorizar os diversos produtos/serviços das unidades (alunos formados, alunos em formação, alunos não formados, mas que já dispõem de condições de agregar algo à sociedade, etc.) e definir as bases reais para essa mensuração em uma visão mais técnica, não é tarefa simples dadas as singularidades inerentes a cada curso e suas grades curriculares, além dos diversos níveis de ensino. A mesma unidade teria um custo médio para todos os alunos, mas também teria outros valores específicos e inerentes a cada curso propiciado. O MEC vem trabalhando na definição de uma política de apuração desses custos das unidades vinculadas, para que assim todas elas adotem um modelo padrão e o SIC seja efetivado/aprimorado.

Com a nova rotina implantada no SIAFI, que permite a alocação dos recursos através das unidades SIORG, o IFRO tem trabalhado no sentido de organizar/adequar sua estrutura organizacional junto ao SIORG, de modo a propiciar o controle e a segregação dos gastos de forma mais efetiva.

Seguem os gastos liquidados em 2019, considerando tanto a cota do exercício quanto os Restos a Pagar não Processados, por Programas de Governo, incluindo aqueles decorrentes de créditos recebidos em destaque.

Programa Governo		LIQUIDAÇÕES TOTAIS (EXERCÍCIO E RPNP)
0089	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	4.312.039,85
0910	OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E	53.272,00
2016	POLÍTICAS PARA AS MULHERES: PROMOÇÃO DA IGUALDADE E ENFRENTA	135.570,00

2031	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	312.910,64
2035	ESPORTE, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	94.178,80
2062	PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS	1.543.181,98
2068	SANEAMENTO BÁSICO	1.073.359,13
2080	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS	51.389.021,26
2109	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	181.097.277,75
2130	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO	1.605,44
Total		240.012.416,85

Gastos por Programa de Governo - 2019

Fonte: Tesouro Gerencial (janeiro/2020)

4.15 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Garantir o funcionamento das unidades do IFRO e viabilizar as ações de ensino, pesquisa e extensão, mesmo diante das incertezas sobre contingenciamento orçamentário e limite de teto de gastos públicos estabelecidos por lei;
- Ampliar a captação de recursos externos;
- Aprimorar os critérios de distribuição orçamentária entre as unidades do IFRO;
- Melhorar a gestão dos restos a pagar;
- Aperfeiçoar a gestão de custos;
- Otimizar o alinhamento entre o planejamento e a execução orçamentária.



METABOLISMO MICROBIANO
Mecanismos de síntese de proteínas

Metabolismo Microbiano: síntese de proteínas e ácidos nucleicos
Metabolismo Microbiano: síntese de proteínas e ácidos nucleicos

Capítulo 5

5. Demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - 4º TRIMESTRE DE 2019

Elaborado por:
Gleiciane Carvalho Sousa
Contadora

5. Demonstrações contábeis

A Coordenação de Contabilidade - Ccont, de acordo com a Resolução nº 65/Consup/IFRO, de 29 de Dezembro de 2015, compõe a estrutura do Instituto Federal de Rondônia, órgão que é subordinado ao Ministério da Educação.

O objetivo desta declaração é apresentar as demonstrações contábeis e as principais alterações na contabilidade institucional no decorrer do exercício de 2019.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Ccont, de acordo com as orientações descritas no Manual SIAFI. Processo este que visa assegurar a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira, sistema do Governo Federal, onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

5.1. As demonstrações contábeis do Instituto Federal de Rondônia são as seguintes:

a) **Balanco Patrimonial** - evidencia os ativos e passivos do órgão. ([BGU-BP-Mes12-Encerrado-Orgao26421](#))

b) **Balanco Orçamentário** - evidencia o orçamento aprovado em confronto com sua execução, assim como a receita e a despesa prevista

versus a receita arrecadada e despesa executada, respectivamente. ([BGU-BP-Mes12-Encerrado-Orgao26421](#))

c) **Balanco Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa** - demonstram o fluxo financeiro do órgão no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas. ([BGU-BF-Mes12-Encerrado-Orgao26421](#))

d) **Demonstração das Variações Patrimoniais** - neste demonstrativo o resultado patrimonial do período é apurado, mediante o confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas); ([BGU-DVP-Mes12-Encerrado-Orgao26421](#))

e) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** - demonstra as variações do patrimônio líquido, assim como sua evolução no período. ([BGU-DMPL-Mes12-Encerrado-Orgao26421](#))

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei Federal 4.320/64, a Lei Complementar 101/2000 - LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI.

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos:

Os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 não foram implementados pelo IFRO, tendo em vista que ainda não foi concluída pela instituição a criação do módulo de sistema de controle patrimonial no SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública, para lançamento e realização dos cálculos que satisfaçam ao pre-

visto na legislação no que se refere à depreciação, exaustão e amortização, bem como à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos. Dessa forma, informa-se que no decorrer do exercício de 2019 foram feitos os maiores esforços a fim de atender às exigências das normas supracitadas, conforme demonstrado.

Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade:

Informa-se que o IFRO ainda não implementou a apuração de custos dos programas e das suas unidades administrativas, uma vez que tal procedimento depende diretamente da implantação de um sistema de controle patrimonial, em fase de desenvolvimento no SUAP.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis:

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras:

A moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro dos exercícios anteriores.

Caixa e Equivalentes de Caixa:

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável,

são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a Curto Prazo:

Compreendem os direitos a receber, a curto prazo, relacionados, principalmente, com: créditos por dano ao patrimônio, empréstimos e financiamentos concedidos e adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Estoques:

Os estoques são mensurados e avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, salvo quando esse valor é superior ao valor de mercado, caso em que é adotado o valor deste último. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo:

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, em sua grande maioria, os empréstimos e financiamentos concedidos. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado:

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando

tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando houver vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

5.2. NOTAS EXPLICATIVAS – 4º TRIMESTRE / 2019

5.2.1 COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO IFRO.

5.2.1.1 NOTA EXPLICATIVA 01 – ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE, PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

O Ativo Circulante no 4º Trimestre de 2019 equivale a 11,89% em relação ao montante do Ativo Total. Se comparado ao 4º Trimestre de 2018 percebe-se uma redução de 0,66%, sendo o grupo Créditos a Curto Prazo o que mais diminuiu (58%) seguido de Caixa e Equivalentes de Caixa (25,60%).

O Ativo não Circulante no 4º Trimestre de 2019 equivale a 88,11% do Ativo Total, se comparado ao mesmo período do exercício anterior, observa-se um aumento de 17,36%. Quanto à depreciação acumulada salientamos que os Bens Imóveis estão sendo transferidos ao sistema SPIUNet, o que elevou o valor depreciado neste órgão em 17,38% em relação ao período anterior, já quanto aos Intangíveis e Bens Móveis informamos que o sistema de depreciação está em fase de desenvolvimento.

O Passivo Circulante no 4º Trimestre de 2019 equivale a 22,91% do Total do Passivo e PL, se comparado ao exercício anterior, observa-se um aumento de 300,99%. O grupo Demais Obrigações a Curto Prazo obteve a maior parcela do total do Passivo Circulante (17,91%), seguido de Pessoal a pagar (6,63%).

Já no Passivo não Circulante não consta saldos registrados.

5.2.1.2 NOTA EXPLICATIVA 02 – IMOBILIZADO

O Imobilizado do IFRO é segregado em dois grupos:

- (i) bens móveis; e
- (ii) bens imóveis.

No Quadro 01 a seguir, é apresentada a composição do item Imobilizado, para 4º Trimestre de 2019 e exercício de 2018.

Quadro 01 - Imobilizado - Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Bens Móveis			
(+) Valor contábil bruto	79.163.937,37	73.087.814,08	8,31
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	0,00	0,00	
(=) Valor contábil líquido	79.163.937,37	73.087.814,08	
Bens Imóveis			
(+) Valor contábil bruto	171.297.201,76	139.683.976,48	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	(1.938.873,78)	(1.042.249,54)	
(=) Valor contábil líquido	169.358.327,98	138.641.726,94	
Total			

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

5.2.1.3 Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRO em 31/12/2019 totalizam R\$ 79.163.937,37 e estão distribuídos em contas contábeis individualizadas conforme detalhado no Quadro 02 a seguir.

Quadro 02 - Bens Móveis - Composição

Conta - Discriminação	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	23.398.924,08	21.287.769,10	9,92
Bens de Informática	17.753.568,38	16.319.770,95	8,79
Móveis e Utensílios	19.537.566,61	17.826.921,69	9,60
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.058.215,04	9.248.632,14	8,75
Veículos	5.926.804,64	5.995.101,96	(1,14)
Bens Móveis em andamento	18.558,59	-	-
Bens Móveis em almoxarifado	989.105,42	989.105,42	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	432.267,24	432.267,24	-
Demais Bens Móveis	1.052.745,15	988.245,58	6,53
Total	79.163.937,37	73.087.814,08	

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

Dos Bens Móveis registrados no Órgão 26421 – Instituto Federal de Rondônia percebeu-se um aumento no grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas e o grupo Móveis e Utensílios em comparação ao exercício anterior no percentual de 9,92% e 9,60%, respectivamente.

5.2.1.4 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRO em 31/12/2019 totalizavam R\$ 169.358.327,98 e estão distribuídos em contas contábeis individualizadas conforme detalhado no Quadro 03 a seguir.

Quadro 03 – Bens Imóveis – Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Bens de Uso Especial	116.954.879,60	91.868.100,07	27,31
Bens Imóveis em andamento	45.336.191,50	38.866.914,75	16,64
Instalações	9.006.130,66	8.948.961,66	0,64
Deprec./Acum./Amort. Acumulada – Bens Imóveis	(1.938.873,78)	(1.042.249,54)	86,03
TOTAL	169.358.327,98	138.641.726,94	

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 69,06% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26421 – Instituto Federal de Rondônia, perfazendo o montante de R\$ 169.358.327,98 em 31/12/2019 a valores brutos, considera-se um aumento de 27,31% no grupo Bens de Uso Especial.

Quadro 04 - Bens Imóveis de Uso Especial - Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
TERRENOS, GLEBAS	-	-	
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	116.954.879,60	91.868.100,07	(27,30)
EDIFÍCIOS	-	-	
TOTAL	116.954.879,60	91.868.100,07	(27,30)

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

De acordo com a tabela anterior, os Imóveis de Uso Educacional correspondem a todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26421 – Instituto Federal de Rondônia, perfazendo o montante de R\$ 116.954.879,60 em 31/12/2019 a valores brutos.

5.2.1.5 NOTA EXPLICATIVA 03 - INTANGÍVEL

O Ativo Intangível do IFRO, em 31/12/2019, totaliza R\$ 536.076,74 e constitui-se basicamente em sistemas de informática (softwares), conforme evidencia o Quadro 05 a seguir.

Quadro 05 - Intangível - Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	424.415,00	403.415,00	5,20
Software com Vida Útil Indefinida	111.661,74	83.053,50	34,45
TOTAL	536.076,74	486.468,50	

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

Verifica-se um aumento no grupo software com Vida Útil Definida de 5,20% em relação ao período anterior analisado. Esses ativos intangíveis foram mensurados pelo custo de aquisição, representado pelo valor do contrato de desenvolvimento e respectivos aditivos.

Importante frisar que o sistema de depreciação está em fase de testes.

5.2.1.1 NOTA EXPLICATIVA 04 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2019, o IFRO apresentou saldo de R\$ 1.356.124,37 de fornecedores em aberto, sendo em sua totalidade, fornecedores de curto prazo. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacional e estrangeiro e entre circulante e não circulante. No órgão apenas há obrigações no Passivo Circulante, Fornecedores Nacionais.

Quadro 06 - Fornecedores - Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Circulante	1.356.124,37	2.597.536,49	(47,79)
Nacionais	1.356.124,37	2.597.536,49	
TOTAL	1.356.124,37	2.597.536,49	

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

Percebe-se uma redução de 47,79%, porém levando em consideração que o período comparado se refere ao final do exercício anterior, muitas obrigações foram pagas, tendo em vista o fim do exercício, havendo redução nas obrigações no decorrer do ano.

No Quadro 07 a seguir, relacionam-se as Unidades Gestoras Executoras contratantes com seus respectivos valores de fornecedores na data base de 31/12/2019:

Quadro 07 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por UGE contratante

UNIDADE GESTORA CONTRATANTE	31/12/2019	AV(%)
158148 - REITORIA	542.729,55	40,02
158341 - CAMPUS COLORADO DO OESTE	4.037,29	0,30
158342 - CAMPUS VILHENA	44.679,27	3,29
158343 - CAMPUS ARIQUEMES	50.995,53	3,76
158345 - CAMPUS PORTO VELHO CALAMA	179.289,70	13,22
158376 - CAMPUS JI-PARANÁ	270.833,38	19,97
158532 - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE	111.284,81	8,21
158533 - CAMPUS CACOAL	82.248,10	6,06
158635 - CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM	36.672,46	2,70
158636 - CAMPUS JARU	33.354,28	2,46
TOTAL	1.356.124,37	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

As Unidades Gestoras 158148, 158376, 158345 e 158532 são responsáveis por 81,42% do total a ser pago. A seguir, relacionam-se os **10 (dez)** fornecedores mais significativos no âmbito do Instituto Federal de Rondônia, na data base de **31/12/2019**, os quais representam 61,13% do total contratado.

Quadro 08 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor

UNIDADE GESTORA CONTRATANTE	31/12/2019	AV(%)
1: 04.924.847/0001-13 - CONSTRUTORA MOSAICO LTDA	183.745,53	13,55
2: 04.578.505/0001-99 - ADAMITEC COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA	121.238,70	8,94
3: 04.196.645/0001-00 - FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL	97.346,54	7,18
4: 02.436.240/0001-69 - DINIZ E MATIAS LTDA	84.870,49	6,26
5: 05.914.650/0001-66 - ENERGISA RONDÔNIA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	63.087,47	4,65
6: 04.900.474/0001-40 - ARAUNA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	60.513,38	4,46
7: 09.228.233/0002-00 - ESTAÇÃO VIP SEGURANÇA PRIVADA EIRELI	60.051,84	4,43
8: 10.514.886/0001-45 - M.S.A - SERVIÇOS, COMÉRCIO E CONSERVAÇÃO LTDA	60.035,70	4,42
9: 00.000.000/0001-91 - BANCO DO BRASIL S/A	50.940,13	3,76
10: 20.129.563/0001-91 - NP TREINAMENTOS E CURSOS LTDA	47.200,00	3,48
SUB TOTAL	829.029,78	61,13
DIVERSAS DEMAIS FORNECEDORES	527.094,59	38,87
TOTAL	1.356.124,37	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial (2019).

5.2.1.2 NOTA EXPLICATIVA 05 - RESULTADOS ACUMULADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conforme evidencia o Quadro 09 a seguir, o patrimônio líquido do órgão em 31 de dezembro de 2019 apresenta o valor de R\$ 207.102.067,18.

Quadro 09 - Patrimônio Social e Capital Social

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	217.915.649,82	229.897.580,57
Resultado do Exercício	(11.946.945,77)	27.482.886,38
Resultados de Exercícios Anteriores	229.897.580,57	240.419.376,61
Ajustes de Exercícios Anteriores	(34.984,98)	(38.004.682,42)
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	217.915.649,82	229.897.580,57

Fonte: SIAFI (2019)

No Patrimônio Líquido, observa-se uma pequena redução de 5,21% em relação ao exercício anterior. O grupo Resultado do Exercício apresentou redução de 56,53% em relação ao período anterior e representam 5,49% do Total do PL, o grupo Ajustes de Exercícios Anteriores representa um total de 0,01605% do total do PL.

5.2.1.1 NOTA EXPLICATIVA 06 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em 31/12/2019, o Instituto Federal de Rondônia, possuía um saldo de R\$ 30.724.366,57 relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 10 - Obrigações Contratuais - Composição

Obrigações Contratuais	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Aluguéis	2.528.391,90	3.719.759,98	(32,03)
Fornecimento de Bens	1.327.479,21	1.264.602,91	4,97
Empréstimos e Financiamentos	5.445,76	5.445,76	-
Seguros	842.906,73	924.849,75	(8,46)
Serviços	26.020.142,97	21.865.116,33	19,00
Total	30.724.366,57	27.779.774,73	

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

As obrigações contratuais relacionadas a Serviços representam a maioria, cerca de 84,69% do total das obrigações assumidas pelo Instituto Federal de Rondônia ao final de 31/12/2019, seguidas pelos Aluguéis, com 8,23% do total.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as Unidades Gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2019.

Quadro 11 - Obrigações Contratuais - Por Órgão (UG) Contratante

Obrigações Contratuais - Por UG	31/12/2019	AV(%)
158148 - Inst. Fed. Rondônia - Reitoria	12.026.627,19	40,94
158341 - Inst. Fed. Rondônia - Colorado do Oeste	3.205.845,62	10,91
158342 - Inst. Fed. Rondônia - Vilhena	1.192.536,11	4,06
158343 - Inst. Fed. Rondônia - Ariquemes	1.234.748,41	4,20
158345 - Inst. Fed. Rondônia - Porto Velho Calama	4.704.177,46	16,02
158376 - Inst. Fed. Rondônia - Ji-Paraná	1.875.774,16	6,39
158532 - Inst. Fed. Rondônia - PVH Zona Norte	3.481.348,64	11,85
158533 - Inst. Fed. Rondônia - Cacoal	1.653.748,84	5,63
TOTAL	29.374.806,43	100

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

As Unidades Gestoras Reitoria e Porto Velho Calama são responsáveis por 56,96% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 05 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2019.

Quadro 12 – Obrigações Contratuais – Por Contratado – Órgão

Obrigações Contratuais – Por UG	31/12/2019	AV(%)
A- 04.289.815/0001-93 – Construtora Roberto Passarini	3.980.003,46	12,95
B- 29.653.658/0001-84 – L.A Fachin Eireli	2.115.000,00	6,88
C- 04.900.474/0001-40 – Arauna Serviços Especializados Ltda	1.889.456,12	6,15
D- 00.265.426/0001-77 – Concreta Engenharia e Construções LTDA	1.126.269,69	3,67
E- 20.773.947/0001-42 – José Alexandre Félix da Silva	1.016.007,25	3,31
Demais	10.126.736,52	32,96
TOTAL	30.724.366,57	100

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

Em relação aos contratados A, B, C, D e E, eles representam 32,96 % do total a ser pago.

5.3 DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.3.1 DO BALANÇO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

5.3.1.1 Nota Explicativa 07 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício alcançou o montante de R\$ 353.940.992,60 e sua formação é detalhada no Quadro 13 apresentado na sequência.

Quadro 13 - Resultado Financeiro – 31/12/2019

Obrigações Contratuais – Por UG	31/12/2019
Receita Orçamentária	1.039.018,84
Despesa Orçamentária	(256.370.284,25)
Saldo	(257.409.303,09)
Transferências Financeiras Recebidas	285.547.553,41
Transferências Financeiras Concedidas	(49.810.875,91)
Saldo	235.736.677,50
Recebimentos Extra Orçamentários	48.286.644,82
Pagamentos Extra Orçamentários	(32.027.863,02)
Saldo	16.258.781,80
Resultado Financeiro do Exercício	353.940.992,6

Fonte: SIAFI (2019).

A principal contribuição para o resultado financeiro foi proveniente de Transferências Financeiras Recebidas resultantes da execução orçamentária no montante de R\$ 285.547.553,41, seguido de Recebimentos Extraorçamentários no montante de R\$ 48.286.644,82.

As despesas Orçamentárias Ordinárias, a maior parcela, com o montante de R\$ 256.370.284,25 do total de despesas Orçamentárias. Os pagamentos Extraorçamentários referem-se em sua maior parte ao pagamento de restos a pagar processados no montante de R\$ 15.360.473,67, o que representa 47,96% do montante dos pagamentos.

5.3.1.2 Nota Explicativa 08 – Execução dos Restos a Pagar

Os pagamentos realizados de restos a pagar (processados e não processados) totalizaram R\$ 8.205.871,87 sendo R\$ 5.872.553,13 de Despesas Correntes e, R\$ 2.333.318,74 de Despesas de Capital, conforme demonstra o Quadro 14 a seguir:

Quadro 14 – Execução de Restos a Pagar Processados e RPNP Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.872.553,13	8.995.354,57	8.967.748,80	1.375.091,91	4.525.066,99
Outras Despesas Correntes	5.872.553,13	8.995.354,57	8.967.748,80	1.375.091,91	4.525.066,99
DESPESAS DE CAPITAL	2.333.318,74	7.049.700,14	6.803.645,82	1.779.608,51	799.764,55
Investimentos	2.333.318,74	7.049.700,14	6.803.645,82	1.779.608,51	799.764,55
TOTAL	8.205.871,87	16.045.054,71	15.771.394,62	3.154.700,42	5.324.831,54

Fonte: SIAFI (2019).

5.3.1.3 Nota Explicativa 09 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

No IFRO esta geração líquida de caixa apresentou resultado negativo de R\$ 5.413.843,79 no 4º trimestre de 2019, isso quer dizer que o caixa e equivalente de caixa final são inferiores ao valor inicial em comparação entre o início e o final do período destas.

A seguir, conforme demonstra o Quadro 15, é apresentada a formação da redução de caixa e equivalentes de caixa ocorrido no 4º trimestre do exercício de 2019.

Quadro 15 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa - Formação

FLUXOS FINANCEIROS	31/12/2019
Atividades Operacionais	8.074.823,06
Atividades de Investimentos	(13.488.666,85)
Atividades de Financiamento	-
Total	(5.413.843,79)

Fonte: SIAFI (2019).

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais importou em R\$ 8.074.82,06, e o fluxo líquido de investimentos negativo na ordem de R\$ 13.488.666,85.

O fluxo financeiro principal se traduz em outras transferências correntes recebidas no valor de R\$ 1.396.474,96. O principal fluxo de saída foi o de gastos com pessoal no montante de R\$ 200.509.812,01.

Quadro 16 - Receitas Próprias - Composição

BALANÇO FINANCEIRO	[4º Tri 2019]
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	(1.039.018,84)
ORDINÁRIAS	-
VINCULADAS	406.216,21
<i>(-) Deduções da Receita Orçamentária</i>	(1.445.235,05)

Fonte: SIAFI (2019).

Durante o 4º trimestre de 2019, o IFRO obteve R\$1.039.018,84 (valores líquidos) oriundos de receitas próprias.

Quadro 17 - Receitas Próprias - Composição - Categorias Econômicas

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	[4º Tri 2019]
RECEITAS REALIZADAS - TOTAL	(1.039.018,84)
CORRENTES	1.039.018,84
CAPITAL	-

Essas receitas próprias, conforme demonstra o Quadro 19 acima, extraído do balanço orçamentário, R\$ 1.039.018,84 decorrem integralmente de receitas correntes, não existindo receitas de capital.



Encontro de Lideranças

Estudantis

INSTITUTO
FEDERAL

FRO

Capítulo 6

6. Anexos e Apêndices

6.1 [Carta de Serviços ao Cidadão](#)

6.2 [Declarações de Integridade](#)

6.3 [Relatório da Ouvidoria](#)

6.4 [Relatório do Serviço de Informação ao Cidadão](#)

6.5 [Relatório da área de Corregedoria](#)